

# OEIRAS EM REVISTA

Verão. Summer '13 } nº 109

Propriedade do Município de Oeiras

Distribuição gratuita / Impressão 0,80€



ESTÁ EM NÓS

Optimism! It's within us.

# SUMÁRIO

## CONTENTS



### FICHA TÉCNICA

#### CREDITS

**Director . Director**  
PAULO VISTAS

**Direção Executiva . Executive Directors**  
ELISABETE BRIGADEIRO

**Editor . Editor**  
CARLA ROCHA

**Textos . Texts**  
CARLA ROCHA  
LUÍS MARIA BAPTISTA  
SÓNIA CORREIA  
ANA PATRÍCIA VIEIRA  
NUNO CAMPILHO  
ANA HENRIQUES

**Fotografia . Photos**  
ALBÉRICO ALVES  
CARLOS SANTOS  
CARMO MONTANHA  
LUÍS MARIA BAPTISTA  
JOÃO CERDEIRA  
NELSON RODRIGUES

**Execução . Produced by**  
GABINETE DE COMUNICAÇÃO  
OEIRAS TOWN HALL MEDIA DEPARTMENT

**Concepção gráfica e paginação**  
**Design and pagination**  
FORMAS DO POSSÍVEL  
www.formasdopossivel.com

**Tradução . Translation**  
ROOPANJALI ROY

**Propriedade . Property of**  
MUNICÍPIO DE OEIRAS

**Impressão . Printed by**  
SOGAPAL

**Tiragem . Print run**  
20.000 Exemplares

**Registo . Registration**  
ISSN 1646-5970

**Depósito Legal . Legal deposit**  
86817/95

**Distribuição Gratuita . Free Distribution**

**Contactos . Contacts**  
LARGO MARQUÊS DE POMBAL  
2784-501 OEIRAS  
TEL. 214 408 300  
ELISABETE.BRIGADEIRO@CM-OEIRAS.PT  
CROCHA@CM-OEIRAS.PT  
WWW.CM-OEIRAS.PT



A DOIS  
JUST THE TWO OF US



LAÇOS  
BONDS



ESPECIAL . SPECIAL



LAÇOS  
BONDS



ARTE DO SABOR  
THE ART OF FLAVOUR

**I**  
INEVITÁVEL  
UNAVOIDABLE ..... 02

**D**  
A DOIS  
JUST THE TWO OF US ..... 10

**L**  
LAÇOS  
BONDS ..... 22

**C**  
CRÓNICA  
COMMENT ..... 35

**P**  
PROJECTOS DA AUTARQUIA  
LOCAL COUNCIL PROJECTS ..... 36

**E**  
ESPECIAL  
SPECIAL ..... 46

**O**  
OEIRAS IN VITRO  
OEIRAS IN VITRO ..... 64

**E**  
ENTRE NÓS  
AMONG US ..... 74

**L**  
LAÇOS  
BONDS ..... 84

**A**  
ARTE DO SABOR  
THE ART OF FLAVOUR ..... 89

**I**  
INESQUECÍVEL  
UNFORGETTABLE ..... 92



Oeiras em Revista galardoada com Grande Prémio APCE Excelência em Comunicação



**Siga-nos no Facebook!**  
www.facebook.com/municipioeiras



**Visualize-nos no Issuu**  
http://issuu.com/municipioeiras



## EDITORIAL

Verão 2013 . Summer 2013

### OEIRAS OTIMISTA

Há vários conceitos que podem definir Oeiras. Como concelho multicultural, multifuncional, empreendedor e focado que é, podemos encaixar na sua personalidade, características com que, certamente, todos concordarão. Mas nesta publicação quisemo-nos focar apenas numa das suas inúmeras características, não só pela sua importância, mas acima de tudo pelo impacto que possui na vida dos nossos munícipes e, confesso, que também pela sua capacidade de contágio: o otimismo. Este é o nome que se dá a uma atitude. Uma atitude daqueles para quem o mundo é um lugar excepcional para se viver e onde a soma dos bens supera a dos males. O otimismo está, intimamente ligado à felicidade. Poderá não ser uma meta, mas é um caminho. Embora seja um conceito lato, na verdade, o que as políticas locais visam, não é mais nem menos do que munícipes felizes. É para isso que trabalhamos e é para a conquista desse fim que nos propormos fazer o que fazemos quando planeamos algo. Quando se constrói uma casa no âmbito do Habitar Oeiras, quando se constrói uma escola, quando se planifica o meio ambiente, quando se dota o concelho com espaços verdes de qualidade, quando se planeia um Passeio Marítimo, quando, perante a grave crise financeira que nos assola, e sem que tenhamos obrigação de tal, deslocamos verbas elevadas para o fundo de emergência social (FES) de forma a fazermos face às necessidades prementes de parte da população Oeirense, quando qualificamos o concelho com um urbanismo sustentável, quando requalificamos os

centros históricos entre inúmeras outras políticas, o que pretendemos é, apenas e unicamente, que os nossos munícipes sejam felizes. E sentimos que esta direção tomada é a certa quando um estudo conclui que as nossas crianças são as mais felizes da Área Metropolitana de Lisboa. Saliento: temos as crianças mais felizes da Área Metropolitana de Lisboa. Como este indicador é gratificante! E sentimos que não podemos re-frear as nossas políticas. Não podemos deixar em suspenso o futuro. Não podemos parar e esperar que esta crise passe. O plano é, caros leitores e munícipes, irmos em frente. Com otimismo, irmos contracorrente. E como otimistas que somos, conseguirmos contagiar outros. Pegarmos naquilo que é preciso corrigir, fazer, refazer, estabelecer e corrigir, e fazermos, e refazermos, e estabelecermos e corrigirmos. E se um dia acharmos que não conseguimos, olharmos para os exemplos que existem nesta Edição e ficarmos munidos de uma força que nos leve a acreditar que somos capazes. Porque os exemplos que aqui vos damos, mais não são do que pessoas que nos 'obrigam' a acreditar que tudo é possível. Que o futuro que almejamos, depende de nós. Este otimismo é também um compromisso. Compromisso de que tudo faremos para que continuemos a fintar a crise e a tentar que ela seja mais leve entre nós. Hoje não tenho dúvidas que Oeiras é um concelho otimista, onde é bom ser-se criança, mas que também é bom ser-se adulto e é bom envelhecer por estes lados. Porque Oeiras é a nossa casa, felizmente.

### OPTIMISTIC OEIRAS

Oeiras can be defined in many ways. Being a multicultural, multipurpose, enterprising and focused district, everybody would undoubtedly agree that it has very diverse features. However, in this edition we wanted to focus on just one of its innumerable qualities, not only because it is so important but above all due to the impact this has on the lives of our residents and also for its capacity to be infectious: optimism. This is the word used to describe an attitude. An attitude of individuals for whom the world is an exceptional place in which to live and where the positives exceed the negatives. Optimism is closely linked to happiness. It might not be a goal, but it is a path. And although it is a broad concept, in truth, what local policies aim to achieve are happy residents. This is what we strive to achieve and we always keep this objective in mind while planning things. When a house is built as part of the Habitar Oeiras programme, when a school is built, when we plan an eco-friendly environment, when we provide the district with outstanding green spaces, when we plan a coastal boardwalk, when, despite the serious financial crisis we are facing today and without being obliged to do so, we allocate large sums to the social emergency fund so as to meet the pressing needs of some of the district's population, when we implement sustainable urbanism in the district, when we restore historic town centres, among innumerable other policies. The core element we aim to ensure is the happiness of those who live and work here. We feel that we are on the right path after a study concluded that our children are the happiest in the Lisbon Metropolitan Area. Let me emphasise that: we have the happiest children in the Lisbon Metropolitan Area. That is an extremely gratifying indicator! We feel that we cannot discontinue our policies. We cannot leave a question mark over our future. We cannot stop and wait for this crisis to pass. Dear readers and residents, the plan is to keep moving forward. We will optimistically swim against the tide. And like the optimists we are, we will manage to infect others. We will roll up our sleeves and do what has to be done, correct things, redo things, establish things and correct them again if necessary. If one day we feel that we cannot succeed, all we have to do is look at the examples in this edition to renew our enthusiasm and believe in what we are capable of doing. Because the examples we have shown you here are people who "oblige" us to believe that anything is possible. That the future we wish to achieve depends on us. This optimism is also a commitment. A commitment that we will do everything possible to continue to defy the crisis and try to soften its impact among us. Today I have no doubt that Oeiras is an optimistic district. It is good to be a child here and it is also good to be an adult here or grow old here. Because Oeiras is fortunately our home.

PAULO VISTAS } Presidente da Câmara . Mayor



LEE FIELDS



ESCORT



RUFUS WAINWRIGHT



INEVITÁVEL  
UNAVOIDABLE

# EDP COOL JAZZ

“Um evento musical de referência realizado em cenários idílicos e naturais ao longo do mês de julho”. É assim que o edpcooljazz se define, aliando o charme e o bom gosto, numa fusão entre a natureza, o património e a música.

Em 2004, ano da sua estreia, o edpcooljazz quis lançar-se como um evento que aliasse a vertente turística e cultural e oferecesse, aos amantes da música, espetáculos ecléticos mas sempre com uma componente “cool”, que lhe dá o nome.

Os concelhos de Oeiras, Cascais, Mafra e Sintra têm sido a casa do evento, desde que este foi criado, com os concertos a terem lugares em jardins, parques e salas de prestígio. O evento tem vindo, ao longo destes 10 anos de existência, não só a apostar em artistas consagrados nacionais e internacionais, mas também a dar a conhecer novos nomes. Sting, Seal, Barbara Hendriks, Roy Ayers, Buddy Guy, Mariza, Caetano Veloso, Jamie Cullum, Maria Bethânia, Norah Jones, Gotan Project, Thievery Corporation, Buena Vista Social Club e Horace Andy são alguns dos nomes mais notáveis que passaram pelo palco do edpcooljazz, num total de 94 concertos.

O edpcooljazz conta já com mais de 220.000 visitantes que assistiram a espetáculos individuais numa junção única entre música cool, história, natureza e verão, num ambiente intimista, perto dos palcos, e sem o aglomerado das grandes multidões, o verdadeiro conceito do edpcooljazz, Cool Energy.

Este ano, o edpcooljazz entra na sua 10ª edição, com concertos tanto no Estádio Municipal de Oeiras, no Parque dos Poetas, como nos Jardins do Palácio do Marquês de

Pombal, um espaço que já acolheu a edição do ano passado e que este ano assume um protagonismo especial na agenda cultural deste verão.

O cartaz de 2013 revela que será um festival distinto, com um elenco de luxo: Ana Moura e Luisa Sobral a 4 de julho, Maria Gadú e Djavan no dia 5, Lee Fields and The Expressions e Escort a 21, Diana Krall no dia 24, Rufus Wainwright a 25, Jamie Cullum a 26, e a fechar John Legend a 27 de julho.

Nesta edição, o edpcooljazz apresenta uma nova proposta, assistir a todos os concertos com um passe de 160 euros, mas a oferta é limitada e destina-se em exclusivo para a plateia em pé nos recintos. Os espaços onde o edpcooljazz vai estar foram cedidos pela Câmara Municipal de Oeiras, que desde cedo se associou a este evento. A EDP está presente no festival desde 2009 e, no ano passado, foi pela primeira vez o seu “naming sponsor”, ao dar o seu nome ao evento.

Para além de o edpcooljazz realizar os seus concertos em cenários naturais, tenta ainda contribuir para o equilíbrio ambiental. Para isso, a contribuição da EDP tem sido fundamental já que, desde 2011, o Grupo EDP compensa a pegada de carbono de todos os artistas que participam no festival, tentando que este seja ambientalmente sustentável.

Entre as principais fontes de emissão de gases com efeito de estufa do evento estão o con-



JAMIE CULLUM

sumo de diesel dos geradores, a produção de brindes, os impactes da administração/coordenação, os voos, a mobilidade e o alojamento das bandas convidadas, bem como, os veículos de serviço, os resíduos produzidos e a mobilidade dos espetadores.

De forma a desenvolver mais eficazmente esta iniciativa, o edpcooljazz conta com a cooperação da e)mission, uma marca internacional de gestão de carbono que apoia as organizações e empresas a reduzir o seu impacto no clima. A e)mission identificará os dados necessários para este cálculo, seguindo as metodologias do Greenhouse Gas Protocol, desenvolvido pelo World Resources Institute e o World Business Council for Sustainable Development.

Desta forma, será produzido um relatório sucinto da pegada de carbono para o edpcooljazz e relatórios personalizados para cada banda, identificando a fronteira do estudo, as fontes de emissões contabilizadas, e os resultados obtidos.

Posteriormente, a neutralização da pegada de carbono será realizada com créditos de carbono de alta qualidade através de um projeto de uma mini hidrelétrica, localizada nas Honduras, que contribui para a sustentabilidade das comunidades onde se insere, de acordo com as mais exigentes regras das Nações Unidas e outros Standards internacionais.

No final do festival, serão entregues certificados de compensação personalizados para cada banda convidada, com a certeza que se contribuiu para um mundo melhor, através de um ambiente de pluralidades musicais, de harmonia, de ritmo, de verão e, que juntos tornam o edpcooljazz num evento de música, natureza e património único em Portugal.

PATRICIA VIEIRA | Texto . Text



DIANA KRALL

1  
INEVITÁVEL  
UNAVOIDABLE

“A reference music event held in idyllic natural settings over the month of July”. This is how the EDP Cool Jazz Festival defines itself, combining charm and good taste in a harmonious blend of nature, heritage and music.

In 2004, the year it was inaugurated, the EDP Cool Jazz Festival sought to launch itself as an event which could combine tourist and cultural elements and offer music lovers eclectic concerts, always incorporating a “cool” dimension, reflecting the name of the festival. The event has been hosted in the districts of Oeiras, Cascais, Mafra and Sintra from the time it was created, with concerts being held in gardens, parks and prestigious halls and venues. Over the 10 years of its existence the event has not only focused on well known national and international artists, but has also revealed new names. Sting, Seal, Barbara Hendriks, Roy Ayers, Buddy Guy, Mariza, Caetano Veloso, Jamie Cullum, Maria Bethânia, Norah Jones, Gotan Project, Thievery Corporation, Buena Vista Social Club and Horace Andy are just some of the more noteworthy musicians who have participated in the EDP Cool Jazz event, which has included a total of 94 concerts.

The EDP Cool Jazz event has already attracted more than 220,000 visitors who have attended individual shows, which are a unique blend of cool music, history, nature and summer, in an intimate ambience, sitting close to the stage, without jostling crowds – the true concept of EDP Cool Jazz is “Cool Energy”.

This year EDP Cool Jazz is commemorating its 10th edition, with concerts at the Oeiras Municipal Stadium, the Poets Park and the Marquês de Pombal Palace Gardens, a venue which hosted last year’s event and which this year will play a special role in this summer’s cultural agenda.

The line-up for 2013 reveals yet another distinctive festival, with outstanding shows: Ana Moura and Luisa Sobral on 4 July, Maria Gadú and Djavan on 5 July, Lee Fields & The Expressions and Escort on 21 July, Diana Krall on 24 July, Rufus Wainwright on 25 July and Jamie Cullum on 26 July, while John Legend will close the festival on 27 July.

This year the EDP Cool Jazz event offers new ticketing options. A pass for attending all the concerts is available for 160 euros but passes are limited in number and are exclusively for standing room only sections at the venue.

The venues where this year’s EDP Cool Jazz concerts will be held have been provided by the Oeiras Town Hall, which has been associated with this event from the outset. EDP has been associated with the festival since 2009 and became the “naming sponsor” for the first time in 2012, lending its name to the event.

Apart from holding its concerts in natural settings, EDP Cool Jazz also aims to achieve an environmental balance. EDP’s contribution has been essential in this regard as the EDP Group has compensated for the carbon footprint of all the artists participating in the festival since 2011 with a view to ensuring that the event is environmentally sustainable.



INEVITÁVEL  
UNAVOIDABLE

OPTIMUS

# ALIVE

## A MARCAR A AGENDA MUSICAL DESDE 2007

Desde 2007 que o passeio marítimo de Algés vem acolhendo um dos melhores espetáculos de música do mundo. Logo na primeira edição do festival, este fez-se sobressaltar, convidando bandas internacionais de renome. Linkin Park, Pearl Jam, Smashing Pumpkins, Beastie Boys e Matisyahu foram algumas das bandas que não quiseram deixar de fazer parte deste grande espetáculo.

### A HIGHLIGHT OF THE MUSIC SCENE SINCE 2007

Since 2007 the Algés waterfront promenade has hosted one of the finest music events in the world. The festival hit the headlines in its very first edition, having invited well known international bands. Linkin Park, Pearl Jam, Smashing Pumpkins, Beastie Boys and Matisyahu were some of the artists who participated in this memorable show.



DEPECHE MODE

Em 2008o evento voltou a ganhar vida com Rage Against The Machine, Bob Dylan, Within Temptation e Neil Young, entre muitos outros, começando assim a deixar a sua marca no mundo dos festivais de música anuais portugueses e no mundo. Neste ano já podemos observar no cartaz que este se intitula de «o maior festival de música e arte».

As edições seguintes têm vindo a ser realizadas todos os anos, ininterruptamente, e têm trazido artistas notórios no ramo da música internacional, tanto do hard rock, como é o caso dos Metallica e dos Slipknot, do rock alternativo, com os Placebo e Dave Mathews Band, passando pela música eletrónica, trazida pelos The Prodigy, e o hip hop/R&B dos Black Eyed Peas, todos estes na edição de 2009.

Faith No More, Deftones, Skunk Anansie, Pearl Jam, Gossip e Florence and The Machine, foram os cabeças de cartaz no Optimus Alive'10, o qual contou 45 mil visitantes no último dia.

Na edição de 2011, foram quatro dias repletos de música e arte, distribuídos por três palcos, com Coldplay, James Blake e Blondie a abrir este festival, no qual também se pode ouvir Foo Fighters, My Chemical Romance, Thirty



VAMPIRE WEEKEND

In 2008, the event once again made news with the participation of Rage Against The Machine, Bob Dylan, Within Temptation and Neil Young, among many others, thus beginning to make its mark in the world of annual music festivals in Portugal and around the world. In 2008 the official poster billed itself as the “greatest music and art festival”. Subsequent editions of the festival have been held every year uninterruptedly and have brought internationally renowned musicians to Portugal, including hard rock bands, such as Metallica and Slipknot, and alternative rock, such as Placebo and the Dave Matthews Band, as well as electronic music, with The Prodigy, and the hip hop/R&B of the Black Eyed Peas, all of whom participated in the 2009 edition. Faith No More, Deftones, Skunk Anansie, Pearl Jam, Gossip and Florence and The Machine were the lead acts at the Optimus Alive 2010 festival, which attracted 45,000 visitors on the last day.



KINGS OF LEON



PHOENIX

Seconds to Mars, My Chemical Brothers e Steve Aoki. No último dia, ouviu-se o rock da banda americana Paramore e o indie rock britânico dos Kaiser Chiefs. Estima-se que cerca de 160 mil pessoas pisaram o recinto no Optimus Alive' 11.

2012 foi um ano com polémica em volta do segundo dia do cartaz devido ao cancelamento do concerto dos Florence and The Machine, por causa de um problema nas cordas vocais da vocalista Florence Welch. No entanto, o problema foi resolvido e atuaram os Morcheeba em substituição da banda britânica de indie rock.

Para além de Morcheeba, o Palco Optimus ainda foi pisado pelos The Cure, Justice, The Stone Roses, Snow Patrol e Radiohead. No palco Heineken atuou o grupo americano de rap e eletro hop, LMFAO, naquele que acabou por ser um dos seus últimos concertos, atuaram também as bandas americanas Awolnation, The Kills e Mazzy Star, e os ingleses Metronomy. Brodinsky, Busy B, James Murphy + Pat Mahoney, Seth Troxler e Moulinx + Xinobi foram alguns dos outros nomes que quem esteve perto no palco Optimus Clubbing pôde ouvir.

Como festival português que é, as bandas nacionais sempre fizeram presença em todas as edições e a deste ano também não será exceção. Buraka Som Sistema é uma das bandas que tem vindo a atuar assiduamente, já que marcou presença em quase todos os festivais. Os Klepht também não deixaram de presentear os visitantes com a sua música pop/rock, tal como fizeram outros grupos como os Xutos e Pontapés, Mão Morta, Oioai e Pontos Negros. O rock alternativo e progressista também esteve presente com Blasted Mechanism e Linda Martini, tal como o rock eletrónico de Loto e Slimmy. Moonspell também fez ouvir a música do estilo black metal/gothic metal e os Da Weasel, Boss AC, Orelha Negra e Sam The Kid, espalharam ainda o som do hip hop.

The 2011 edition had four days of music and art distributed over three stages, with Coldplay, James Blake and Blondie opening the festival, which also included Foo Fighters, My Chemical Romance, Thirty Seconds to Mars, My Chemical Brothers and Steve Aoki. The American rock act Paramore played on the last day, as did the British indie rock group Kaiser Chiefs. An estimated 160,000 people visited the Optimus Alive 2011 festival.

The second day of Optimus Alive 2012 was controversial because Florence and The Machine cancelled their concert due to a problem with the vocal chords of Florence Welch, the lead singer. However, the predicament was resolved and Morcheeba substituted the British indie rock band. Apart from Morcheeba, the Optimus Stage also hosted The Cure, Justice, The Stone Roses, Snow Patrol and Radiohead. The Heineken Stage hosted the American rap and electro-hop group LMFAO, in what ended up being one of their final concerts. The American groups Awolnation, The Kills and Mazzy Star and the British group Metronomy also performed. Brodinsky, Busy B, James Murphy + Pat Mahoney, Seth Troxler and Moulinx + Xinobi were some of the other names who played at the Optimus Clubbing Stage.

Since it is a Portuguese festival, national groups have always participated in all the editions and this year will be no exception. Buraka Som Sistema is one of the bands which has performed regularly, having been present at almost all the festivals. Klepht has also entertained audiences with its pop/rock music, as have other Portuguese groups such as Xutos & Pontapés, Mão Morta, Oioai and Pontos Negros. Alternative and progressive rock were also present with Blasted Mechanism and Linda Martini, along with the electronic rock of Loto and Slimmy. Moonspell provided a glimpse of black metal/gothic metal music and Da Weasel, Boss AC, Orelha Negra and Sam The Kid performed hip hop.



## 12 DE JULHO

**PALCO OPTIMUS**

Green Day / Steve Aoki / Two Door Cinema Club  
Biffy Clyro / Stereophonics

**PALCO HEINEKEN**

Vampire Weekend / Death From Above 1979  
Dead Combo / Edward Sharpe & The Magnetic Zeros  
Japandroids / Crystal Fighters / Deap Vally  
Jamie n Commons / Quelle Dead Gazelle

**PALCO OPTIMUS CLUBBING**

Jessie Ware / Disclosure / AlunaGeorge  
Gold Panda / Redlight / Dusky / Huxley  
Shadow Child / Mosca / Two Inch Punch

**PÓRTICO**

Ash is a Robot / The Zaniar Aliens / Lazer Mike (DJ)  
Backwater / Sepodes (DJ) / Blue Trash Can

**CORETO RED BULL MUSIC ACADEMY RADIO**

Nigga Fox / Ivvvo / Zacarocha  
Sarah Linhares & The Swagg Boyz / Niagara. Host: Tekilla

## 13 DE JULHO

**PALCO OPTIMUS**

Depeche Mode / 2MANYDJS (DJ Set)  
Editors / Jurassic 5 / Oquestrada

**PALCO HEINEKEN**

Crystal Castles / Jamie Lidell / Icona Pop  
The Legendary Tigerman, Rhye / DIIV / Wild Belle / Capitão Fausto

**PALCO OPTIMUS CLUBBING**

Matias Aguayo Live feat. Alejandro Paz / Dezerados / Metro Area  
Flume / Yen Sung / How To Dress Well, SwitchSt(d)ance / Time For T

**PÓRTICO**

Caelum's Edge / God Bless Jack / Basstards (DJ) / Ricardo Fonseca,  
Lollipopz (DJ) e Adryana Gold

**CORETO RED BULL MUSIC ACADEMY RADIO**

Marfox + MC Osvaldo / Vahagan & The Sky People / Throes & Shine,  
Yellow e Techno Widow. Host: Tekilla

## 14 DE JULHO

**PALCO OPTIMUS**

Kings of Leon / Phoenix / Tame Impala / Jake Bugg / Linda Martini

**PALCO HEINEKEN**

Band of Horses / Alt-J / The Bloody Beetroots (Live) / Django Django,  
Twin Shadow / Of Monsters and Men / Tribes / Brass Wires Orchestra  
e Capitão Ortense

**PALCO OPTIMUS CLUBBING**

Brodinski vs Gesaffelstein / Alex Metric / Blaya / White Haus (Live Band)  
Zé Pedro Moura / Daniel Avery / Mad Called Honey / Max Drum

**PÓRTICO**

Kilindu / So.Ma, Rafa Nobre (DJ) / UANINAUEI  
Deejay Raposo (DJ) / Flying Cages

**CORETO RED BULL MUSIC ACADEMY RADIO**

Ramboiage / Kaspar / Celeste Mariposa / Jorge Caiado  
Stereossauro. Host: Tekilla

## O festival Optimus Alive é hoje uma marca premiada

por escolha do consumidor em festivais de música de verão pop/rock devido às condições do recinto, aos acessos, ao ambiente, aos transportes, à data do evento, às instalações sanitárias e à segurança, visto serem estes os fatores mais valorizados por quem frequenta festivais de música. Nos festivais de influência Pop Rock / Urbanos, o Optimus Alive destaca-se conseguindo uma satisfação e aceitabilidade de 83.8%.

Este festival pode também orgulhar-se de outras distinções nos últimos tempos. Num estudo de mercado realizado pelo Instituto Português de Administração de Marketing (IPAM), divulgado no dia 14 de março de 2013, o Optimus Alive obteve os títulos de Melhor Organização, Melhor Cartaz, Melhor Localização e Acessibilidade, Maior Intenção de Participação, Maior Intenção de Recomendação e Maior Notoriedade. O estudo refere ainda que a principal motivação para ir a este festival de verão é o cartaz, seguido pelo preço do bilhete, localização, segurança, companhia dos amigos e custos inerentes.

O Optimus Alive está também nomeado para os Prémios Marketeer 2013, na categoria de "Eventos e Entretenimento", numa votação que decorre online até dia 15 de abril no site da Marketeer. Esta que já é a 5ª edição dos Prémios Marketeer visa premiar o que de melhor se fez no ano anterior nas áreas de Marketing, Comunicação e Publicidade.

Em 2012, o Optimus Alive venceu o prémio para Melhor Evento Cultural, na Gala dos Eventos, uma iniciativa levada a cabo pela ExpoEventos. No mesmo ano esteve ainda nomeado para "Best Major Festival", "Best European Festival Line-Up", "Artists' Favourite Festival" e "Promoter of The Year" (Everything is New), no Festival Awards Europe, depois de já ter estado nomeado para Best Overseas Festival, nos UK Festival Awards.

A última edição deste festival de verão Alive atingiu máximos históricos, com cerca de 154 mil pessoas a acorrerem ao Passeio Marítimo de Algés, em Oeiras, para assistir à atuação de grandes nomes da música. O Optimus Alive confirmou-se também como um evento de grande atração turística, ao atingir um número recorde de 16 mil visitantes estrangeiros, dos quais 7 mil do Reino Unido e 6 mil de Espanha, num total de 54 países.

O Optimus Alive orgulha-se de estar no topo da preferência dos consumidores, que refletem o esforço levado a cabo para, ano após ano, fazer do Passeio Marítimo de Algés o local de referência para se ouvir muita e boa música ao vivo.

The Optimus Alive festival is today a favourite brand among consumers of summer pop/rock music festivals due to the venue's facilities, accessibility, ambience, transport, dates, sanitary facilities and safety, which are the most important factors for music festival audiences. Among urban pop/rock festivals, Optimus Alive has been an outstanding success, with a satisfaction and acceptance rate of 83.8%.

This festival has also earned other accolades recently. In a market study by the Portuguese Institute for Marketing Administration (IPAM), released on 14 March 2013, Optimus Alive was ranked first in the categories of Best Organisation, Best Line-Up, Best Location and Accessibility, Most Likely to Participate, Most Likely to Recommend and Best Awareness. The study also noted that the main reason why people went to this summer festival was the line-up of performers, followed by the ticket price, location, safety, company of friends and inherent costs.

Optimus Alive has also been nominated for the Marketeer 2013 Awards, in the "Events & Entertainment" category, with online voting until 15 April 2013 on the Marketeer website. The 5th edition of the Marketeer Awards aims to showcase the best efforts of the past year in the areas of Marketing, Communications and Advertising.

In 2012, the Optimus Alive festival won the award for Best Cultural Event at the Event Gala, an initiative of ExpoEventos. In the same year it was also nominated for "Best Major Festival", "Best European Festival Line-Up", "Artists' Favourite Festival" and "Promoter of The Year" (Everything is New) at the Europe Festival Awards, after having been nominated for Best Overseas Festival at the UK Festival Awards.

The latest edition of the Alive summer festival attracted unprecedented audiences, with about 154,000 people visiting the Algés waterfront promenade in Oeiras to see leading artists perform. Optimus Alive also reaffirmed its position as an event attracting large numbers of tourists, with a record number of 16,000 foreign visitors from 54 nations, including 7,000 from the United Kingdom and 6,000 from Spain.

Optimus Alive is proud to be a favourite event among audiences, reflecting the efforts made to ensure that year after year the Algés waterfront promenade is a reference to hear good music performed live by many renowned artists.



INEVITÁVEL  
UNAVOIDABLE



SOSSIOBANDA

### SOSSIOBANDA (Itália)

5 Julho . Sexta

Francesco Sossio e a sua banda fazem parte das propostas musicais mais interessantes e prestigiadas da world music italiana. O repertório dos SossioBanda inclui temas originais e sons da tradição da Puglia com arranjos a partir de influências mediterrâneas através da utilização de instrumentos tradicionais e modernos. Estreia nacional.

### ORIENT 7SÓIS (Mediterrâneo)

12 Julho . Sexta

Orient.7Sóis é o nome da nova criação artística original do Sete Sóis Sete Luas, surgida do trabalho conjunto de 6 prestigiosos artistas provenientes das diversas margens do Mediterrâneo com especial destaque para as culturas musicais do Oriente do Mare Nostrum: Argélia, Croácia, França, Grécia, Portugal. A direcção musical do projecto é do prestigiado músico português Rão Kyao.

5 de Julho  
a 16 de Agosto

Sextas . 22h00  
Fábrica da Pólvora  
de Barcarena

5 July to  
16 August

Fridays. 22.00  
At the Fábrica da  
Pólvora complex in  
Barcarena

# FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

SEVEN SUNS SEVEN MOONS FESTIVAL

O Festival Sete Sóis Sete Luas, em 2013 na sua vigésima primeira edição, é atualmente promovido por uma rede cultural de 31 cidades de 11 países do Mediterrâneo e do mundo lusófono - Brasil, Cabo Verde, Croácia, Espanha, França, Grécia, Israel, Itália, Marrocos, Portugal e Roménia. A promoção da arte e cultura com vista à aproximação entre países, cidades e pessoas é o ponto de partida para este Festival, que assenta numa estratégia de coesão, descentralização territorial e fusão intercultural. O intercâmbio estabelecido dá origem a um conjunto de sinergias, convidando a uma viagem de descoberta e fruição pelos universos da arte, do folclore da gastronomia, do património arquitetónico e vernacular das regiões envolvidas, bem como das suas gentes.

The 21st edition of the Seven Suns Seven Moons Festival is being organised in 2013. The event is currently promoted by a cultural network of 31 cities in 11 Mediterranean and Portuguese speaking nations - Brazil, Cape Verde, Croatia, Spain, France, Greece, Israel, Italy, Morocco, Portugal and Romania.

This Festival aims to promote art and culture in order to strengthen bonds between nations, cities and people, through a strategy of cohesion, territorial decentralisation and intercultural fusion. These exchanges give rise to a set of synergies, inviting people to go on a voyage of discovery to experience the world of art, folklore, gastronomy and the architectural heritage of these regions, as well as their people.

### SARA ALHINHO (Cabo Verde)

19 Julho . Sexta

Os ritmos característicos das ilhas de Cabo Verde (funaná, mornas, coladeiras...) são interpretados de uma forma original por uma jovem artista revelação do rico panorama musical cabo-verdiano. Na música de Sara transparece a influência das suas raízes cabo-verdianas com a sua dolência cadenciada e a sua voz quente.

### YANNIS GORKEM SAOULIS (Grécia)

26 Julho . Sexta

A música grega é, sem dúvida, uma das mais ricas do mundo. A infinidade de diferentes ritmos e a paixão do povo grego pela música e pela dança é contagiante. Yannis Saoulis representa hoje uma das figuras marcantes da música da Macedónia grega. O seu concerto é uma fascinante viagem ao rebético (também chamado de "blues" grego e, possivelmente, o precursor do blues americano).



MIGUEL CAÑAS



YANNIS GORKEM SAOULIS

### MIGUEL CAÑAS (Espanha)\*

2 Agosto . Sexta

Bailarino e coreógrafo, Miguel Cañas tem uma grande experiência no mundo da dança e do flamenco. Primeiro bailarino da companhia de Paco Romero em 1987 e na companhia de Teatro de Dança Espanhola de Luisillo, participou também como ator e coreógrafo em diversos espetáculos. Mestre de flamenco conhecido a nível internacional, ganhou o prémio nacional de dança de Córdoba em 2007. Atualmente é primeiro bailarino do tablao «El Corral de la Morería» de Madrid, considerado um dos mais prestigiados «tablao» de flamenco.

### BABA ZULA (Turquia)

9 de Agosto . Sexta

A música deste grupo revela-se através das suas originais composições. Nos seus concertos, repletos de improviso, os músicos de “Baba Zula” apresentam instrumentos quer modernos, quer tradicionais e recorrem frequentemente à projecção de imagens.

### CARLO FAIELLO & TAMMURRIATA REMIX (Itália)

16 Agosto . Sexta

O repertório do grupo está orientado para composições originais e tradicionais procurando aproveitar o espírito da nova música popular napolitana. ‘As Danças de Dionísio’ é um espectáculo impregnado dos ritmos e rituais difusos em todo o Mediterrâneo.

O programa pode ser alterado por motivos imprevistos.

**BILHETES À VENDA** (a partir dos 3 anos): 2€ (individual), 5€ (família, até 4 pessoas). Recepção/Loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena (tel. 210 977 420), terça a domingo, 10h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00. Dias de espectáculo, até às 22h30; loja de divulgação e informação municipal, C.C. Oeiras Parque (tel. 214 430 799), diariamente, 10h0 às 20h00; CAMB - Centro de Arte Manuel de Brito, Algés (tel. 214 111 400), terça a domingo, 12h00 às 18h00; Posto de Turismo de Oeiras - Centro Cultural Palácio do Egipto, Oeiras (tel. 214 408 871), de 3ª Feira a Domingo, 12h00 às 18h00; Ticketline (sede), Agências Abreu, Casino Lisboa, C.C. Dolce Vita, C.C. MMM, C.C. Mundicenter, El Corte Inglés, Fnac, Galeria Comercial Campo Pequeno, Worten e [www.ticketline.sapo.pt](http://www.ticketline.sapo.pt); Reservas 1820 (24 horas)

(\* Substituindo Edu Guerrero.

### SOSSIOBANDA (ITALY)

5 July. Friday

Francesco Sossio and his band are part of the most interesting and prestigious musical projects from the Italian world music universe. The Sossiobanda repertoire includes original themes and traditional sounds from Puglia, with Mediterranean influences, using traditional and modern instruments. National debut.

### ORIENT 7SÓIS (MEDITERRANEAN)

12 July. Friday

Orient.7Sóis is the name of the new original artistic creation of the Seven Suns Seven Moons Festival. It is the result of the joint efforts of 6 renowned artists from different shores of the Mediterranean, with a special emphasis on the musical cultures from the Eastern Mediterranean: Algeria, Croatia, France, Greece and Portugal. The well known Portuguese musician Rão Kyao is the musical director of this project.

### SARA ALINHINO (CAPE VERDE)

19 July. Friday

The characteristic rhythms of the Cape Verde islands (funaná, mornas, coladeiras...) are interpreted in an original manner by a young artist, revealing the archipelago's rich musical panorama. Sara's music blends the influences of her Cape Verde roots with cadenced pain and a warm voice.

### YANNIS GORKEM SAOULIS (GREECE)

26 July. Friday

Greek music is undoubtedly one of the richest traditions in the world. With an infinite number of different rhythms the Greek passion for music and dance is contagious. Yannis Saoulis is today one of the most well known figures of Greek Macedonian music. His concert is a fascinating journey exploring the rebético (also known as the Greek “blues” and possibly the precursor of the American blues).

### MIGUEL CAÑAS (SPAIN)\*

2 August. Friday

The Spanish dancer and choreographer Miguel Cañas has vast experience in the world of dance and

Flamenco. He was the lead dancer of the Paco Romero Company in 1987 and at the Luisillo Spanish Dance Theatre and has also participated as an actor and choreographer in diverse shows. An internationally renowned Flamenco master, he won the Cordoba national dance award in 2007. He is currently the lead dancer at the “El Corral de la Morería” tablao in Madrid, considered to be one of the most prestigious Flamenco tablaos

### BABA ZULA (TURKEY)

9 August. Friday

This group's music is revealed through its original compositions. In their concerts, known for their improvisation, the “Baba Zula” musicians use both modern as well as traditional instruments and frequently incorporate projected images.

### CARLO FAIELLO & TAMMURRIATA REMIX (ITALY)

16 August. Friday

The group's repertoire is oriented towards original and traditional compositions, seeking to make the most of the spirit of new popular Neapolitan music. “The Dances of Dionysus” is a show replete with rhythms and rituals diffused throughout the Mediterranean.

The programme can be changed due to unforeseen circumstances.

#### TICKET SALES

(for spectators aged over 3 years):  
€2 (individual), €5 (family, up to 4 people). Reception/Store at the Fábrica da Pólvora complex in Barcarena (tel. 210 977 420), Tuesday to Sunday, 10.00 to 13.00 and 14.00 to 18.00. Show days, up to 22.30; municipal information counter and store at the Oeiras Parque mall (tel. 214 430 799), every day, 10.00 to 20.00; CAMB - Manuel de Brito Art Centre, Algés (tel. 214 111 400), Tuesday to Sunday, 12.00 to 18.00; Oeiras Tourism Office - Palácio do Egipto Cultural Centre, Oeiras (tel. 214 408 871), Tuesday to Sunday, 12.00 to 18.00; Ticketline (head office), Abreu Travel Agencies, Lisbon Casino, Dolce Vita Mall, MMM Mall, Mundicenter Mall, El Corte Inglés, NAC, Campo Pequeno Shopping Centre, Worten and [www.ticketline.sapo.pt](http://www.ticketline.sapo.pt); Bookings 1820 (24 hours)

(\* Substituting Edu Guerrero.

**JOSÉ MANUEL CONSTANTINO,**  
PRESIDENTE DO COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

# O DESPORTO VALE MAIS DO QUE AQUILO QUE CUSTA

SPORTS ARE WORTH MORE THAN WHAT THEY COST

CARLA ROCHA } *Entrevista . Interview*  
CARLOS SANTOS } *Fotografia . Photos*



A DOIS  
JUST THE TWO OF US

José Manuel Constantino licenciou-se em Educação Física muito por influência de dois professores de 'ginástica' como nessa altura se designava. Mas nunca foi suficiente o simplesmente ir dar aulas. Era pouco, embora o tenha feito durante anos a fio. Nele, a mente corre a uma velocidade que o (e nos) obriga a refletir no que o (nos) rodeia. Gosta de pensar o desporto, de uma maneira geral, e as pessoas que o praticam de um modo particular. Os livros que editou são exemplo disso mesmo: reflexo dos seus pensamentos ou mesmo das suas preocupações. Quadro dirigente da autarquia de Oeiras, foi presidente do Instituto de Desportos de Portugal de onde saiu para a presidência da administração da empresa municipal Oeiras Viva, onde se mantém em conjunto com a presidência do Comité Olímpico de Portugal (COP). Esta foi a segunda vez que recebeu a Oeiras em Revista e se pensam que nos facilitou a vida, estão enganados, José Manuel Constantino exige-nos a rapidez de raciocínio, a lucidez e a concentração que ele possui, porque não tem tempo a perder, que é como quem diz, o tempo tem de ser sempre a ganhar, como anseiam os que praticam um qualquer desporto.

José Manuel Constantino graduated in Physical Education largely due to the influence of two professors who taught "gym", as it was known at the time. But it was never enough to just teach classes, although he taught for many years. His mind whirs at a velocity which obliges him (and us) to reflect on his (our) surroundings. He likes to think about sports in general and especially about the people who play sports. The books he has published are an example of this: they reflect his thoughts or even his concerns. Part of the management staff at the Oeiras municipal services, he was the president of the Portuguese Sports Institute. He then served as administrative director of the municipal company Oeiras Viva, where he currently works in addition to being the president of the Portuguese Olympic Committee (POC). This was the second time he has met with our editorial team and if you think he made our life easy, think again! José Manuel Constantino forced us to think quickly and clearly, in response to his lucidity and concentration, because he has no time to lose. In other words you have to always gain time, like those who play sports avidly.



**Sendo que é uma pessoa tímida...**

Eu não sou uma pessoa tímida. Sou uma pessoa que não se adapta facilmente aos contextos antes de os conhecer. Aliás, essa da timidez é uma leitura tipicamente feminina do meu comportamento.

**As mulheres têm uma leitura diferente de um homem?**

Conheço muitos homens e nunca nenhum me disse que era uma pessoa tímida ou reservada.

**Acho que seria estranho um homem chegar ao pé de si e dizer 'olha, acho-te tímido'.**

Porquê? Não vejo qual o problema, especialmente daqueles homens que têm uma dominante de género feminino superior à masculina. Os meus amigos gays já deviam ter dito isso e nunca disseram. Repito: essa é uma leitura claramente feminina.

**É uma pessoa que gosta de pensar o desporto, tem vários livros que o provam, mas também a sociedade que o rodeia. Porquê a opção de uma licenciatura em Educação Física?**

Sim, eu sou aquilo a que ainda se chama professor de ginástica. Tive dois professores de educação física que me influenciaram bastante e o meu pai levou-me a fazer um teste de orientação profissional e o resultado foi de que tinha apetência para esta área.

**Mas nessa altura não havia o estigma relativamente aos professores de ginástica, que são pessoas menos viradas para o pensamento?**

Havia e há. Isso tem um pouco a ver com o facto de as atividades físicas terem, no contexto da nossa vida social, uma importância menor do que as atividades reconhecidas como atividades intelectuais. Apesar de tudo, hoje a realidade já é um pouco melhor do que era no passado. Mas eu ainda sou de uma geração em que os professores de ginástica ganhavam menos do que os outros professores.

**E foi para combater esse estigma que o levou a querer pensar o desporto na sociedade que nos rodeia?**

Não, não foi para combater nada até porque eu

faço uma certa gala de dizer que sou professor de ginástica. Quando estou frente a outros doutos do conhecimento faço questão de assumir que sou professor de ginástica e que me curvo perante o conhecimento dos que estão à minha frente...

**Mas isso é uma falsa modéstia, está a ironizar.**

Não sei se é falsa, é a que é. Esse estigma continua a existir mas eu não me dou por vencido.

**O professor de ginástica é presidente do Comité Olímpico. O que é que lhe é exigido nessa função, um excelente resultado nos jogos olímpicos?**

Claro.

**Mas como podem fazer isso, se a vossa função é um pouco a de gerir os dinheiros que vêm do governo e que vão para as federações?**

Temos essa função, mas também somos gestores de expetativas. É evidente que vou ficar no cadafalso se os resultados desportivos, nos próximos jogos olímpicos no Rio de Janeiro, ficarem aquém daquilo que é a expetativa pública.

**Essa gestão de expetativas é mais importante, para o público, que a gestão financeira?**

Ninguém vai estar preocupado se isto é bem ou mal gerido financeiramente. Quando digo ninguém estou a referir-me à opinião pública, que é a opinião que se publica. O que vão avaliar são os resultados desportivos daqueles que o COP representa que são as federações desportivas. Normalmente, o termo de comparação é a prestação anterior. Por isso o que vão avaliar é se a nossa prestação nos jogos olímpicos é melhor ou pior que a anterior. E é simples. Se não houver posições de pódio, ou seja, medalhas, o mais natural é responsabilizarem as federações, o presidente do Comité Olímpico, o governo, a ausência de política desportiva e por aí fora. Mas isso é o meu caderno de encargos. Quem exerce funções desta natureza tem de estar preparado para um conjunto de riscos que decorrem do exercício da sua atividade.

**Tem, pela frente, um futuro difícil.**

E diga lá, nesta altura, o que é que é fácil, aus-

**Since you are a shy person...**

I am not a shy person. I'm a person who does not adapt easily to contexts before becoming familiar with them. In fact, this perception of shyness is a typically female interpretation of my behaviour.

**Do women interpret things differently from men?**

I know many men and none of them has ever said that I was a shy or reserved person.

**I think it would be strange if a man came up to you and said, "Look, I think you are shy".**

Why? I don't see what would be the problem, especially men who are more female than male. My gay friends should have said that and they never have. I'll say it again: that is a clearly female interpretation.

**You are someone who likes to think about sports, you have several books which prove this, as well as about society around you. Why did you choose to graduate in Physical Education?**

Yes, I am one of those people who are still called gym teachers. I had two physical education instructors who influenced me greatly and my father took me to do a professional aptitude test. The results indicated I was suited for this area.

**But at that time wasn't there a stigma associated with gym teachers as being less inclined to be thinkers?**

There was and this is still the case. This has to do with the fact that, in the context of our social life, physical activities are considered to be less important than those activities recognised as being intellectual pursuits. Despite everything, the reality nowadays is a bit better than it was in the past. But I still come from a generation in which the gym teachers earned less than other teachers.

**And did you resolve to think about sports in our society to combat this stigma?**

No, it wasn't to combat anything because I quite enjoy announcing that I'm a gym teacher. When I am in the company of other knowledgeable people I make it a point to say I am a gym teacher and that I bow before the knowledge of those around me...

**But that is false modesty, you are being ironic.**

I don't know if it is false. It is what it is. This stigma still exists but I refuse to give up.

**The gym teacher is the president of the Olympic Committee. What do you need to do in this job, get excellent results at the Olympics?**

Of course.

**But how do you achieve that, if your function is to manage government funds which are distributed to the federations?**

Yes, that is our purpose, but we also manage expectations. Obviously I will be axed if Portugal's results at the next Olympic Games, in Rio de Janeiro, are below public expectations.



precioso ou seguro? O desporto não vive fora do país. O natural será que o desporto sofra as consequências fruto da situação em que o país se encontra. Não pode ser de outra maneira. Qualquer situação que ocorra em contraciclo à situação do país, ainda que seja positiva é, mesmo isso, em contraciclo.

### **Era bom que nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro conseguíssemos bons resultados para que esquecéssemos, por uns dias, os problemas do país.**

Eu espero que se tivermos bons resultados, que essa alegria seja apenas por umas horas, porque o desporto não deve alienar-nos da nossa condição de cidadãos. Não deve ser uma espécie de soporífero por muito entusiasmo, muita emoção e muita gratificação que um bom resultado desportivo nos possa transmitir. Não podemos deixar de ter consciência sobre a situação em que o país está mergulhado, a situação que estamos a viver.

### **Disse numa entrevista que o desporto não é uma luta entre iguais, que muda de país para país, de clube para clube, de federação para federação, ou seja, estamos perante um palco de forças distintas?**

É a mais pura verdade e quem assiste, o espectador, nem sempre tem em conta essa realidade. As condições de trabalho de um africano no seu país de origem, são completamente diferentes das condições de trabalho que tem um europeu ou que tem um americano. Mesmo no nosso país, as condições de trabalho entre as modalidades, são diferentes. Portanto, só formalmente é que é uma competição entre iguais. Há atletas que têm à sua disposição as últimas descobertas do ponto de vista do conhecimento, da ciência, da tecnologia para otimizar o seu rendimento, e há outros que trabalham em condições onde esses apoios escasseiam, onde há dificuldades, onde não há bons treinadores, onde as condições de infraestruturas que têm à sua disposição não são as mais adequadas, ou seja, há muitas diferenças, embora formal e aparentemente seja uma luta entre iguais.

### **Quando vemos uma prova na televisão, por exemplo, não temos presente que ali estão atletas...**

Com condições de trabalho distintas. Completa-

mente diferentes. Portanto, o talento desportivo que eles geneticamente transportam nem sempre se traduz, no campo desportivo, por aquilo que ele, potencialmente, poderia alcançar. Por isto, são as condições sociais colocadas à sua disposição para revelar o mais alto nível que depois permitem, ou não, exprimirem o seu talento.

### **E são essas diferenças de que fala, que justifica, de alguma forma, fracos resultados nas mais diversas áreas? Bons resultados temos no atletismo e pouco mais.**

Temos bons resultados em muitas mais modalidades.

#### **Por exemplo?**

Futebol ao nível de clubes e de seleções. Ao nível das federações de outras modalidades as posições do país são dos primeiros lugares dos rankings mundiais e internacionais, nomeadamente ao nível do atletismo, da canoagem, da vela, do ténis de mesa, do remo. Há um conjunto de modalidades desportivas em que, apesar de termos as características que temos quer do ponto de vista da nossa escala, da nossa dimensão, do nosso posicionamento geográfico, da nossa tradição, da nossa cultura desportiva e dos meios financeiros que temos à nossa disposição, conseguimos ir aos cenários internacionais e obter posições de elevada excelência e qualidade. À semelhança, de resto, com o que acontece na literatura, na pintura, na ciência. Temos portugueses com elevado reconhecimento internacional nas mais variadas áreas de atuação.

### **Conseguimos fazer alguns pequenos milagres.**

Conseguimos fazer alguns pequenos milagres e conseguimos aproveitar bem algumas circunstâncias que ajudam ao talento e êxito desportivo sobretudo a partir do momento em que, alguns dos nossos melhores, procuram no contexto internacional superar défices de reconhecimento e afirmação que muitas vezes, no seu próprio país, não conseguem. O prestígio que hoje tem uma Joana Vasconcelos, que obteve, no passado, José Saramago, ou um Luis Figo, um Cristiano Ronaldo, um Mourinho, é o de pessoas que procuram, em cenários altamente competitivos, reconhecimento aos seus méritos e conseguem afirmar-se em cenários de grande exigência na sua área de atuação.

### **Is managing these expectations, in terms of the public, more important than the financial management?**

Nobody is going to be particularly concerned if this is managed well or badly in financial terms. When I say nobody I am referring to public opinion, i.e. opinions which are published. What the public will assess are the sports results of the entities the POC represents, i.e. the sports federations. Normally, your performance is compared with previous performances. So they will judge whether our performance in this Olympic Games is better or worse than at the previous games. It is quite simple. If we don't make it to the podium, i.e. if we don't win medals, it is quite natural to hold the federations, the head of the Olympic Committee, the government, the absence of a sports policy etc. responsible. But that is my portfolio. Anyone doing a job like this has to be prepared for a set of risks associated with this activity.

#### **You face a difficult future.**

So tell me what is easy, promising or certain at this point in time? Sports are not disconnected from the country. It would be natural for sports to suffer the consequences of the situation our country is facing today. It is inevitable. Anything which happens going against the nation's general situation, even if in a positive manner, is simply an aberration.

### **It would be great if we had good results at the Olympics in Rio de Janeiro to forget our country's woes for a while.**

I hope that if we achieve good results, the joy will only last for a few hours, because sports should not alienate us from our condition as citizens. It should not be a kind of soporific no matter how much enthusiasm, emotion or gratification sports achievements can arouse. We cannot cease to be aware of the situation the country is facing, the situation we are experiencing today.

### **You said in an interview that sport is not a contest between equals, that things are different from country to country, from club to club, from federation to federation, in other words we are dealing with an array of different strengths?**

That is absolutely true and those who watch, the spectators, do not always consider this reality. The working conditions of Africans in their countries are completely different from the working conditions of Europeans or Americans. Even in Portugal, the working conditions in different sports are different. So it is a competition among equals only in formal terms. There are athletes who have access to the latest knowledge, science and technology to improve their performance and there are others who work in conditions where there are no such facilities, difficult conditions, without good trainers, where the available infrastructure is not suitable. So there are lots of differences although superficially and formally it might appear to be a contest of equals.

### **When we see an event on television, for example, we do not think that there are athletes there...**





**Vem-me à cabeça a Filipa Elvas, que também está nesta edição da Oeiras em Revista, que começou a correr há dois anos e ela dizia que um dos motivos (entre outros) porque chegou ao fim naquela prova tão dura foi o facto de o seu corpo ter uma aptidão natural para a superação de uma prova tão difícil. Nós também temos de contar com a capacidade física com que nascemos.**

A nossa capacidade genética é fundamental, embora aquilo que ela revela não é propriamente um problema do corpo mas sim da cabeça.

**Sim, ela diz que a cabeça comanda tudo, mas o corpo tem de acompanhar a cabeça.** O grau de superação ao esforço e à exigência a que ela foi sujeita, são comandadas pela cabeça, sem sombra de dúvida. É evidente que ela tem, à

partida, condições morfo-funcionais que lhe permitem prolongar esforços com uma intensidade como aquela que é uma maratona a subir escadas. Mas depois há uma coisa que é a vontade, o lado emocional, a cabeça e esse lado também ajudou a que ela pudesse dar ordens ao corpo.

**Entrevistei-o em 2008 e nessa altura disse-me que com o passar do tempo aumentava as suas dúvidas e diminuía as certezas e que cada vez se tinha tornado mais desconfiado. Continua a sentir-se assim?** (pausa) Sim.

**Mas essa desconfiança que continua a sentir é em relação às pessoas ou às instituições?**

Eu sou marcado por uma geração com uma formação em que nos encucaram que os males indi-

With diverse working conditions. Completely different. Hence, their genetically ingrained sports talent does not always reflect what they can potentially achieve on the sports field. It is the social conditions they can access which help reveal the highest level at which they can express their talents.

**So these differences which you mentioned are partially why we have poor results in the most diverse areas?**  
We have good results in athletics and little else.  
We have achieved good results in many other sports too.

**For example?**

Football at the level of clubs and the national team. At the level of federations in other sports Portugal has achieved top international and global rankings, for athletics, canoeing, sailing, table tennis, rowing. There are a set of sports in which, despite the difficulties we face in terms of our scale, size, geographic position, traditions, sports culture and available financial resources, we have managed to make a mark at an international level and have achieved excellence and quality. This is similar to what we find in literature, painting, science. We find Portuguese who have



viduais são imputáveis à sociedade. Éramos um produto da sociedade. Nunca dei muita atenção à natureza humana porque atribui sempre ao enquadramento e ao social o condicionamento do comportamento individual. E isto é verdade mas não é uma verdade absoluta. A natureza humana tem características, tem dimensões que não são determinadas, exclusivamente, pela relação que estabelece com o social e o coletivo. E eu tenho, na minha formação, algumas lacunas que o tempo me tem vindo a revelar como importantes para o conhecimento do comportamento humano. Tinha uma visão muito rousseauniana, marcada por esta ideia de que o homem é naturalmente bom e a sociedade é que o estraga. Hoje não acredito que o homem seja naturalmente bom. E é preciso que a sociedade o eduque. Alterei a natureza do paradigma. Há comportamentos humanos que são de natureza tão negativa que não podem ser imputáveis à sociedade, são imputáveis ao indivíduo, à natureza humana e que a sociedade não soube, de algum modo educar ou reverter. O homem não é naturalmente bom

**Algumas pessoas são boas.**

O homem não é naturalmente bom... e é preciso que a sociedade o eduque.

**E nesta sociedade de que fala, o desporto tem uma função importante na educação do Homem?**

Tem. O desporto vale mais do que aquilo que custa. Era importante que o país tivesse a noção que aquilo que o desporto requer do ponto de vista do seu custo de funcionamento é incomparavelmente menor que os benefícios que traz à sociedade. E neste sentido, do ponto de vista da responsabilidade do Estado, ela deve ser assumida de uma forma decorrente desta importância: do ponto de vista da educação, do ponto de vista da saúde, do ponto de vista da ocupação do tempo livre, do ponto de vista da inclusão social, do ponto de vista da coesão social, do ponto de vista de elementos de ligação com as comunidades que estão espalhadas por este mundo fora, do ponto de vista facilitador da interlocução mundial, do ponto de vista da paz, do ponto de vista da cultura, ou seja, os valores que lhe estão associados são de tal modo importantes e têm um valor que não tem dimensão com aquilo que ele custa.



Foi o poder local que transfigurou a realidade nacional no que ao desporto diz respeito.

The local authorities have transformed the national scene with regard to sports.

### **E acha que o Estado tem essa noção?**

Não, não tem. Em Portugal não tem.

### **Mas o poder local, por exemplo, tem feito muito pelo desporto, com a criação de infraestruturas.**

Não há uma leitura unívoca desta situação. Por exemplo, na escola tem regredido com a redução do número de horas da disciplina de Educação Física, redução da importância da Educação Física no contexto da avaliação curricular e redução das condições para a prática do desporto. Do ponto de vista das autarquias, aí melhoramos. Estamos a viver uma situação recessiva e vamos ver quais as consequências dos efeitos que ela irá ter, mas melhoramos. Do ponto de vista das infraestruturas, aí melhoramos. Do ponto de vista das acessibilidades, aí melhoramos. Do ponto de vista da perceção comunitária quanto à importância do desporto, aí melhoramos. Mas do ponto de vista das dotações públicas para o desenvolvimento do desporto, aí estamos a piorar. Ou seja, são sinais contraditórios. Mas quando fala no poder local, tem razão, porque foi o poder local que transfigurou a realidade nacional no que ao desporto diz respeito. Agora não podemos deixar de pensar que atualmente o poder local está mais limitado a nível financeiro. Tem reduções a nível das transferências que advêm do poder central, por outro lado, parte das receitas que tinham no âmbito do licenciamento de obras diminuiu drasticamente. As finanças públicas locais vão ter, nos próximos anos, menos dinheiro e se há menos dinheiro, os sectores em que as câmaras intervêm vão ressentir-se. Um dos problemas que se coloca é também

o problema do tecido associativo e desportivo das infraestruturas. Temos conhecimento de instalações, nomeadamente piscinas, que estão encerradas porque não há dinheiro para as manter. Esta redução do apoio local às associações vai ter repercussões na vida desportiva das comunidades.

### **E vivendo esta situação muito de perto como presidente da administração da Oeiras Viva, esses equipamentos, que a Oeiras Viva gere, já estão a ressentir-se com a atual crise económica?**

Estão e estão a ressentir-se em dois planos: por um lado pela redução da procura; e, por outro lado, pela maior dificuldade na recolha dos serviços prestados. Ou seja, aumentam as situações de débito à empresa.

### **E não haverá muitos clubes que são demasiado dependentes do apoio financeiro de uma autarquia?**

Há.

### **Nunca conseguiram sair da sombra, nunca conseguiram sobreviver sem os apoios de uma autarquia.**

Não conseguiram e não conseguiram porque, por um lado, a natureza das atividades que desenvolvem não é muito atrativa para o patrocínio comercial. A faturação que conseguem por conta das cotas dos sócios é escassa face aos custos da atividade desportiva, portanto, tem de ser o poder público local a apoiar o desenvolvimento dessas atividades e ainda bem que o é. Se há redução desse apoio, naturalmente que as coletividades e

achieved outstanding international recognition in the most diverse areas.

### **We have managed to achieve some small miracles.**

We have managed to achieve some small miracles and we have managed to make good use of some circumstances which help sports talent and success, especially from the moment when some of our best sportspeople find recognition and make a name for themselves in the international context which they often don't find at home. The prestige associated today with figures like Joana Vasconcelos, José Saramago, Luis Figo, Cristiano Ronaldo or Mourinho is all because they went and sought out recognition for their talents in highly competitive scenarios and manage to make a mark in very demanding situations in their area of expertise.

**That reminds me of Filipa Elvas, who is also featured in this edition of Oeiras em Revista, who began to run two years ago and she said that one of the reasons (among others) why she reached the finish line of such a difficult event was the fact that her body had a natural talent for overcoming such a tough ordeal. We also have to keep in mind the physical capacity we are born with.**

Our genetic capacity plays a fundamental role, though what she was saying is not so much related to the body but rather to the mind.

**Yes, she says that the head controls everything but the body has to keep up with the head.**

The level of effort required for the ordeal she had to overcome is undoubtedly controlled by the mind. It is clear that she has morpho-functional conditions which enable her to maintain prolonged efforts with the intensity necessary for what is essentially a marathon of climbing stairs. But then there are other things, including a person's will, the emotional aspects, mental toughness and that side also helped her mind to give her body orders.

**I interviewed you in 2008 and at that time you told me that your doubts grew and certainties decreased with**



os clubes ressentem-se e têm de reduzir as atividades. Há aqui um efeito dominó.

**Ou seja, enquanto presidente do COP depara-se com as expectativas de um país inteiro sobre os Jogos Olímpicos, por outro lado, como presidente da administração da Oeiras Viva depara-se com a gestão difícil, num tempo de crise, de uma série de equipamentos desportivos, ou seja, não tem uma vida fácil?**

(risos) Pois, não tenho.

**Como consegue gerir, pessoalmente, essas duas faces da mesma moeda?**

Procurando, a cada momento, o conforto possível, num contexto que é um contexto difícil quer da atividade profissional que tenho, quer do ponto de vista da liderança do Comité Olímpico de Portugal. Os problemas que aqui vivo não são muito distintos daqueles que vivo na empresa quanto ao chamado equilíbrio financeiro.

**E consegue espriar-se um pouco naquilo que são os prazeres da vida, como fumar um bom charuto, por exemplo, beber um bom vinho?**

O presidente do Comité Olímpico não pode fumar charutos.

**E o José Manuel Constantino?**

Sim, esse gosta de fumar um charuto mas apenas o faz no espaço reservado da sua casa.

**Queixava-se, há uns tempos, da higienização da vida e dizia que o Estado estava a ser demasiado interventivo nos prazeres do indivíduo.**

O Estado mete-se em tudo. Olhe, o Estado tem um programa oficial que tem até alguma afinidade com as funções que exerço, que se chama Namorar com *fair play*. Fiquei estupefato, em primeiro lugar porque não sei o que é namorar com *fair play*. *Fair Play* significa jogo limpo, portanto, namorar com *fair play* deve ser não enganar o parceiro. Mas como o *fair play* entrou no léxico desportivo muito ligado ao desportivismo e à aceitação do resultado, ao respeito pelo outro, namorar com *fair play* também pode ser o namorado ou a namorada arranjam outro namorado ou namorada e o parceiro inicial não se aborrecer, ou seja ter *fair play* Aceitar tudo com

**the passage of time and that you were becoming more suspicious with each passing day. Do you still feel the same way?**

(pause) Yes.

**But is this continued mistrust you feel with regard to people or institutions?**

I am from a generation which was trained to believe that individual faults can be attributed to society. We were a product of society. I never paid a lot of attention to human nature because I always felt that individual behaviour was conditioned by the surrounding social context. This is true but it isn't an absolute truth. Human nature has characteristics and dimensions which are not determined exclusively by relations with the social and collective milieu. I have some lacunas in my training, which time has shown me are important for understanding human behaviour. My vision was greatly influenced by Rousseau, marked by this idea that individuals are good by nature and it is society which spoils individuals. Nowadays I don't believe that individuals are good by nature. And it is necessary for society to educate individuals. I have changed the nature of the paradigm. There are human behaviours which are so negative by nature that they cannot be imputed to society, they are imputable to the individual, to human nature, which society was unable to educate or reverse. Individuals are not naturally good.

**Some people are good.**

Individuals are not good by nature...and society needs to educate individuals.

**And in this society does sport play an important role in educating individuals?**

Yes it does. Sports are worth more than what they cost. It is important for the country to be aware that what sports require financially in order to be able to function is nothing compared to the benefits for society. In this context, in terms of the State's responsibility, sports must be viewed in light of this importance: in terms of education, health, occupying free time, social inclusion, social cohesion, links with communities around the world, to facilitate global interaction, peace, culture i.e. the values associated with sports are extremely important and are priceless in terms of what they cost.

**Do you think the State is aware of this?**

No, it isn't. In Portugal it isn't.

**But the local authorities for example have done a lot to promote sports, creating the necessary infrastructure.**

The situation is not homogenous. For example, there has been a setback in schools since the number of hours dedicated to Physical Education has been reduced. The importance of Physical Education has been reduced in terms of curricular assessments and conditions for playing sports have worsened. However, there have been improvements at the level of the municipal authorities. We are currently in the middle of a recession and we are yet to see the effects, but things have improved. We have improved in terms of infrastructure. We have improved in

terms of accessibility. We have improved in terms of our community understanding how important sports are. But we have worsened in terms of public resources to develop sports. It is quite contradictory. But when you speak of the local authorities you are absolutely right, because the local authorities have transformed the national scene with regard to sports. We have to keep in mind that the local authorities are now facing greater financial constraints. Transfers from the central government have been slashed while some of the revenues they received for licensing works have dropped drastically. Local public finances will have access to increasingly fewer resources in coming years and this will have an impact on the areas in which the town halls play a role. An important issue is also the problem of the associative nature of sports infrastructure. There are facilities, especially swimming pools, which are being closed because there are no funds to maintain them. This reduction of local support for associations will have repercussions on the sports activities of communities.

**Since you have first-hand experience of this as the president of the Oeiras Viva board, are the facilities managed by Oeiras Viva already feeling the effects of the current economic crisis?**

Yes they are. The impact is being felt at two levels: on the one hand there has been a decline in demand and on the other hand it is increasingly difficult to ensure the viability of the services provided. In other words, the facilities are facing mounting debts.

**Are there a lot of clubs which depend too much on financial support from the municipal authorities?**

Yes there are.

**They have never managed to come out of the shadows and survive without the support of the local authorities?**

They haven't managed to break free and this is because, on the one hand, the activities they develop are not very attractive for commercial sponsorship. The revenues they obtain through subscriptions by members are not enough to meet the costs of the sports activities, hence the local authorities have to support these activities and it is just as well. If this support diminished it is quite natural that the clubs and associations will suffer the effects and have to cut back on their activities. It is a domino effect.

In other words, as the president of Portugal's Olympic Committee, you have to face a nation's expectations for the Olympic Games while on the other hand, as the president of the Oeiras Viva board, you find it difficult to manage a series of sports facilities in a period of crisis.

**You don't have an easy job, do you?**

(laughs) No I don't.

**How do you personally manage to deal with these two sides of the same coin?**

I always try to see things in a positive manner, in a context which is a difficult context both for my professional activities as well as in terms of heading Portugal's Olympic Committee. The problems I face here are not very



Rui Lopes - Vítor Fortunato - Vítor Hugo JUDO - António Matos - Augusta Almeida - Filipa Cavalleri - Paulo Saldanha - Pedro Cristóvão - Rui Domingues - Rui Ludovino - Sandra Godinho - LUTA: Paulo Martins - NATAÇÃO: Alexandre Yokochi - Ana Alegria - Ana Barros - Artur Costa - Diogo Madeira - Joana Arantes - Miguel Arrobas - Miguel Cabrita - Paulo Trindade - PENTATLO MODERNO - Manuel Barros - REMO: Daniel Alves - João Santos - TENIS: Bernardo Mata - Emanuel Couto - TIRO: Carla Ribeiro - TIRO COM ARCO: Ana de Sousa - TIRO COM ARMAS DE CAÇA: António Palmilha - João Rebelo - Manuel Vieira da Silva - VELA: António Tänger - Carreira: Eduardo Sereno - Fernando Bello - Francisco Mello - Hugo Rocha - João Rodrigues - Luís Miguel Santos - Ricardo Bulista.

LilBehammer 1994  
ESQUI - Georges Mendes

Atletas 1996  
ATLETISMO: Alberto Dias - Albertina Machado - Alfredo Braz - Ana Dias - António Abrantes - António Pinto - António Travassos - Carla Sacramento - Carlos Colado - Carlos Patrício - Carlos Silva - Conceição Ferreira - Domingos Castro - Edouardo Cuelho - Eduardo Henriques - José Magalhães - José Ramos - José Urbano - Lucrecia Jardim - Luis Cunha - Luis Ferreira - Luis Jesus - Manuel Matos - Manuel Machado - Nuno Fernandes - Paula Guerra - Susana Fator - Teresa Machado - Vítor Almeida - CANOAGEM: Anibal Fernandes - Florence Fernandes - Joaquim Queirós - José Garcia - Rui Fernandes - Silvestre Pereira - CICLISMO: Ana Barros - Cândida Barbosa - José Azevedo - Nuno Marta - Orlando Rodrigues - Pedro Lopes - EQUESTRE: António Vazone - Miguel Faria Leal - ESCRIMA: Nuno Frazão - FUTEBOL: Afonso Martins - Carlos Magalhães (Litos) - Daniel Carvalho (Dani) - Daniel Santos (Kennedy) - Emílio Peixe - Hugo Paífilio - José António Silva (Calado) - José Luis Vidigal - José Manuel Dominguez - Luís André - Nuno Alonso - Nuno Espírito Santo - Nuno Ribeiro (Nuno Gomes) - Nuno Rocha (Capucho) - Paul Alves - Paulo Rebelo (Costinho) - Roberto Severo (Beto) - Rui Bento - Rui Jorge - GINÁSTICA - Diana Teixeira - HAITERDIFILISMO - Nuno Alves - JUDO - Filipa Cavalleri - Guilherme Bentes - Michel Almeida - Pedro Carrivan - Pedro Soares - LUTA - David Mau - NATAÇÃO - Ana Alegria - Ana Francisca - Diogo Madeira - Joana Santos - José Couto - Maria Carlos Santos - Miguel Cabrita - Miguel Machado - Nuno Laurentino - Paulo Trindade - Pedro Ferreira - Pedro Chaves - PENTATLO MODERNO - Manuel Barros - REMO - António Fernandes - Henrique

desportivismo. O Estado meteu-se nisto. Eu não sei o que podemos fazer para que o Estado não se meta onde não se deve meter. Soube agora que na Bélgica há uma corrente nas escolas em que querem que os rapazes, em nome da igualdade de género, urinem sentados. O que receio é que alguns dos garotos que, em Portugal, exercem funções públicas em idade da puberdade queiram replicar uma ideia tonta de outros países. A nossa vida está retalhada porque não há nada em que o Estado não entenda que se deve meter. O Estado, às vezes, parece uma associação de estudantes: entende que tudo lhe diz respeito e que não há limites à sua intervenção.

**No início desta nossa conversa tivemos ideias diferentes sobre a sua pessoa, aquilo a que eu chamo uma pessoa tímida disse que apenas é uma pessoa sisuda. E esta pessoa sisuda que está à minha frente comove-se quando a nossa bandeira sobe envolta no nosso hino?**

Sim, comovo-me. A comoção tem muito de contagiante. Um atleta que se emociona a ouvir o hino emociona aqueles que o estão a ver. Aqui há tempos estava a ver na televisão uma atleta a receber um globo de ouro e ela emocionou-se, o seu companheiro emocionou-se e, automaticamente, eu emocionei-me. }

different from the problems at the company with regard to maintaining a financial equilibrium.

**Do you ever get time to relax and savour the pleasures in life? Smoking a fine cigar for example or drinking a fine wine?**

The president of the Olympic Committee cannot smoke cigars.

**But what about José Manuel Constantino?**

Yes, he likes to smoke a cigar once in a while, but only at home.

**Some time ago you complained that life was becoming too sterile and you said that the State was interfering too much in individual pleasures.**

The State meddles in everything. Look, the State even has an official programme which is somewhat linked to my position, which is called “Romancing Fair Play”. I was stunned. Firstly because I don’t know what they mean by “Romancing Fair Play”. Fair Play means playing a clean game, hence romancing fair play must mean not to deceive your partner. But since fair play has entered the sports lexicon as being closely linked to sportsmanship and accepting results, respecting the other side, romancing with fair play could also mean that if one’s partner has found another girlfriend or boyfriend the initial partner should not get upset or should behave according to the rules of fair play. To accept everything in a sporting manner. The State even stuck its nose in this! I don’t know what we can do to ensure that the State doesn’t meddle where it shouldn’t be meddling. I recently learnt that in Belgium there is a trend in schools where they want boys to sit down while peeing in the name of gender equality. What worries me is that some of the youngsters who become public officials at a very early age in Portugal might want to replicate some idiotic idea from other countries. Our lives are complicated because the State thinks it can meddle in just about everything. Sometimes the State seems to be like a students’ association: it thinks it should be involved in everything and that there are no limits to its intervention.

**At the start of our conversation we had different ideas about you. When I said you were shy you retorted you were merely circumspect. So is this circumspect person sitting before me moved every time our national flag is hoisted to the sound of our anthem?**

Yes, I am moved. It is very contagious. An athlete who is moved while hearing an anthem being played moves those who are watching. A while back I watched an athlete receive a golden globe on television and she became emotional, her partner became emotional and, automatically, I became emotional too. }

**DESCUBRA  
AS PALAVRAS**

Find the following words

RIR  
FELICIDADE  
OTIMISMO  
BOAS  
FUTURO



FATERACTEIERR  
EBFTIOMAGTIDET  
LACTEIEHCTEAEU  
ICTEIEIRFTIAT  
CYCMRVDMCTEIU  
IPEAAPPRIIDUAR  
DUAUSSHOU SLAO  
AELIICEIEEIMCC  
DIEOVIIMEIOVOT  
ECVRII RARCVCRE

FATERACTEIFFRR  
EBFTOAMGTDETF  
LACTETHCTEAEU  
ICTEIEIRFTOAT  
CVCMRVDMCTEIU  
IPEAAPMRIDUAR  
DUASUHOUSLAO  
AELICEIEEIMCC  
DIEOVIMIEOVOT  
ECRIRRARCVCRE



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS  
DE EDUCAÇÃO DA EB1/ JI CESÁRIO VERDE

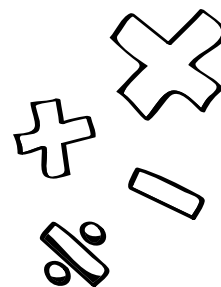
The Parent-Teacher Association  
at the JI Cesário Verde EB1 School







# PAIS NA ESCOLA



PAIS QUE SE ENVOLVEM NA ORGÂNICA  
DA ESCOLA DOS SEUS FILHOS

PARENTS AT SCHOOL  
PARENTS INVOLVED IN THE SCHOOLS  
WHERE THEIR CHILDREN STUDY

CARLA ROCHA } *Texto . Text*  
GABINETE DE COMUNICAÇÃO } *Fotografia . Photos*



## A maioria dos pais deixa os filhos na escola

e, a partir desse momento, sentem-se libertos, por um lado, e seguros, pelo outro, no que à educação dos seus petizes diz respeito. Sabem que estão na escola, lugar seguro, onde há auxiliares e professores a 'tomarem conta'. A maioria dos pais, entende que no espaço de tempo em que os filhos passam o portão de entrada da escola, começa aquilo que são as funções dos seus filhos e eles podem ir às suas. E isto é, sem sombra de dúvida, certo e normal. Mas apenas para a maioria. Depois há outros pais que chegam com os seus filhos à escola e, ou por uma questão cívica e intrínseca na sua personalidade, ou porque se deparam com algo que discordam, ou porque entendem que podem ajudar a melhorar a escola onde os seus filhos andam, ou porque entendem que é, também, função de um pai ajudar a escola onde anda o seu filho, e metem mãos à obra e participam nas associações de pais. Oeiras tem as melhores escolas para se estudar, tem as crianças mais felizes da Área Metropolitana de Lisboa e quisemos saber que género de associações de pais possui. Fomos para a rua, que é o mesmo que dizer para as escolas e chegamos a uma conclusão: afinal, ter pais ativos no que à escola em que os filhos andam, é meio caminho andado para dar dimensão às melhores escolas do país e ajudar na busca da felicidade.

Há associações para todos os gostos, ou pelo menos para todas as necessidades. Se umas se preocupam mais com o ambiente, outras preocupam-se com os tempos livres das crianças, outras ainda com a alimentação e assim sucessivamente, fruto da realidade distinta de cada escola. No concelho de Oeiras notamos que as associações de pais não são uma areia na engrenagem mas sim parceiros nesta função de se educar, o melhor possível, os nossos pequenos munícipes.

## Most parents leave their children at school

and from that moment on feel free, on the one hand, and safe, on the other, with regard to the education of their offspring. They know they are at school, a safe place where there are teachers and assistants "taking care" of the kids. Most parents believe that the time their children spend behind the school's doors are for their children's tasks, while parents can go about doing their own work. This is undoubtedly correct and absolutely normal. But that is the case with most parents. Then there are other parents who come to school with their children and roll up their sleeves and participate in parent associations, either because of an intrinsic civic aspect of their personality or because they do not agree with something or because they feel they can help improve the school where their children are enrolled or because they feel it is a parent's responsibility to help the school where their children study.

Oeiras has the best schools and the happiest children in the Lisbon Metropolitan Area and we wanted to know what kind of parents' associations existed in the district. We went out into the streets, i.e. into schools, and arrived at the following conclusion: having parents who are actively involved in the schools where their children study is half the battle won in terms of having the best schools in the country and having happy students.

There are associations for every interest or at least for every need. If some are more concerned about the environment others focus on the free time of the students. Yet others emphasise nutrition and healthy food and so on, depending on the different scenario at each school. In the district of Oeiras we found that these associations are not a spoke in the wheel but rather the parents are partners in the process of providing our district's children with the best possible education.



A ASSOCIAÇÃO DE PAIS  
E ENCARREGADOS  
DE EDUCAÇÃO EB1 ARMANDO  
GUERREIRO / JI JOSÉ MARTINS

The Parent-Teacher Association  
at the JI Cesário Verde EB1 School

# Um género de 'Querido Mudei a Escola'

SOMETHING LIKE, "HONEY, I CHANGED THE SCHOOL!"



Quando nos deparamos com o início da escola, nada, em absoluto, nos faz pensar naquilo que vamos encontrar depois de passarmos os portões do Jardim de Infância José Martins em Linda-a-Velha. De alguma forma, parece que estamos a escorregar para um mundo mágico tal qual Alice no País das Maravilhas. Vislumbramos, do lado direito, um espaço de onde sobressaem as palavras Hortinha que dá para um parque infantil rodeado de verduras e frutos «este era um lugar que não estava aproveitado. Aqui habitavam dois equipamentos semiestragados de recreio infantil. Quisemos aproveitar o espaço de forma a dotá-lo de novos equipamentos e criarmos uma horta». Assim pensaram e assim fizeram. Num sábado, reuniram todos os pais que quiseram e puderam participar e de sol a sol deitaram mão à obra. Estávamos no ano de 2010 e mesmo sa-

bendo que implementar é mais fácil do que conservar ali está a horta a crescer, anualmente com duas sementeiras, onde os meninos aprendem, não só cuidar delas, como vendem o fruto do seu trabalho aos familiares para que possam comprar aquilo que mais desejam. Uma mesa de matraquilhos já lá canta, o próximo investimento com o dinheiro feito na Hortinha será um insuflável. Mas a Hortinha também serve para aprenderem a contar 'desta sementinha a esta vão quatro dedos, um, dois, três, quatro...', 'vamos semear vinte pés de tomates, um, dois, três, quatro'. Mas esta associação de pais nunca se daria por satisfeita com um projeto. Agita-lhes o espírito quando planeiam. Depois da hortinha acharam que para estimular a aprendizagem e promover o contato com a natureza da criança, para além de ensinarem a cuidarem dos canteiros, das flores e árvores seria importante terem alguns animais.

When we visited the school, there were absolutely no clues as to what we would find once we entered the doors of the José Martins primary school in Linda-a-Velha. In a way it was as though we were entering a magical world like Alice in Wonderland. On the right we saw a sign which read "Kitchen Garden" a space with a children's park surrounded by fruit trees and vegetables. "This area was not being used at all. Some old equipment was just dumped here. We wanted to make better use of the space, install new equipment and create a kitchen garden". That was the idea and that is precisely what they did. One Saturday all the parents who wanted to and were able to participate got together, rolled up their sleeves and worked from morning to evening. This was in 2010 and even though it is far easier to implement a project than maintain it, the kitchen garden is still there and is flourishing. Seeds are planted twice a year and the children learn not just to take care of the plants but they also sell their harvest to their relatives, who can buy the produce they desire. A table soccer game has been installed and the next investment to be made with the money earned from the kitchen garden will be inflatable



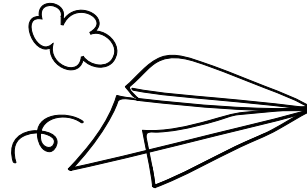
Este projeto educativo foi pensado enquanto premissa que visa estimular o respeito das crianças pelos seres vivos. Nova chamada para os pais. Novo dia de labuta e estava criado o Quintal da Bicharada. De um lugar com ervas daninhas transformou-se num espaço onde existem 6 coelhos «quando morre um, faz-se o funeral, para que eles percebam que a morte faz parte da vida», explicam-nos. A esta altura já nos apetecia voltar aos bancos do jardim-de-infância e irmos para este lugar aprender a ser gente grande. Também existem porquinhos-da-Índia, galinhas (que poem ovos que as crianças vendem e esse dinheiro vai para o mealheiro para o insuflável) e um galo. As crianças cuidam, tratam com jeito, percebem que os animais podem ficar doentes, que se podem magoar. Há ali, para além das salas de aprendizagem, dos livros, das brincadeiras normais de qualquer jardim-de-infância, um mundo diferente que lhes permite que tenham um contato com um universo que, na sua maioria, não teria essa possibilidade. Agora, na forja, está o Parque das Descobertas. Já têm tudo planificado, projetado e criado nas cabeças destes pais, falta a execução, mas a ver por tudo o que conseguiram até aos dias de hoje em apenas três anos, acreditamos que este Parque das Descobertas vai mesmo existir. Mas não se ficam no embelezamento e no fazer milagres num espaço já de si confinado, também gerem, o Centro de Tempos Livres (CTL), sem fins lucrativos, que visa apoiar as famílias que não possuem resposta no que ao tempo extra-aulas diz respeito. As atividades extracurriculares também foram repensadas. Hoje as crianças podem escolher entre karatê, natação, música, informática e inglês.

Este jardim de Infância foi repensado. A Associação de Pais pegou no que tinha e em vez de se queixarem, barafustarem, chorarem sobre o leite derramado, meteram mãos à obra e refizeram, recriaram e tornaram as idas para a escolinha mais apetecíveis. No fundo, o que estes pais pretendem é que o ato de aprender seja feito com ânimo e alegria, ou se pretendemos ser mais simplistas, pretendem que os seus filhos sejam felizes mesmo quando executam as suas obrigações de crianças. E a verdade é que conseguem.



play equipment. The kitchen garden also serves to help the children learn how to count: “Keep four inches between this seed and the next, one, two, three, four...”, “we are going to sow twenty tomato plants, one, two, three, four”. But this PTA was not satisfied with just one project. The parents enthusiastically planned more initiatives. After the kitchen garden they thought it would be important to have some animals in addition to learning how to take care of flowers and trees, so to stimulate learning and promote contact with nature. This educational project was also conceived to encourage the children to respect living creatures. A call for volunteers was circulated among the parents. Another day’s labour and the Animal Farm was ready. A space once overrun with weeds is now home to six rabbits, “When one dies, we have a funeral, so that they understand that death is part of life”, the parents explained. By this time we already felt like going back to school and coming here to learn how to be grown-ups. The school also has guinea pigs, hens (which lay eggs which the children sell and the money goes into the piggy bank for the inflatable equipment) and a rooster. The children take care of the animals quite skillfully. They understand that animals can become sick and that they can be hurt. Apart from the classrooms, the books, the normal games of any primary school, this is a different

world, which allows the children to be in contact with a universe which most of them would otherwise not have been able to experience. Currently, the parents are planning a Discoveries Park. Everything has been chalked out, designed and conceptualised by these parents. It still needs to be implemented but considering what they have managed to do in a short span of three years we have no doubt that this Discoveries Park will soon be a reality. If it were not enough to improve the school and do miracles in such a limited space, these parents also manage the non-profit Activities Centre, which aims to support families who do not have solutions for the time after classes. The extra-curricular activities were also redesigned. Nowadays the children can choose between karate, swimming, music, computers and English. This primary school has been conceived anew. The PTA used whatever resources it had and instead of complaining, stumbling along or crying over spilt milk they got down to work and did miracles so that going to school was a more enjoyable experience. Essentially, what these parents sought to do was to ensure that learning became fun and was viewed enthusiastically. In other words, they wanted their kids to be happy even while doing what they are obliged to do. And this PTA has managed to achieve this with aplomb.



# Aprender a brincar mesmo fora de aulas

## LEARNING TO PLAY AND AFTER SCHOOL ACTIVITIES

**A** entrevista decorreu com três mulheres da associação de pais embora me garantissem que a associação também tem homens. Pela energia que imana delas percebemos, ao fim de dois minutos, que não precisavam de estar presentes mais nenhum pai que elas explicaram, com entusiasmo e ao pormenor, o que já fizeram, o que fazem e o que pretendem fazer. Há uma cadência de vontades que faz com que levem em frente os seus propósitos. Esta associação, um pouco como as restantes, é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo principal dinamizar iniciativas escolares e extraescolares, ou seja, a ocupação de tempos livres sempre numa perspetiva integral da criança.

Esta associação de pais tem um método com comprovado êxito: «*Conseguimos tudo a bem, com muitas conversas. Muitas conversas mesmo, mas a bem*», e por aqui podem perceber o quanto estas mães, presidente e vice da associação de pais e encarregados de educação Escola Básica 1/Jardim de Infância Cesário Verde são persistentes. A motivação é sempre a mesma: terem na escola os seus próprios filhos: «*quando um pai tem o filho em determinada escola deve ter alguma participação. Não é aquela de acharmos que 'ah vamos entrar e mudar o mundo', mas sim acreditar que os pais podem e devem fazer algo pela escola onde andam os filhos*». Não pensem que são mães desocupadas, trabalham, têm mais filhos, têm toda uma vida preenchida. Urge perguntar onde arranjam tempo, aquela coisa que faz com que muitos pais não participem e a resposta sai na ponta da língua: «*Não temos tempo, mas nós somos tempo. E como sou tempo, faço de mim o que é prioritário na minha vida,*

**W**e interviewed three ladies from the PTA although they assured me that the association also has male members. Judging by the energy they radiate after about two minutes we realised that no other parents needed to be present since they enthusiastically explained in detail what they had achieved, what they do and what they intend to do in the future. Their sense of purpose has helped them to achieve their aims. Like the other PTAs, this PTA is also a non-profit association whose main objective is to dynamise scholastic and extra-curricular activities, i.e. to occupy free time with a view to the overall development of the children.

This PTA's method is a proven success: “*We do everything amicably, after a lot of discussion. Lots and lots of discussions, but always amicably*”, clearly revealing how persistent the members, president and vice-president of the Cesário Verde Basic School and Nursery School PTA can be. The reason is always the same: the fact that their children study in this school: “*When a parent has a child in a school they must participate. It doesn't have to be a 'let's go change the world' philosophy but it simply means that parents can and should do something for the school in which their children study*”. These are not stay-at-home moms, they work, they have other children, they have busy lives. We couldn't resist asking where they found the time, the reason why many parents don't participate and they were quick to reply: “*We don't have time, but we control our time. And because I control my time I do what is a priority in my life. Because everyone has time even those who feel they don't*”. Since the outset this PTA has focused on the Family Support Component (FSC), the quality of which the members felt could be improved even though this component already existed. “*When classes are over what did the kids do? There was someone to take care of them, but this care didn't add anything to their lives. There was a company which was contracted*



porque no meio do não-tempo que todos dizem que não têm, todos têm». O foco desta associação foi, desde o início, as CAF – Componente de Apoio à Família, que embora já existisse, entenderam que não tinha a qualidade que deveria ter. «Quando terminavam as aulas o que é que se fazia aos meninos? Havia quem tomasse conta deles, mas era um tomar conta que não acrescentava nada à vivência deles. O que havia era uma empresa que subcontratamos e que colocavam umas pessoas na escola de forma a tomarem conta dos miúdos nos horários extraescola. E foi nessa altura que resolvemos dispensar a empresa e tomarmos conta das CAF com uma gestão direta». Organizaram-se, informaram-se e hoje as CAF funcionam das 07:30 às 19:30, bem como durante os períodos de férias inclusive em agosto. Estas atividades passaram de ser apenas ‘tomar conta dos meninos’ para a prática das seguintes modalidades: oficina de artes, ballet, futebol, hóquei, Inglês, música, natação, dança criativa, informática, taekwondo, estudo acompanhado e teatro. A totalidade das CAF são pagos pelos pais, mas a associação tem resposta para as famílias mais carenciadas: «Para as crianças que são subsidiadas temos preços especiais, ou seja, temos a possibilidade de terem 50% de desconto para crianças do escalão B e 90% de desconto para crianças do escalão A». Hoje as crianças estão bem acompanhadas. Os pais sabem que nas horas em que os seus filhos não estão no estudo, estão profissionais que fornecem outras apetências que alimentam a curiosidade dos petizes. E agora que está bem oleada a funcionalidade da CAF, a preocupação desta associação de pais prende-se com as novas realidades económicas de algumas famílias: «Tentamos estar atentas e perceber se recebemos o pedido de um pai para que o seu filho saia de determinada atividade, se é porque quer mesmo ou porque não tem condições financeiras para manter o seu filho/a na atividade. E se é por questões económicas, tentamos arranjar uma solução», e esta preocupação não se reflete apenas nas mensalidades das atividades, mas também nos equipamentos: «Por exemplo o equipamento de ballet. Temos uma caixa onde os pais colocam o que já não serve e que esteja em bom estado para que outras meninas usem. Tentamos reutilizar tudo o que esteja bom». Esta associação é um bom exemplo do que deve ser uma parceria entre os pais e o agrupamento. Interação, atendem tendo sempre em vista o que é melhor para a criançada, porque uma escola não deve servir apenas e unicamente para estudar e aprender.



to provide staff to take care of children after school hours. This was when we decided to dispense with the company and we took charge of the FSC directly”. They got organised, learnt quickly and nowadays the FSC operates from 07:30 to 19:30, as well as during holiday periods, including during August. These activities went from being merely ‘taking care of the kids’ to offering the following options: art workshops, ballet, football, hockey, English, music, swimming, creative dance, IT, taekwondo, extra tuition and theatre. All the FSC activities are paid for by the parents, but the PTA does have solutions for underprivileged families: “We have special prices for children receiving subsidies, i.e. Group B children can avail of a 50% discount and Group A children can avail of a 90% discount”. Nowadays the children have a range of interesting options. The parents know that during the time when their kids aren’t studying professionals offer them other activities which stimulate the curiosity of their

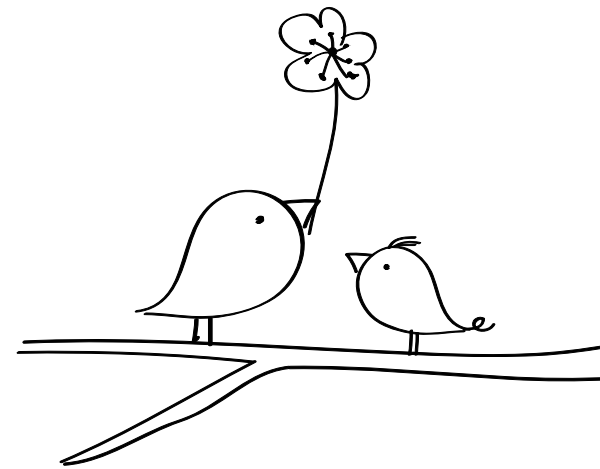
offspring. Now that the FSC is working smoothly the PTA has turned its attention to the new economic reality of some families: “When we get a request to withdraw a child from an activity we try to be attentive and ascertain whether it is because the child actually wants to leave or because the parents don’t have the financial capacity to keep their child in the respective activity. And if it is due to economic reasons, we try to find a solution”. This concern is not only reflected in the monthly fees for activities but also in equipment: “For example, ballet equipment. We have a box where parents can leave things which their children no longer use and are still in good condition for other girls to use. We try to reuse everything which is in good shape”. This PTA is an excellent example of a partnership between parents and the school. They interact and always keep in mind what is best for the children, because a school should not serve as a place to just study and learn.

# 'A nossa pretensão é transformar a escola num lugar ainda melhor para as nossas crianças'

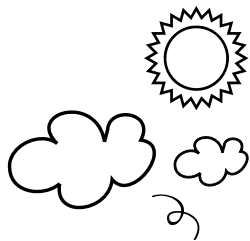
WE AIM TO TRANSFORM THIS SCHOOL INTO AN EVEN BETTER PLACE FOR OUR CHILDREN

O presidente desta associação tem um vasto curriculum no que a associação diz respeito. Talvez por isso, tenha um olhar clínico para elencar o que funciona e o que não funciona e traça um plano exequível para que se possa mudar o que está menos bem: «Participo na associação de pais porque acho que o devo fazer, não é uma cruzada, é a percepção que tenho de cidadania». Manuel Pedro foi convidado para entrar para a associação de pais e encarregados de educação da EB1 António Rebelo de Andrade, mais conhecida como "A nuvem", não só pela experiência acumulada, mas certamente, pela sua capacidade de ser objetivo e concreto no que entende que é uma escola: «Nós

devemos ser parceiros, não me interessa imiscuir naquilo que é a orgânica da escola. Sei quais as funções de uma escola, quais as funções dos docentes e das organizações que gravitam à volta de um agrupamento escolar». E é desta forma pragmática que afirma: «detetei, inicialmente, três problemas na escola: as infraestruturas, a coordenação da escola e as atividades extracurriculares». Começando pelo fim, as AEC eram executadas através de uma empresa que subcontratava monitores, mas: «sem qualidade alguma. Eram pessoas com o mínimo de escolaridade e, muitas vezes, sem aptidão para estarem frente a crianças. O que é que resultava disto? Havia um elevado índice de indisciplina, de absentismo e



The president of this PTA has a vast curriculum in terms of PTAs. Perhaps this is why he runs a clinical eye over what works and what doesn't work and chalks out a feasible plan to change what can be improved: "I participate in the PTA because I think I should. It isn't a crusade. It's my perception of being a good citizen". Manuel Pedro was invited to join the PTA at the António Rebelo de Andrade EB1 school not only for his accumulated experience but also undoubtedly for his capacity to be objective and specific about what a school should be: "We should be partners, I am not interested in interfering with the school's organic structure. I know the functions of a school, the functions of the teachers and the organisations involved in a school group". Continuing in the same pragmatic vein he states, "I initially detected three problems in the school: infrastructure, coordination within the school and extra-curricular activities". The PTA first dealt with the last of these. Extra-curricular activities were being implemented by a company which subcontracted monitors, but: "The quality was exceedingly poor. The monitors were individuals who had just a basic level of schooling and often had no aptitude for



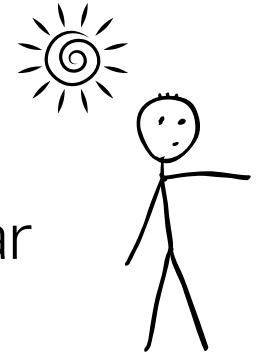
não aprendiam o que era suposto». A associação perante este quadro faz a proposta de serem eles a coordenarem as AEC. Foi aceite com a permissão de não só coordenarem as AEC desta escola como as restantes do agrupamento: «As atividades extracurriculares são a educação física, o inglês e a música. E se anteriormente os pais não sentiam qualquer evolução por parte dos seus filhos nas atividades em que estavam inscritos, agora notamos uma enorme diferença em qualquer das atividades». Este aumento de qualidade trouxe, também, um aumento no valor a pagar: «É um custo acrescido, mas ter as pessoas certas no sítio certo vai fazer com que as pretensões dos pais sejam atendidas e que o interesse das crianças seja majorado, ou seja, os pais estão mais entusiasmados, os miúdos estão mais interessados e todos ganhamos com este aumento de interesse. E acima de tudo, aprendem». Relativamente às infraestruturas, nem sempre conseguem fazer o que têm em mente: «Se é algo mais pequeno, arranja-se, mas o que achamos é que a escola tem demasiado betão, cimento. Acreditamos que faz falta terra, mas isso não é prioritário e é difícil de mudar. O refeitório também é insuficiente. Tem de se dar o almoço em dois turnos e ambos apertados. Tentamos ajudar colocando monitoras em cada turno para ajudar os miúdos a comerem. A biblioteca não funciona. Ou seja, o problema das infraestruturas vai-se resolvendo umas coisas e outras ficam por resolver». Por fim, a associação de pais e encarregados de educação não têm estado de acordo com a coordenação da escola. Visões divergentes têm dificultado o diálogo. «Acho que as associações de pais não devem ter uma intervenção direta na coordenação de uma escola, mas sendo que ambos pretendem um bem comum, é sempre melhor que ambos tenham convergência naquilo que deve ser uma escola, e naquilo que é um problema prioritário, o que nem sempre acontece, o que também é normal». Por fim, Manuel Pedro diz aquilo que ficou entendido ao longo da nossa conversa: «O que pretendemos é que a escola, sendo o sítio onde os miúdos estão, seja um sítio que os faça felizes. No fundo é isto, que sejam felizes enquanto aprendem».



*interacting with kids. What was the result? There was a high rate of indiscipline and absenteeism and the kids didn't learn what they were supposed to". In this context the PTA proposed being the body coordinating these activities. The proposal was accepted on the condition that they would coordinate these activities not just at this school but also at the other schools in the group: "The extra-curricular activities include physical education, English and music. If in the past parents felt that their kids hadn't made any progress in the activities in which they were enrolled now we have seen an enormous difference in these activities". This improved quality also resulted in an increase in fees: "It is an added cost but having the right people in the right place ensures that the parents needs are satisfied and the kids are more interested. In other words, the parents are more enthusiastic, the children are more interested and we all benefit with this increased interest. Above all, they are learning better". With regard to the infrastructure, they are not always able to implement what they have in mind: "If it is something*

*small, we manage, but we find that the school has too much concrete, too much cement. We think it lacks soil, but this is not a priority and it is difficult to change. The dining hall was also inadequate. Lunch has to be served in two shifts and both shifts are crowded. We try to help by having monitors at each shift to help the children eat. The library doesn't work. In other words, while some of the infrastructure problems are being solved yet others remain". Finally, the PTA does not agree with the way the school is coordinated. Divergent viewpoints have hindered a dialogue. "I don't think PTAs should directly intervene in the coordination of a school, but since both of us aim to achieve a common good, it is always better if they converge in their vision of a school and what are priority issues, which does not always happen, which is also normal". Finally, Manuel Pedro voices what has been an underlying thread throughout our conversation: "What we aim to achieve is that the school be a place which makes kids happy, since they are here. That is it in a nutshell. We want them to be happy while they learn".*





## Quando a escola é pequena para a quantidade de alunos, urge mudar

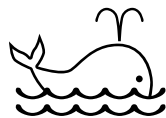
WHEN THE SCHOOL IS TOO SMALL FOR THE NUMBER OF STUDENTS, IT IS ESSENTIAL TO CHANGE



Esta é a escola com mais queixas. Refazemos. Esta é a escola em que há mais motivos para queixas, mas a Margarida da associação de pais e encarregados de educação da EB1 Sylvia Philips não desfaz o rol de queixas, apenas diz querer para aquela escola aquilo que as restantes escolas do concelho de Oeiras possuem. No fundo, aqui o problema é um problema de números. Se quisermos resumir tudo numa frase, poderíamos dizer que a escola é pequena para o número de alunos que possui. E desta frase saem uma série de problemas que a escola, a autarquia em conjunto com a associação de pais tenta colmatar e resolver. É uma tríade de interesses que se propõem a alterar este estado de coisas e acreditam que vão conseguir já no próximo ano letivo. A escola tem mais de 400 alunos, mas como só tem capacidade para cerca de 200, há alunos que têm aulas das 08h00 às 13h00 e outros

que têm das 13h00 às 18h00. Margarida Tavares é focada quando aponta o dedo sem ser pessimista: «A grande prioridade para a associação de pais, desde o início, foi a questão da escola não ter horário a tempo inteiro como tem a generalidade das escolas do país. Aqui os miúdos têm aulas ou de manhã ou de tarde e são muito poucos aqueles que têm Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) [apenas cerca de 100 miúdos têm]», e aos outros miúdos, o que acontece, sendo que não podem ficar na escola porque não há espaço? «Esse é o grande problema, os outros têm de andar no ATL e passam lá metade do dia e por essa metade do dia, embora o preço varie, há muitos a pagarem 200 a 250 euros por mês. Ou seja, para algumas pessoas que aqui trazem os filhos, o ensino público está a custar quase tanto como custaria se tivessem os filhos no ensino privado». Há a possibilidade de colocarem os miúdos num

This is the school with the most complaints. Let us rephrase that. This is the school which has the most reasons for complaints, but Margarida from the PTA at the Sylvia Philips EB1 school does not launch into a list of woes. She just says that she would like that school to have what other schools in the district of Oeiras have. Essentially, here the problem is one of overcrowding. In short, the school is too small for the number of students enrolled there. This results in a series of problems that the school and the municipal authorities are trying to solve, along with the PTA. This trio of interests aim to change this state of affairs and they are certain they will manage to do so in the next academic year. The school has more than 400 students, but since it only has a capacity for 200 students it runs in two shifts. Some students have classes from 08.00 to 13.00 and others attend school from 13.00 to 18.00. Margarida Tavares is very focused while identifying what is wrong, without being pessimistic: “The main priority for the PTA, from the outset, has been the issue of the school not having a full time schedule like most schools in the country. Here the kids have classes either in the morning



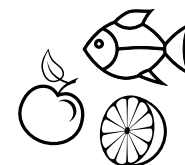
dos três ATL disponíveis na freguesia de Carnaxide, mas nenhum destes ATL funciona na escola onde estudam, ou seja, têm de se deslocar de um lado para o outro. O início do trabalho desta associação foi alertar alguns pais que não estavam atentos para esta realidade: «*Tentamos alertar a sociedade, nomeadamente a Junta de Freguesia, o agrupamento a que esta escola pertence e tivemos, por fim, uma reunião com a Câmara Municipal de Oeiras e o entendimento de todos é que esta situação tem de mudar. Já não fomos a tempo para este ano letivo que está a decorrer, mas já há uma solução de compromisso para o próximo ano*». Como? «*Como não há espaço físico para mantermos aqui os miúdos o tempo todo, de manhã à noite, então a solução passa por se colocar alguns miúdos na escola Camilo Castelo Branco, que faz parte deste agrupamento e que foi intervencionada e que possui umas instalações espetaculares; e a escola Vieira da Silva também receberia uma outra parte dos miúdos*». Não se pense que nos entretantos esta associação não fez mais nada do que alertar entidades para a problemática da insuficiência das instalações: «*Deparamo-nos com outro problema. Os miúdos que tinham as AEC, quando essas atividades acabavam não tinham para onde ir e então alguns iam para o ATL pagando como se estivessem lá o tempo todo. Então a associação de pais organizou um Centro de Tempos Livres que funciona após as AEC. Ou seja, por volta das 16h00, mais ou menos, os miúdos saem das AEC e podem ir para os CTL até os pais os virem buscar e que constitui uma base de poupança para os encarregados de educação*». Margarida nunca altera a voz, nunca bate na mesa, nem nunca adquire um discurso mais agressivo. Apenas deixa perceber a injustiça da situação perante os miúdos de outras escolas. Exige igualdade, mas mesmo nesta exigência afirma que o problema está em vias de se resolver e que mesmo podendo não colocaria a filha numa outra escola que não esta, onde enaltece a qualidade dos professores, o ambiente familiar, a boa vontade dos auxiliares, pilares fundamentais da Sylvania Philips e que levam os miúdos para o refeitório que funciona noutra escola, que estão atentos às passadeiras, porque esta é uma escola que depende de outras para funcionar a 100%.



*or in the afternoon and very few of them attend extra-curricular activities (only about 100 students attended such activities)”. So what happens to the other kids, since they cannot stay in the school because there is no space? “This is the main problem, the other students have to go to the ATL and they spend half the day there and for this half day many families are paying between 200 to 250 euros every month, though the price varies. In other words, for some parents whose kids attend this school, public education is proving to be almost as expensive as a private school”. Children can be enrolled in one of the three ATLs operating in the parish of Carnaxide, but none of these ATLs functions in the school where they study and hence they have to travel from one location to another. This PTA began by warning some parents who were not aware of this situation: “We tried to raise awareness in society, especially with the local parish council, the group to which this school belongs and we finally had a meeting with the Oeiras Town Hall and all of us were of the view that this situation has to change. We were too late to change during this academic year, which is currently underway, but we already have a solution in terms of a commitment for next year”. How did they manage to do this? “Since we do not have the physical space to keep kids here the whole day, from morning to evening, the solution was to place some children in the Camilo Castelo Branco school, which is part of this group and has been*

*renovated. It now has some excellent infrastructure. And the Vieira da Silva school will also receive some other kids”. However, don’t think that this PTA has done nothing else apart from alerting the authorities about the lack of facilities: “We faced another problem. The students who were enrolled in extra-curricular activities had nowhere to go after these activities finished and so some of them would go to the ATL, paying as though they were enrolled there the whole time. So the PTA organised an Activities Centre (AC), which operates after the extra-curricular activities. In other words, the kids leave their extra-curricular activities more or less around 16.00 and they can go to the AC until their parents can pick them up. This has resulted in savings for the teaching staff”. Margarida never raises her voice, never thumps the table and never loses her cool. She simply points out the injustice of the situation as compared to students attending other schools in a matter of fact manner. She aims to achieve equality but at the same time points out that efforts are being made to solve the problem and even if she could she wouldn’t put her daughter in another school, highlighting the excellent teaching staff, the familiar environment and the goodwill of the assistants, essential elements at the Sylvania Philips school, who take the kids to the lunch room which operates in another school, carefully crossing the road at designated zebra crossings, because this is a school which depends on others to operate 100%.*

## A importância de uma boa refeição



### THE IMPORTANCE OF A GOOD MEAL

Esta escola tem a particularidade de o refeitório ser gerido pela associação de pais e encarregados de educação. Ou seja, nesta escola come-se bem, muito bem e podemos comprovar pelo cheiro do rolo de carne que a cozinheira, a D. Graça, tinha feito aquando esta reportagem. A acompanhar arroz e puré: «*Há meninos que gostam mais de arroz e outros mais de puré*», pronto, os meninos gostam e a D. Graça faz. Como foi isto possível? Vamos lá atrás, vamos regredir 17 anos. Quando começou a haver necessidade de se criar um refeitório na escola, numa altura em que o normal era irem almoçar a casa, havia uma mãe, cozinheira de profissão e que nessa altura não tinha trabalho, que, em conjunto com os restantes pais, se propôs a fazer comida para os miúdos que não tinham ninguém em casa. Os pais acharam bem, uns trouxeram uma panela, outros um fogão e de uma forma arcaica começou-se a cozinhar na escola para todos

os que necessitavam. Depois fez-se um protocolo com a câmara e formalizou-se esta cantina. A cozinha evoluiu e hoje a D. Graça maneja a espada da comida com sabedoria: «*Há miúdos que aprendem aqui a gostar de um alimento, há miúdos que em casa não comem mas aqui comem. E quando um não quer comer a D. Graça vai ter um ele/a e fala para perceber o que se passa. E mais curioso, quando ela está a fazer um prato, as auxiliares tem de dizer para que miúdo é, porque a D. Graça sabe se come mais, se come menos, se gosta mais de verdura ou se prefere batata ou arroz. Ela conhece-os todos e é normal, depois das férias ela olhar para alguns miúdos e dizer 'meu querido, estás tão magro'*», afirma Lurdes Porto, da associação de pais. Esta é uma cozinha como tantas cozinhas das restantes escolas, com equipamento que a autarquia de Oeiras forneceu, mas acabam aqui as semelhanças. Tudo o resto é gerido pela associação de pais

A unique feature at this school is that the lunch room is managed by the PTA. In other words students eat very well at this school and we can testify to the fact simply on the basis of the mouth-watering aroma of the meatloaf that the cook, Dona Graça, was preparing while we visited. It was being served with rice and mashed potatoes: “Some kids like rice more while others prefer mashed potatoes”, and Dona Graça makes what the kids like. How did this come about? Let’s go back in time about 17 years. When it became necessary to create a lunch room at the school, at a time when it was normal for kids to go home for lunch, there was a mother who was a chef and was unemployed at the time, who, with the support of other parents, suggested preparing food for kids who did not have anyone at home during lunch. The parents thought it was an excellent idea, some contributed pots and pans, others brought an oven and this was how the school began to prepare food for kids who needed lunch. An agreement was later signed with the town hall and this lunch room was established formally. The kitchen has evolved and nowadays Dona Graça skilfully wields her magic wand: “There are kids who learn to like foods here, some kids won’t eat at home but they eat here. If a



e encarregados de educação da Jorge Mineiro com a ajuda da autarquia: «*Nós fazemos uma ginástica grande em termos financeiros até porque queremos sempre qualidade. Nós compramos os legumes, a carne e o peixe diariamente, ou seja, temos a mercearia local que nos fornece as batatas, os legumes e a fruta, o talho também é daqui de Queluz de Baixo, o pão também é assim, não só ajudamos o comércio local como sabemos que tem qualidade os produtos que compramos. O único produto que não compramos localmente é o peixe*». As três pessoas que constituem a equipa desta cozinha, a D. Graça mais duas senhoras, são pagas pela associação de pais, mas no geral a associação possui oito empregados ao todo: três na cozinha, três no ATL do primeiro ciclo e mais dois no jardim-de-infância. Servem três refeições por dia: «*Damos o pão da manhã, depois servimos o almoço e o lanche, no fundo são 150 alunos que almoçam cá*». E com a crise financeira a assolar alguns pais, esta associação anda atenta para tentar perceber se há meninos que tenham uma alimentação deficiente em casa. Se assim for, reforçam o almoço de forma a minimizarem o problema. A associação faz mais. Gerem as AECs desde do início deste programa, tendo sido a primeira Associação de Pais e Encarregados de Educação do concelho a abraçar este desafio. Têm outras preocupações até porque sabem que, no que à alimentação diz respeito, os seus filhos não podiam estar melhor servidos. Já vos falamos do maravilhoso rolo de carne que a D. Graça estava a fazer? Pois. }



*student doesn't want to eat Dona Graça talks to him or her to find out why. Even more curious is the fact that when she is making a dish, her assistants have to tell her which student it is for, because Dona Graça knows their preferences, if they like to eat small portions or large helpings, if they like vegetables or if they prefer potatoes or rice. She knows them all and it is perfectly normal for her to cast an eye over some kids when they return from their holidays and say 'my darlings, you are looking so thin', says Lurdes Porto, of the PTA. This is a kitchen just like any other kitchen in other schools, with equipment which the Oeiras town hall provided, but that is where the similarity ends. Everything else is managed by the PTA at the Jorge Mineiro school, with the help of the municipal authorities: "We are always walking a financial tightrope because we strive to buy good quality ingredients. We buy the vegetables, meat and fish every day, i.e. we have a local grocer who supplies us the potatoes, vegetables and fruit, we use a local butcher, right here in Queluz*

*de Baixo, the same thing with the bread. Not only do we support local commerce but we also know that the quality of the produce we buy will be good. The only thing we don't buy locally is the fish". The kitchen is run by a team of three people, Dona Graça and two other ladies, who are paid by the PTA. However, the PTA employs a total of eight people: three in the kitchen, three at the primary school ATL and two more at the kindergarten. They serve three meals a day: "A bun in the morning, then lunch and a snack. All told some 150 kids have lunch here". Since some parents are suffering as a result of the financial crisis, this PTA tries to ascertain whether the children are eating nutritiously at home. If they aren't then they reinforce their lunch in order to minimise the problem. The PTA also does other things and offers more activities. It looks after other areas too because the parents are sure that in terms of healthy food their children are in excellent hands. Did we already describe the marvellous meatloaf Dona Graça made the day we visited? }*



# O GATO MALHADO<sup>1</sup> APRENDER A SER FELIZ<sup>2</sup>

THE TABBY CAT<sup>1</sup>  
 LEARNING TO BE HAPPY<sup>2</sup>

Nuno Campilho

Gestor Público (ncampilho@gmail.com)

Para aprender a ser feliz, não é preciso tirar o curso de felicidade de Harvard, do Dr. Tal Ben-Shahar. Basta ser otimista e usar o fracasso como feedback. Precisamos, adicionalmente, de ser adaptáveis, compreensivos e abertos a sugestões, porque pode estar em causa a dificuldade da tarefa. Daí que, não devamos estabelecer objetivos demasiado ambiciosos e inatingíveis, para não incorrerem em erros evitáveis que não nos deixam confiantes em qualquer previsão do futuro.

Para aprender a ser feliz, temos de ser positivos! As pessoas positivas são aquelas que, apesar das ocorrências da vida, encontram espaço para aproveitar as oportunidades de felicidade que criam, ou que a existência lhes proporciona. São capazes de vencer obstáculos e desenvolver emoções positivas que lhes permitem lidar melhor com as adversidades. Isto, no entanto, não significa negligenciar o negativo, ou as possibilidades de fracasso. Como disse Nelson Boswell<sup>3</sup>, “a diferença entre a grandiosidade e a mediocridade é, muitas vezes, a forma como o indivíduo encara o erro”<sup>4</sup>. Significa, antes, encarar os eventos negativos com realismo, aprendendo com os erros; lutando contra as adversidades e vendo oportunidades, onde outros apenas veem problemas.

Concentrarmo-nos nas forças das pessoas e das organizações, pode ajudar a fomentar a saúde individual e organizacional. O crescimento, ou o esforço para o conseguir é, por sua vez, essencial para a boa saúde de uma organização. Deliberadamente, parar de crescer é sufocar.

O crescimento e o progresso estão relacionados. Obstáculos, conflitos, novos problemas e novos horizontes, surgem para estimular a imaginação e permitir o progresso da economia. É assim um pouco por todo o lado. É, também, por isso, que o impulso para a sobrevivência competitiva, o mais forte de todos os incentivos económicos, está desfalecido. Até o espírito de aventura se perdeu, imergido na inércia das mentes contra a mudança. Nessa altura, como temos vindo a verificar, o crescimento estagna, ocasionado pela incapacidade de reconhecer o avanço tecnológico, as necessidades dos consumidores, a agressividade da concorrência e, sobretudo, pela incapacidade de lidar com a mudança de paradigma que a recente crise tem vindo a provocar na liderança e na gestão mundial das organizações.

A maior parte de nós sente-se a ser torturada e castigada. No entanto, parte dessa tortura é autoinfligida. A razão pela qual tantas tentativas para melhorarmos as nossas vidas, atingirmos o sucesso e sermos felizes, são em vão, tem a ver com o facto de nos traírmos a nós próprios... de a nossa mente nos trair.

“Estou a aprender a ser feliz, aquilo que eu vou ser, ninguém me diz. A guitarra que só toca por amor, não acalma o desejo, nem a dor”<sup>5</sup>. }

<sup>1</sup> Adaptação de AMADO, Jorge, *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, Publicações Dom Quixote, Lisboa, 2007 (15ª ed.).

<sup>2</sup> cf. álbum e single da banda portuguesa Polo Norte (1996).

<sup>3</sup> Jornalista e autor britânico de livros de autoajuda.

<sup>4</sup> Citado de MAXWELL, John C., *O lado positivo do fracasso*, SmartBook, Lisboa, 2010.

<sup>5</sup> in *Aprender a ser feliz*, Polo Norte, 1996.

To learn how to be happy you don't need to take a course in happiness at Harvard, taught by Dr. Tal Ben-Shahar. All you have to do is be optimistic and use failure as feedback. We also need to be adaptable, understanding and open to suggestions, because the difficulty of the task could be at stake. Hence, one shouldn't have overly ambitious and unattainable goals, so we do not face avoidable errors which sap our confidence for future ventures.

To learn how to be happy, we have to stay positive! Positive people are those who, despite life's travails, find space to make the most of opportunities for happiness they create, or which life brings them. They are capable of overcoming obstacles and developing positive emotions which allow them to deal with adversities better. However, this does not mean neglecting the negative side or the possibilities of failure. As Nelson Boswell<sup>3</sup> said, “The difference between greatness and mediocrity is often how an individual views a mistake”<sup>4</sup>. First of all, this means viewing negative events realistically, learning through mistakes, struggling against adversity and seeing opportunities where others only see problems.

Concentrating on the strengths of people and organisations can help promote individual and organisational health. In its turn, growth, or striving to achieve growth, is essential for the robustness of an organisation. To deliberately stop growing is equivalent to suffocating. Growth and progress are related. Obstacles, conflicts, new problems and new horizons appear to stimulate the imagination and allow the economy to progress. It's like that almost everywhere. This is also why the impetus for competitive survival, the strongest of all economic incentives, has waned. Even the spirit of adventure has been lost, drowned in the inertia of minds set against change. At this point, as we have seen, growth stagnates, caused by an inability to recognise technological progress, the needs of consumers, the aggressiveness of the competition and, above all, by an inability to deal with the paradigm shift that the recent crisis has caused in the leadership and global management of organisations. Most of us feel tortured and punished. However, some of this torture is self-inflicted. The reason why so many attempts to improve our lives, achieve success and be happy are in vain has to do with the fact that we betray ourselves... that our mind lets us down.

“I'm learning to be happy, nobody can tell me what to be. This guitar only plays for love, it doesn't soothe desire or pain”<sup>5</sup>. }

<sup>1</sup> Title adapted from AMADO, Jorge, *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, Publicações Dom Quixote, Lisbon, 2007 (15th edition).

<sup>2</sup> Cf. Album and single by the Portuguese band Polo Norte (1996).

<sup>3</sup> British journalist and author of self-help books.

<sup>4</sup> Cited from MAXWELL, John C., *O lado positivo do fracasso*, SmartBook, Lisbon, 2010.

<sup>5</sup> Free translation of the lyrics of *Aprender a ser feliz* [“Learning to be happy”], a song by the Portuguese band Polo Norte, 1996.



# PLANO ESTRATÉGICO HABITAR OEIRAS 2006-2015

A autarquia de Oeiras não parou o enfoque na Habitação após o fim dos núcleos de Barracas. Novas realidades, novas necessidades e sempre a mesma preocupação da autarquia em ajudar quem precisa. Um longo caminho que ainda não terminou.

## OEIRAS STRATEGIC HOUSING PLAN 2006-2015

The district of Oeiras has not stopped focusing on housing after the shanty towns ended. There are new realities and new needs and the municipal authorities have always sought to help those who require assistance. It is a long road which has not yet ended.

RESPONSABILIDADE DO DEPARTAMENTO  
DE HABITAÇÃO DA CÂMARA DE OEIRAS  
UNDER THE AEGIS OF THE DEPARTMENT  
OF HOUSING OF THE OEIRAS TOWN HALL

Oeiras foi o primeiro concelho de Portugal a acabar com os núcleos de barracas, estávamos em 2003. Foi um período de grande dinâmica e de fortes emoções. Uma habitação condigna para todos foi o enfoque da política autárquica oeirense durante anos, a par de muitas outras que fizeram de Oeiras o concelho de vanguarda que é hoje. Traçou-se um plano e, sem desvios, conseguiu-se que os núcleos de barracas deixassem de existir e, um pouco por todo o concelho, como que de um bordado se tratasse, passou a existir habitação de municipal como começo digno de muitas vidas. Abandonou, como seria de esperar, nesta área estratégica passando a dar-se enfoque à gestão e manutenção do parque habitacional existente. Mas se estes problemas estavam resolvidos, outros passaram a existir e a autarquia teve de repensar a sua política de habitação. Em 2006 criou-se o Plano Estratégico de Habitação, Educação e Equipamentos de Oeiras – ‘Habitar Oeiras’ sob o lema Oeiras é a minha casa. Concluída a 1ª geração de políticas de habitação,

esta nova política para os próximos anos orientase para um espectro mais largo de destinatários, especialmente aos mais carenciados, pretendendo fomentar o equilíbrio e a coesão social mas também pretende melhorar a qualidade de vida dos cidadãos através da correção das assimetrias decorrentes do desenvolvimento, carências de espaços públicos, e equipamentos apoio às comunidades mais idosas, rejuvenescimento de algumas zonas, nomeadamente os núcleos de formação histórica. Encontra-se prevista nela a promoção de 2.700 fogos, construídos de raiz e também pela via da reabilitação urbana de centros históricos do concelho.

Este plano tem, como principais vetores de atuação, a continuidade da manutenção e requalificação dos bairros municipais de 1ª geração; a promoção de Habitação a Custos Controlados para jovens e agregados familiares carenciados; a promoção de fogos de arrendamento a jovens nos Centros Históricos; novos tipos de Habitação para casais idosos ou isolados, e outros mais genéricos como por exemplo, programas de efici-

Oeiras was the first district in Portugal without shanty towns, as far back as 2003. It was a very dynamic and emotional period. At the time the Oeiras municipal authorities focused on providing dignified and suitable housing for all, along with many other measures which made Oeiras the vanguard district it is today. A plan was drawn up and the authorities managed to ensure that the shanty towns no longer existed throughout the district. Creating a new urban fabric, social housing projects were developed throughout the district, which provided a dignified start to many lives. As was to be expected, actions in this strategic area eventually reduced and the authorities now focused on managing and maintaining existing housing stock. While these problems were solved other problems emerged and the municipal authorities were obliged to reformulate the housing policy. A new paradigm emerged in 2006 with a new initiative, viz. the Oeiras Strategic Housing, Education and Infrastructure Plan – known as Habitar Oeiras – using the motto “Oeiras is my home”. After the first generation of housing policies was concluded, this new policy for the future years was aimed at a broader social spectrum, especially the most underprivileged sections of society. The plan seeks to promote an equilibrium and social cohesion but also aims to improve the quality of life of residents by correcting asymmetries in terms of development, a shortage of public spaces and



**CARNAXIDE**  
CONJUNTO HABITACIONAL  
S. MARÇAL - 40 FOGOS



**CARNAXIDE**  
ALTO DA MONTANHA  
44 FOGOS + EQUIP. SOCIAL

ência energética e sustentabilidade ambiental e a eliminação de discontinuidades no tecido urbano fazendo o cerzimento entre as malhas urbanas envolventes e os bairros municipais.

O Observatório de Habitação transformou-se, com o fim do PER, na principal ferramenta de registo, estudo da carência habitacional e de seleção de agregados familiares carenciados para realojamento, sendo que os seus indicadores mais atualizados revelam que dos pedidos de habitação registados mais de 2.200 encontram-se na situação de Ativos, sendo que destes, mais de 100 são considerados como graves, urgentes e prioritários.

Deste universo, 73% solicita arrendamento, e apenas 20% aquisição de fogo (embora com tendência a diminuir) e 7% que respeita a pedidos de arrendamento para jovens nos Centros Histó-

infraestrutura to support elderly communities as well as introducing a younger demographic in some areas, such as the historic town centres. The plan aimed to promote 2,700 new homes, including newly built houses as well as projects to restore the district's historic urban centres.

The main aspects of this plan include continuing to maintain and upgrade first generation municipal neighbourhoods; promoting affordable housing for youths and underprivileged families; promoting housing units which youths can rent in historic town centres; new types of housing for elderly or isolated couples and other, more general, initiatives such as energy efficiency and environmental sustainability programmes. It likewise aims to eliminate gaps in the urban fabric by knitting together surrounding urban areas and municipal neighbourhoods. After the PER ended the Housing Observatory became the main tool for recording and studying housing needs and selecting underprivileged families for new housing units. The most recent indicators show that, of the housing applications received, more than 2,200 are currently active, of which more than 100 are considered to be serious, urgent

and priority situations. Of this universe, 73% requested rental units and just 20% wished to buy homes (although this trend is changing), while 7% were youths wishing to rent accommodation in historic town centres. It is important to note that of the approximately 5,700 applications for housing the Oeiras Town Hall has already housed more than 700 families from the Observatory rolls, averaging about 80 to 90 families per year.

The Observatory records, above all, three types of needs, housing needs associated with physical housing conditions, social needs linked above all to social pathologies, and economic needs, related to growing unemployment, precarious jobs and meagre earnings, which is sometimes linked to the two previous reasons.

Housing difficulties for economic reasons has risen sharply as a result of the current crisis in Portugal. This is reflected in the income slabs recorded at the Observatory, which indicate a worrying situation where 84% of active housing applications are for families with an income of less than €1,000 /month. If allocated housing, 55% (who do not have an income or have an income of less than €500) will

ricos. É importante referir que dos cerca de 5.700 pedidos de habitação a CMO já procedeu ao realojamento de mais de 700 famílias do observatório numa média de 80 a 90 por ano.

Pela sua natureza, o Observatório regista, sobretudo, três tipos de carências, a habitacional relacionada com as condições físicas de habitação, a social relacionada sobretudo com patologias sociais, e a económica, relacionada com o desemprego crescente, empregos precários e baixos rendimentos que, por vezes, está ligada com as duas anteriores.

A carência habitacional por razões económicas tem-se vindo a agravar fortemente fruto da situa-

ção de crise atual que o país atravessa, sendo deste espelho os escalões de rendimento registados no Observatório que apontam para uma realidade preocupante onde se verifica que 84% dos Pedidos Ativos de Habitação tem rendimentos abaixo dos 1.000 €/mês para o agregado familiar. Sendo que a serem realojados, 55% (não declaram ou tem rendimentos abaixo de 500 €) virão a pagar rendas sociais abaixo de 60 €.

Os principais motivos dos pedidos de habitação registados no Observatório prendem-se com a constituição de famílias, muitas delas monoparentais com menores a cargo - cerca de 35%, o segundo motivo invocado tem a ver com a reali-

**BARCARENA**  
LECEIA  
72 FOGOS



pay social housing rents of less than €60. The main reason for housing applications being lodged at the Observatory is the constitution of families, especially single parent families with minor children – about 35%. The second most common reason, in about 25% of cases, was economic hardship and difficulty in paying market rents in light of the family income. Other reasons such as poorly maintained houses, divorces/separations and judicial eviction each accounted for about 10% of the applications.

Society is constantly changing and we have to look at it in-depth in order to understand the new dynamics. The financial and legal instruments available, both public as well as private, have suffered drastic changes and limitations and this situation is undoubtedly the greatest threat to achieving the objectives delineated for the district.

At this point in time some could say that the plan was too ambitious, but in truth it is important to always keep in mind the period during which the plan was created. At that

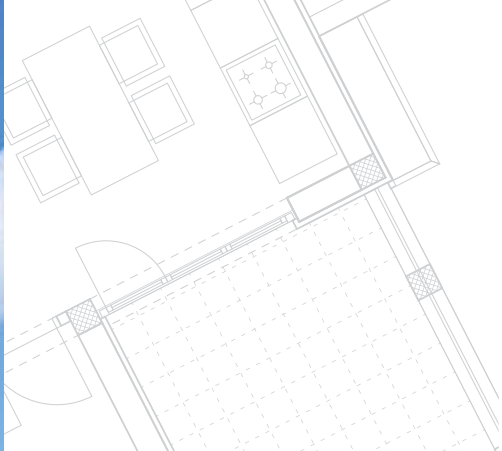
stage (2006) nobody could have imagined the financial crisis which would have such a serious impact on the world, the nation and individuals. Given this new reality, with austerity becoming increasingly commonplace, we have to prepare to make changes to the plan and adjust it suitably to modern times instead of the period when it was prepared. Thus, as an overall appraisal, the following paragraphs provide an overview of the progress that has been achieved in the new affordable housing programmes outside the historic centres, despite the aforesaid serious financial constraints. The summary includes the current status and the expected investments which aim to meet housing needs. The details regarding each housing project described in the 2103 table are as follows:

- São Marçal Housing Project - 40 houses for youths.
- Alto da Montanha Housing Project - 64 houses.
- Tercena and Leceia Housing Projects - 160 houses.
- Quinta das Acácias Housing Project - 27 units.





**QUELUZ**  
UNIDADE RESIDENCIAL  
PALÁCIO RESTANI  
30 FOGOS + CENTRO DE DIA



**BARCARENA**  
TERCENA  
88 FOGOS



**CARNAXIDE**  
PÁTIO DOS CAVALEIROS  
20 FOGOS



**CARNAXIDE**  
QUINTA DAS ACÁCIAS  
27 FOGOS



**PORTO SALVO**  
TERRA DO MOINHO  
17 FOGOS

dade que se atravessa e resulta da dificuldade de pagamento de rendas habitacionais do mercado face aos rendimentos das famílias que ronda os 25%, sendo que os motivos de Mau Estado de Conservação das Habitações, Divórcios/ Separações e Despejos Judiciais representam 10% cada. A sociedade está em constante mutação e temos de olhá-la de forma a percebermos as novas dinâmicas. Os instrumentos financeiros e legais disponíveis, quer públicos quer privados, sofreram alterações e limitações drásticas e essa situação é, sem dúvida, a maior ameaça à concretização dos objetivos delineados no concelho.

Poder-se-á, a esta distância, achar que o plano foi demasiado ambicioso, mas a verdade é que é importante nunca desligarmos do tempo em que o PEHO foi criado. Nessa altura (2006), ninguém

poderia imaginar a crise financeira que se viria abater sobre o mundo, sobre o país e sobre os cidadãos. Com a esta nova realidade e carência a bater-nos à porta, temos de nos preparar para eventuais acertos do Plano mais aos tempos de hoje e menos à data em que foi elaborado.

Assim em termos de balanço e de uma forma sintética, apresentamos o ponto de situação mais detalhadamente possível, relativamente a cada programa habitacional:

- Conjunto Habitacional de S. Marçal - 40 fogos para Jovens. Foi remetido para certificação e aprovação por parte do IHRU.
- Empreendimento Habitacional do Alto da Montanha - 64 fogos.
- CDHs de Tercena e Leceia - 160 fogos.
- Empreendimento da Quinta das Acácias - 27 fo-

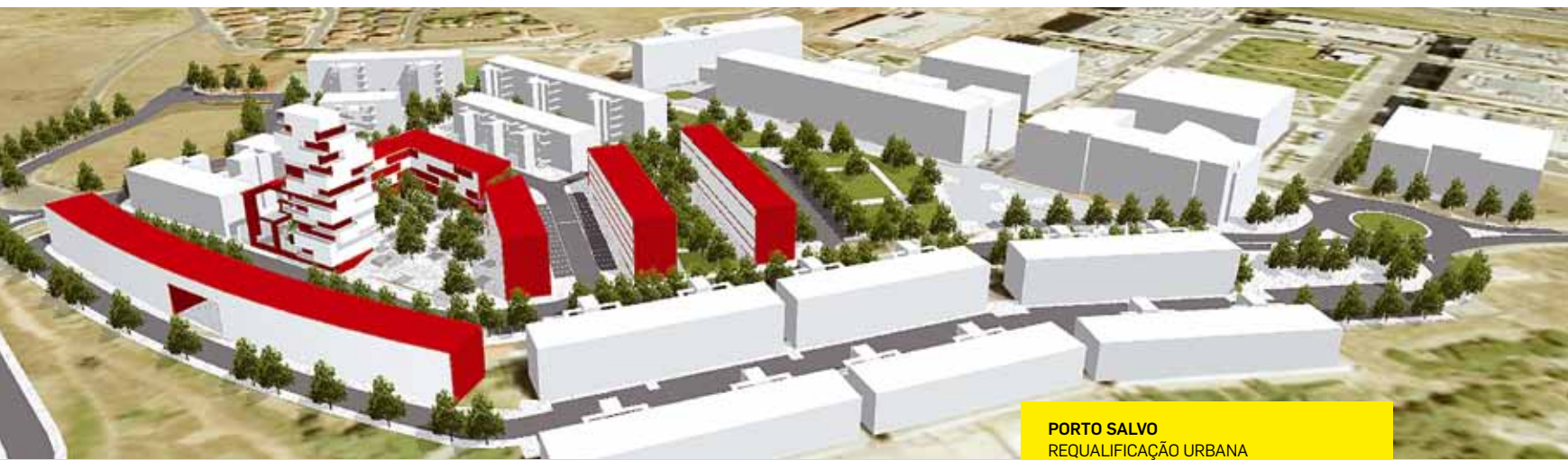
- Terra do Moinho Housing Project - 17 units. The implementation plan has been concluded.
- Parque da Junça Housing Project – 16 houses and commercial spaces. The implementation project has been concluded and the tender for the public works.
- Quinta dos Aciprestes Housing Project – 12 houses.
- Casal do Deserto Urban Renewal Project - 228 houses, shops and services.
- The Palácio Restani Residential Unit - 30 houses plus a day centre. The basic architectural project has been concluded.
- Pátio dos Cavaleiros III Housing Project - 20 units for underprivileged families. The project to change the section allotments in the neighbourhood is currently in the approval stage, aiming to again incorporate the initial urban solution along with an additional 20 units. The architectural project for the buildings will later be awarded. As part of the general analysis, it can be seen that of the 2,700 units to be promoted within the scope of the plan, 300 units are expected to be renovated units in buildings in the historic



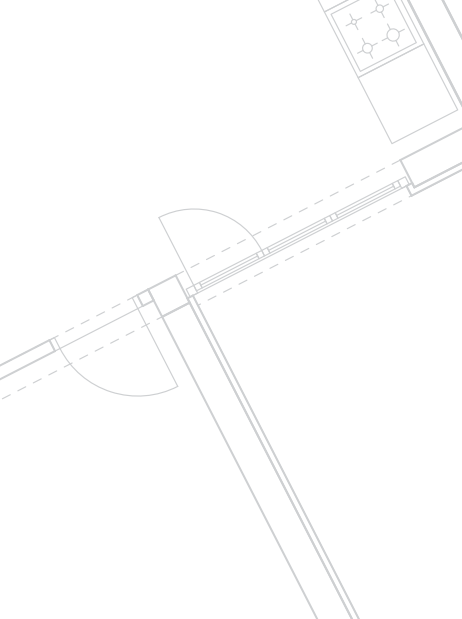
**LINDA-A-VELHA**  
PARQUE DA JUNÇA  
16 FOGOS + 4 COMÉRCIO



**LINDA-A-VELHA**  
QUINTA DOS ACIPRESTES  
12 FOGOS + 1 EQUIP. SOCIAL



**PORTO SALVO**  
REQUALIFICAÇÃO URBANA  
CASAL DO DESERTO  
228 FOGOS + COMÉRCIO + EQUIPAMENTOS



**AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, Nº 9**  
4 FOGOS  
Paço de Arcos, 2006

Exemplo do Programa de Habitação Jovem

Example of a Youth Housing Project

ANTES . BEFORE

gos, encontra-se concluído o projeto de execução com vista ao lançamento do respetivo Concurso público de Empreitada do Obra Pública.

- Empreendimento da Terra do Moinho -17 fogos.
- Empreendimento do Parque da Junça – 16 fogos e comércios.
- Empreendimento da Quinta dos Aciprestes -12 fogos.
- Renovação Urbana do Casal do Deserto - 228 fogos, comércios e serviços.
- Unidade Residencial do Palácio Restani - 30 fogos mais Centro de Dia. Está concluído o Projeto Base de Arquitetura.
- Empreendimento do Pátio dos Cavaleiros III - 20 fogos para famílias carenciadas. Posteriormente será adjudicado o projeto de arquitetura dos edifícios.

Encontra-se em elaboração o projeto de 20 mais 22 fogos em Porto Salvo e Barcarena respetivamente. Em jeito de análise geral poderemos concluir que dos 2.700 fogos apontados como promoção no âmbito do PEHO, 300 deles estão previstos resultar da intervenção de Reabilitação de edifícios nos Centros Históricos do concelho.

Assim, o universo resultante destinado a Habitação Custos Controlados ficará nos 2.400 fogos. Destes foram já concluídos e entregues 162 fogos na vigência deste plano estratégico equivalente a 6% do plano.



DEPOIS . AFTER

centres of towns in the district. Thus, the universe of affordable housing will comprise 2,400 units. Of these, 162 units have already been concluded and handed over within the scope of this strategic plan, equivalent to 6% of the plan's schedule.

To date a total of 656 houses are currently in different phases of implementation, with projects being prepared, public works tenders etc., corresponding to 27 % of the plan schedule and an investment of around €54,500,000. Adding the 162 concluded houses to the 656 currently underway, this totals 818 units, corresponding to 34% of the overall number of scheduled units. This would be a more realistic figure for the overall implementation of the plan, being developed under the aegis of the Department of Housing, with an investment of more

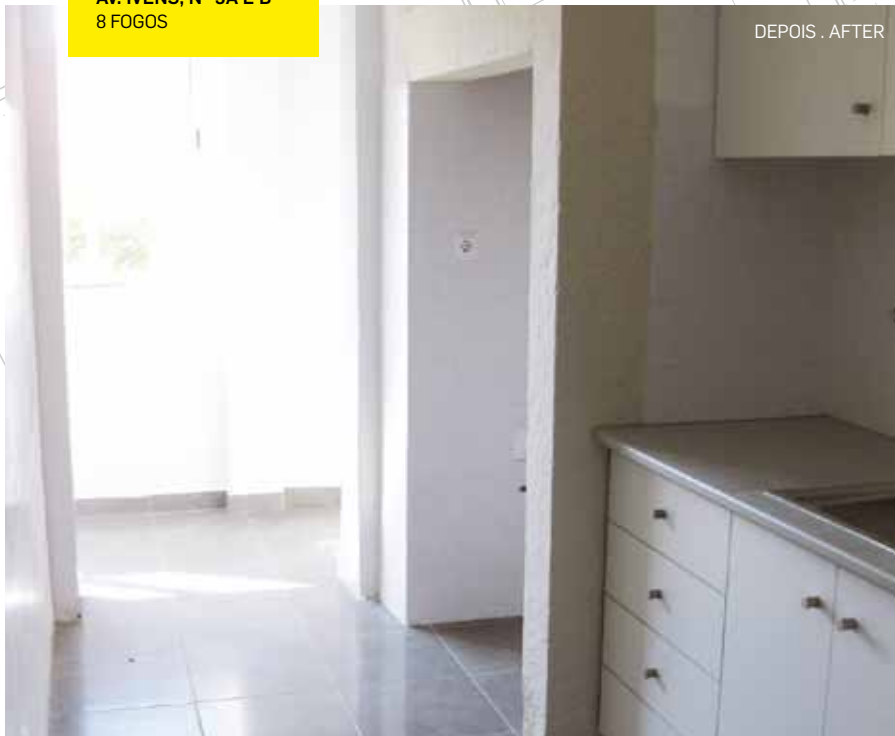


AV. IVENS, Nº 3A E B  
8 FOGOS

DEPOIS . AFTER



ANTES . BEFORE



RUA CÂNDIDO DOS REIS, Nº 51  
2 FOGOS + LOJA



Até à data existem, em diferentes fases de execução, elaboração de projetos, concursos públicos de obra, etc, um total de 656 fogos, correspondente a 27% do previsto no plano, e um investimento que ronda os 54.500.000 €.

Somando-se assim os fogos já concluídos em número de 162 aos 656 em programação atual, teremos um total de 818 fogos correspondente a 34% do número total global de fogos previstos. Este será assim o valor mais realista da taxa de execução geral do plano sob a responsabilidade do Departamento de Habitação cujo investimento será superior a 61.500.000 €.

Importa no entanto referir também que em fase mais atrasada de negociações entre a CMO e terceiros encontra-se mais fogos, cuja concretização parece um pouco menos definida, poder-se-ia dizer, numa perspetiva mais otimista, e ignorando-se os constrangimentos de vária ordem decorrentes do período de crise que atravessamos, que existem nesta data, intenção de concretização para um total de 1.200 fogos, o que equivaleria a uma percentagem de aproximadamente 50 % do total da meta de fogos prevista no Plano Estratégico “Habitar Oeiras”. }

than €61,500,000. It is important to also mention that more housing units are envisaged at a later stage of negotiations between the town hall and third parties, however, these projects have not yet been completely defined. Optimistically speaking, and ignoring the various constraints resulting from the current economic crisis, there are plans to build a total of 1,200 houses, which would be equivalent to approximately 50% of the goal for the total number of houses planned within the scope of the “Habitar Oeiras” Strategic Plan. }

*especial*  
SPECIAL



# O T T I M M








OPTIMISM!

# ISM MO!

A IDEIA É IR CONTRACORRENTE. RIO ACIMA, COMO AS LAMPREIAS E O SALMÃO. NUMA ALTURA DE AUSTERIDADE ECONÓMICA, DE MUDANÇAS PROFUNDAS NO PARADIGMA SOCIAL, QUISEMOS RIR. OU SORRIR. OU APENAS VER DE UMA PERSPETIVA MAIS FELIZ, MAIS POSITIVA, TUDO O QUE NOS RODEIA. TUDO O QUE A VIDA POSSUI.

THE IDEA IS TO GO AGAINST THE TIDE. TO SWIM UPSTREAM, LIKE LAMPREYS AND SALMON. AT A TIME OF ECONOMIC AUSTERITY AND PROFOUND SOCIAL CHANGES, WE WANTED TO LAUGH. OR SMILE. OR JUST SEE EVERYTHING AROUND US FROM A HAPPIER AND MORE POSITIVE PERSPECTIVE. EVERYTHING THAT LIFE OFFERS.

TEXTO . TEXT CARLA ROCHA  
FOTOGRAFIAS . PHOTOS GABINETE DE COMUNICAÇÃO



Os exemplos foram os que se seguem, mas podiam ser outros. Eram tantos que davam para um livro. Há mais e mais nesta Oeiras deste Portugal. Temos municípios otimistas. Temos gente que acredita no amanhã. Malta que enfrenta o presente com um sorriso nos lábios e constrói um futuro melhor. Miúdos e graúdos que fazem a diferença e a ideia é que nos sintamos contaminados pelos que acreditam que a melhor maneira de enfrentar os problemas com que nos debatemos é sorrindo, é acreditando, é, acima de tudo, ver a vida pela ótica do otimismo.

Há muito que a autarquia de Oeiras trabalha em prol da felicidade dos seus municípios. Mas não só. Também promove o bem-estar daqueles que procuram Oeiras para trabalhar ou passear. Recebemos como gostamos de ser recebidos e olhamos pelos nossos como gostamos que por nós olhem. Oeiras possui as crianças mais felizes da Área Metropolitana de Lisboa, pretendemos que continuem assim enquanto crescem. Daí as escolas, os centros de saúde, as universidades, os parques tecnológicos, os jardins, o parque habitacional, os lares, a oferta cultural e a desportiva entre muitas outras possibilidades que se encontram ao dispor dos oeirenses. E mesmo com a crise que nos grassa, ainda há quem a enfrente com otimismo. Há quem a enfrente tendo mais um filho. A fazer desporto. A cantar. Em busca de trabalho. A ajudar o outro. Cabe em todas as áreas da vida o otimismo. Basta quereremos. Façamos o mesmo.

Examples of optimism can be found on the following pages, but there were many more examples which aren't chronicled here. There were so many examples that they would have filled the pages of a book. There are many optimists in Oeiras. We have optimistic residents in this district. We have people who believe in the future. People who face the present with a smile on their lips and build a better future. Kids and adults who make a difference. The idea is to be infected by the enthusiasm of those who believe that the best way to face our current problems is to smile, to have faith and, above all, to have an optimistic outlook on life.

The Oeiras municipal authorities have always striven to ensure the happiness of the district's residents. And not only its residents. Efforts have also been made to promote the welfare of those who work here or visit Oeiras. We receive people as we would like to be received and we look after our residents as we would like to be looked after. Oeiras has the happiest children in the Lisbon Metropolitan Area and we aim to ensure that they continue to be happy as they grow. Hence schools, the health centres, the universities, the technology parks, the gardens, housing, old age homes, cultural and sports events and infrastructure are among the many facilities available to the district's residents. Despite the current economic crisis, people still view the future optimistically. People want to have another child. Play sports. Sing. Look for work. Help others. Optimism can be applied to every area of life. We only have to want to be optimistic. So let's all be optimistic too.





# FILIPA ELVAS

## A NOSSA MARATONISTA

OUR MARATHONER

‘CADA UM DE NÓS FARIA MAIS COISAS SE AS JULGASSE MENOS IMPOSSÍVEIS’

‘ALL OF US WOULD DO MORE THINGS IF WE THOUGHT THEY WERE LESS IMPOSSIBLE’

Neste especial sobre o otimismo, era difícil arranjar uma outra pessoa que melhor se encaixasse do que a Filipa Elvas, a única mulher a terminar a dura prova na Maratona da Grande Muralha da China (quem não se lembra da sua cara nos escaparates desportivos, a abrir os telejornais, a alimentarem revistas e mais revistas? É ela e é nossa).

A Filipa é filha da terra e por aqui continua a viver quando não está em trânsito por este mundo fora enquanto assistente de bordo na TAP. Gosta, adora, o que faz. Brilha-se os olhos quando fala da sua vida profissional a que juntou, há dois anos, o gosto pela corrida. Só há dois anos? Será a vossa mais legítima pergunta. Sim, com 35 anos Filipa começou a correr e a primeira prova a que se submeteu é a Marginal à Noite com os seus 8 km. Gostou de ter chegado ao fim, gostou mais ainda de ter ficado em oitavo lugar. O bichinho começa a crescer dentro dela. Antes da corrida tinha praticado triatlo numa equipa constituída por funcionários da TAP, mas a natação não era a sua praia, e antes disto apenas a sua bicicleta estática no apêndice de casa



dos pais para onde ia começar o dia, fizesse sol ou chuva: «*Eu acho que os anos que estive a praticar na minha bicicleta estática ajudaram as minhas pernas a aguentarem aquilo que agora aguentam*». É isso e a sua cabeça, pensamos nós. Porque a Filipa é obstinada e entre dois caminhos escolhe sempre o mais árduo. Gosta da recompensa de chegar ao final. Gosta de sentir que a sua cabeça conseguiu comandar o seu corpo. Da Marginal à Noite passou para a Corrida das Fogueiras com os seus 15km. Mais uma vez o oitavo lugar. Ia-se superando. Pensou que gostava mesmo de correr. Mais uns dias e fez a meia maratona do Rio de Janeiro, 21 km, ficou em 30º lugar e nessa noite já não pensou 'gosto disto', foi mais além: «*pensei que estava mesmo apaixonada pela corrida. Correr era o meu hobbie, o meu desporto e pensei que queria mais e mais*», e este querer mais era a exigir uma maratona. Pediu ao seu amigo e colega Manuel Machado, perito em corridas de longa distância, se a podia preparar para uma maratona. E assim estava o pacote concluído: havia uma atleta, havia um treinador e havia muita obstinação. A primeira maratona estava à porta e foi Helsínquia e a Filipa sozinha, não havia por lá mais nenhum português. Era ela e o seu silêncio (a Filipa nunca treina nem corre com música, precisa de se ouvir, de ouvir a sua cabeça, o seu coração e os seus pés no chão). Mentira, Filipa nunca corre sozinha como explica no email que mandou após a maratona da Grande Muralha da China para a família e amigos: «*Todos vocês caminharam ao meu lado, em cada segundo, em cada degrau, em cada momento. Pensei em todos*» e acrescenta «*mas sempre focada*». Ei-lo, o segredo, focada e sempre com aqueles que ama na cabeça (ou será no coração?). Em Helsínquia ficou em 25 lugar e a máquina estava imparável. A partir dali queria mais maratonas, fossem elas planas ou de aventura. Quer ir de superação em superação. Sabe que se quiser muito, se se aplicar, se for concentrada, que consegue: «*cada um de nós faria mais coisas se as julgasse menos impossíveis*». Para a Filipa já não há corridas impossíveis. Depois de cada maratona volta a casa, no Dafundo, ali, paredes meias com o



In this special edition about optimism it would be hard to find anyone who embodies this more than Filipa Elvas, the only woman to conclude the tough endurance challenge of the Great Wall of China marathon. We all know her face from the sports pages, news reports on television and innumerable magazines. That's her and she is from Oeiras.

Filipa is a local and continues to live here when she is not travelling around the world as a stewardess with the national carrier TAP. She likes, loves, what she does. Her eyes shine when she speaks of her professional life. Two years ago she added running to her list of favourite things. Just two years ago? That's a legitimate question. Yes, Filipa only began running when she was 35 and the first event in which she participated was the 8 km long Coast Road Night Run. She enjoyed reaching the finish line. She was even happier to have been placed eighth. She was bitten by the running bug. Before the race she had tried her hand at the triathlon in a team of TAP employees, but swimming wasn't her cup of tea and the only cycle she had ridden was the exercise bike on her parents' porch, which she rode every morning without fail, come hail or shine: "I think that all those years I practiced on the exercise bike helped my legs to perform the way they do now". Her exercise bike and her mind, we think. Because Filipa is stubborn and when given a choice between two paths will always take the harder option. She likes the reward of reaching the finish line. She likes feeling that her mind can control her body. After the Coast Road Night Run she then participated in the 15 km Fogueiras Run. Once again she was classified in eighth place. She was improving. She decided that she really did like running. Shortly afterwards she ran the 21 km Rio de Janeiro half marathon. She came 30th and that night she didn't think "I like this" anymore. It went far beyond that: "I realized



Jamor, o seu ginásio ao ar-livre. Treina por norma à noite. Pode ser depois de um almoço em família, de um jantar com amigos, de uma ida ao cinema, depois de uma viagem. Pode ser em Paris, no Rio de Janeiro, dentro do hotel a subir escadas, num jardim algures no mundo, o que a Filipa precisa é de chão, apenas isso: chão. A meio da nossa conversa a Filipa olha-nos nos olhos e diz: «Eu sou a mesma Filipa de sempre» que é como quem diz que todo este alarido à sua volta não a vai transformar, porque ela não se permite a esses trejeitos de gente famosa. Sabe que um dia tudo isto pode passar e que ela vai continuar a correr enquanto a saúde lhe permitir. Tem um rosto sereno e um sorriso fácil. Olha-se e perante aquele corpo frágil não se adivinha do que é capaz. É breve nas respostas mas nunca tem pressa. Chegamos à maratona da Grande Muralha da China. Inclina os olhos para o tampo da mesa à nossa frente e diz: «Foi arrebatador. O primeiro impacto foi com o primeiro degrau. Aquela prova é de uma grande violência. Dos 140 atletas só 15 conseguiram finaliza-la e estes números já dizem muito da dificuldade que é. Sobe-se, desce-se rampas com uma inclinação incrível, temos degraus de uma dimensão inexplicável... e quando acabei só consegui chorar, chorar e chorar. Chorar foi

*I really loved running. It became my hobby, my favourite sport and I thought I wanted to do it more and more". Wanting more meant doing a marathon. She asked her friend and colleague Manuel Machado, an expert in long distance running, if he would help her prepare for a marathon. That was how the deal was struck: there was an athlete, a coach and a lot of stubbornness. Her first marathon was around the corner, in Helsinki, and Filipa was alone there, as the sole Portuguese participant. It was her and her silence (Filipa never listens to music while training or running, she needs to hear herself, to hear her mind, her heart and her feet hitting the ground). That's not quite right. Filipa never runs alone, as she explained in an email she sent to her family and friends after the Great Wall of China marathon: "All of you were by my side, every second, every step, every moment of the way. I thought of all of you", later adding "but always focused". That's her secret. She is always focused and always has her loved ones in her mind (or in her heart?). In Helsinki she finished in 25th place and there was no looking back. From then on she wanted to participate in more marathons, both conventional marathons as well as adventure marathons. She wanted to surpass*

SIM, COM 35 ANOS FILIPA COMEÇOU A CORRER E A PRIMEIRA PROVA A QUE SE SUBMETE É A MARGINAL À NOITE COM OS SEUS 8 KM. GOSTOU DE TER CHEGADO AO FIM, GOSTOU MAIS AINDA DE TER FICADO EM OITAVO LUGAR. O BICHINHO COMEÇA A CRESCER DENTRO DELA.

YES, FILIPA ONLY BEGAN RUNNING WHEN SHE WAS 35 AND THE FIRST EVENT IN WHICH SHE PARTICIPATED WAS THE 8 KM LONG COAST ROAD NIGHT RUN. SHE ENJOYED REACHING THE FINISH LINE. SHE WAS EVEN HAPPIER TO HAVE BEEN PLACED EIGHTH. SHE WAS BITTEN BY THE RUNNING BUG.





a forma como o meu corpo reagiu à emoção, mas era chorar de alegria». A imagem que a Filipa tem no seu telemóvel é a da muralha da china envolta em nevoeiro, num cinzento que comove: «A dada altura consegui olhar para a paisagem. Foram segundos, mas é de uma beleza inesquecível». Parece sentir saudades daquele lugar: «Disseram-me que ninguém é suficientemente grande antes de se subir à Muralha da China» e ela já é. Agiganta-se-lhe a vontade de conseguir mais. E sabe-se que vai conseguir. Está escrito nas estrelas. É crente de Nossa Senhora de Fátima, mas não esconde o sorriso quando afirma que na única vez em que tentou ir a pé até Fátima que se ficou pelo meio do caminho. Filipa ri muito e depois pára, olha e diz: «Na vida nunca temos tudo de uma só vez. Vem uma coisa ou outra, nunca se tem tudo», percebemos que esta frase foi o lado franco e emotivo a falar, porque ela é sincera. Da mesma forma que diz que ninguém pára para fazer xixi numa prova, também afirma que a força da mente tem de ser superior à do corpo.

E agora Filipa? Agora quer mais, pelo menos quer duas maratonas por ano, continuar a treinar com afinco, comer muita massa, nada de álcool, muitas bananas, muita água, e acima de tudo, muito amor, porque parece-nos que essa é que é a gasolina que a faz mover: a família que tem (Filipa tem uma irmã gémea, imaginem quem saiu primeiro do útero da mãe? Pois... sempre a correr) e os amigos. Eis a nossa Queen of China!

her achievements. She knows that if you aim for the stars, if you apply yourself, if you concentrate, you can do it: "All of us would do more things if we thought they were less impossible". For Filipa there are no more impossible races. After every marathon she returns home, to Dafundo, right next door to the Jamor stadium, her open air gym. She normally trains at night. It could be after a family lunch, a dinner with friends, a trip to the movies, after a journey. It could be in Paris, in Rio de Janeiro, inside a hotel, climbing stairs, in a garden somewhere in the world, what Filipa needs is a running surface, that's all: a running surface. In the middle of our conversation she looks at us and says: "I'm the same Filipa I have always been", meaning that all the attention she is getting is not going to change her, because she will not allow herself the airs of famous people. She knows that all of this could easily disappear one day and that she is going to continue to run as long as she is able. She has a serene face and an easy smile. While looking at her it is impossible to guess what that seemingly fragile body is capable of doing. She is succinct in her replies but is never in a hurry. We come to the Great Wall of China marathon. She looks at the table in front of us and says: "It was exciting. The first impact hits you with the first step. It is an extremely challenging event. Of the 140 athletes only 15 managed to finish and that figure reflects the level of difficulty. You have to climb and descend ramps with an incredible inclination, there are steps which are inexplicably huge... when I finished

all I could do was cry, cry and cry. Crying was the way my body reacted to the emotion, but I was crying due to happiness". Filipa has an image on her mobile phone which shows the Great Wall of China wrapped in mist, a very moving grey: "At a certain point I managed to look at the landscape. Just for a few seconds, but it was unforgettable, stunningly beautiful". She appears to miss the place: "I was told that you are never grown up enough before you climb the Great Wall of China" and now she is. She yearns to achieve more. And she knows that she will. It is written in the stars. She believes in Our Lady of Fátima, but doesn't hide her smile when she says that the only time she tried to go to Fátima on foot she stopped halfway. Filipa laughed and then stopped, looked at us and said: "In life you never get everything at one go. It's first one thing then another. You can't have everything all at once". This sentence reveals her frank and emotional side, because she is sincere. The same way she tells us that nobody stops to pee during a race she also says that the mind has to be stronger than the body. So what now Filipa? Now she wants more, she wants to do at least two marathons a year, to continue to train consistently, to eat a lot of pasta, no alcohol, lots of bananas, lots of water and, above all, lots of love. Because it is clear that love is the fuel which moves her: her family (Filipa has a twin sister, guess who was the first to emerge from the womb? Yes... always running) and her friends. That's our Queen of China!



## PEQUENOS CANTORES DE SÃO BRUNO

A CERTEZA DE CONSEGUIR  
QUANDO SE ACREDITA

2º LUGAR NO FESTIVAL YOUNG PRAGUE

**SÃO BRUNO YOUTH CHOIR**

YOU CAN DO IT WHEN YOU BELIEVE!

2ND PLACE AT THE YOUNG PRAGUE FESTIVAL

Quando a professora Ana Paula Mendes pensou em levar o seu grupo coral, feito e refeito ao longo dos anos letivos de meninas que cantam como atividade extracurricular, ao festival (e concurso) Young Prague Festival 2013, a ideia não era ficarem num qualquer lugar do pódio, mas sim concorrerem com os melhores de forma a que elas 'soubessem o que é um concurso, ou seja, para saberem o que implica estar num concurso. Tem-se vinte minutos para se entrar, cantar e para sair e a postura durante este tempo tem de ser irreprensível'. As miúdas, com idades compreendi-

When Ana Paula Mendes, a school teacher, thought of taking her choir group - which had been created and recreated over many academic years as a choir of young girls who sang as an extra-curricular activity - to the Young Prague Festival 2013 (also a choir competition), the idea was not to win a place on the podium but to simply compete with the best. Ana Paula wanted them to "Experience being in a contest, i.e. to know what a contest entails. You have twenty minutes to enter, sing and exit and you must have an impeccable posture the entire time". The girls, aged



das entre os 10 e os 15 anos, estavam excitadíssimas. Muitas delas era a primeira vez que iam andar de avião, que iam ficar longe dos pais e, ainda por cima, num país longínquo. Era uma experiência que iria acrescentar vida à vida delas. O problema era a parte financeira, precisavam de cerca de 15000 para levar o coro à República Checa. O otimismo tomou conta de um grupo de mães que se comprometeram a ajudar a tornar sustentável esta experiência. Venderam-se bolos doces, salgadinhos, sortearam-se cabazes de forma a tentarem levar todos os elementos constituintes do grupo a usufruírem desta experiência. Este é um grupo com realidades económicas distintas e se para alguns pais o esforço financeiro extra não constituía problema, para outras famílias era impensável. A autarquia de Oeiras suportou um terço do valor de forma a tornar viável esta experiência e aconteceu o que costuma acontecer quando se juntam vontades, ou seja, movem-se montanhas. Consegue-se. Chegado a Praga este grupo tinha uma realidade distinta dos restantes grupos a concurso: muitos deles possuem uma tradição coral

**MUITAS DELAS ERA A PRIMEIRA VEZ QUE IAM ANDAR DE AVIÃO, QUE IAM FICAR LONGE DOS PAIS E, AINDA POR CIMA, NUM PAÍS LONGÍNQUO. ERA UMA EXPERIÊNCIA QUE IRIA ACRESCENTAR VIDA À VIDA DELAS.**

FOR MANY OF THEM IT WAS THE FIRST TIME THEY WOULD BE ON AN AIRPLANE OR AWAY FROM THEIR PARENTS AND THAT TOO IN A FARAWAY COUNTRY. IT WAS AN EXPERIENCE WHICH WOULD ADD VALUE TO THEIR LIVES.





muito forte, estavam habituadas a este género de concursos e estavam alojadas perto do espaço onde decorria o festival. O grupo Pequenos Cantores de São Bruno nunca tinha participado num concurso com esta dimensão, ficou alojadas longe do espaço, mas esteve sempre ladeadas por quatro professoras e por alguns pais que se comprometeram a tomar conta daquele conjunto de raparigas otimista e animado. Praga estava debaixo do seu típico frio de Inverno, mas isso não as impediu de a visitarem, de cantarem na rua, de mostrarem a bandeira de Portugal quando, em bloco, entravam no metro. O grande dia chegou e com ele a ansiedade *'estavam muito nervosas, mas tenho de dizer que se portaram muito bem. Fiquei muito orgulhosa'*, diz Ana Paula Mendes, num jeito tímido de quem é rigorosa nas ações mas que os olhos deixam perceber a grande emoção que as palavras não traduzem. O seu propósito tinha sido alcançado *'elas estiveram bem, fizeram o que lhes era pedido e pronto, estávamos longe de pensar que iríamos ganhar o que quer que fosse. De tal forma que quando nos chamaram como detentoras do segundo lugar, eu nem prestei atenção'* e foi assim, incrédulas, que entraram no palco e receberam o prémio. O terceiro não foi atribuído e em primeiro lugar ficaram um coro da Rússia e um outro da polónia em ex aequo. Ana Paula não diz, as

between 10 and 15 years, were very excited. For many of them it was the first time they would be on an airplane or away from their parents and that too in a faraway country. It was an experience which would add value to their lives. The problem was the financial aspect. They would need about 15,000 euros to take the choir to the Czech Republic. A group of mothers was determined to be optimistic and worked to make this experience a reality. They held bake sales, sold snacks and raffled hampers to try and allow all the members of the group to avail of this experience. The girls came from different economic backgrounds and while the expense was not a problem for some parents for other families it was insurmountable. What happens when people get together and join forces happened, i.e. mountains were moved. They managed. When they arrived in Prague this group was quite different from the other groups in the competition: many of them had intense choir traditions, were used to such competitions and were staying close to the festival venue. The São Bruno choir had never participated in a competition on this scale and they were staying far away from the venue, but they were always accompanied by four teachers and some parents who had volunteered to take care of that group of optimistic and excited young girls. Prague was at the height of its typical winter chill, but this did not prevent them from visiting the sights, from sing-



ESTE É UM GRUPO COM REALIDADES ECONÓMICAS DISTINTAS E SE PARA ALGUNS PAIS O ESFORÇO FINANCEIRO EXTRA NÃO CONSTITUÍA PROBLEMA, PARA OUTRAS FAMÍLIAS ERA IMPENSÁVEL. ACONTECEU O QUE COSTUMA ACONTECER QUANDO SE JUNTAM VONTADES, OU SEJA, MOVEM-SE MONTANHAS.

THE GIRLS CAME FROM DIFFERENT ECONOMIC BACKGROUNDS AND WHILE THE EXPENSE WAS NOT A PROBLEM FOR SOME PARENTS FOR OTHER FAMILIES IT WAS INSURMOUNTABLE. WHAT HAPPENS WHEN PEOPLE GET TOGETHER AND JOIN FORCES HAPPENED, I.E. MOUNTAINS WERE MOVED.





mães com que falamos também não e as miúdas muito menos, mas ficamos com a certeza que houve por ali muito choro de emoção e contentamento. E é a orientadora destas pequenas cantoras que afirma 'Elas provaram que são tão capazes quanto as melhores e isso é para tudo na vida. Quis que soubessem que se quisermos, se lutarmos, podemos conseguir feitos incríveis. Todas podem, independentemente da profissão dos pais, da roupa que usam, dos amigos que têm, do sítio onde vivem'. E respirando fundo, Ana Paula Mendes acrescenta 'isto não é apenas umas aulas de música coral, aqui há uma educação que serve para a cidadania: saber estar, saber ouvir, exigir mais e melhor, é isto que estas aulas extracurriculares pretendem dar'. E depois, quando estas meninas crescerem e forem para outra escola, para outra vida 'vêm outras', e mais uma vez esta professora, orientadora e maestra pousa os olhos na mesa que nos separa e sente-se ali uma tristeza por as suas meninas estarem a crescer e a saírem daquele género de ninho. Por enquanto mostraram que basta acreditar e otimizar atitudes para tudo conseguirem.

ing in the streets, from waving the Portuguese flag when they entered the metro together. The big day arrived and with it came nervousness. "They were very nervous, but I must say they behaved very well. I was really proud of them", says Ana Paula Mendes, in her habitual soft-spoken but firm manner. While she might be rigorous in her actions her eyes convey the emotions which her words do not reveal. The purpose had been achieved "They performed well, they did what they were asked to do and it didn't even occur to us that we would win anything. So much so that when they called us to the stage to receive the second prize it didn't even register with me". This was how they went on stage to receive the second prize, completely incredulous. The third prize was not awarded and a choir from Russia and a choir from Poland tied for first place. Ana Paula didn't mention it, the mothers we spoke to didn't mention it either let alone the girls, but we are sure that there must have been tears of joy and contentment. Their mentor was the one who said "They proved that they are as capable as the best and this is something that will have an impact throughout their

lives. I wanted them to learn that if they really wanted something and strove to achieve it we could do incredible things. Everyone can, irrespective of what their parents do for a living, the clothes they wear, the friends they have, where they live". Taking a deep breath, Ana Paula Mendes added, "These aren't just some choir classes, this is an education which helps instil citizenship values: to know how to behave, to listen, to demand more and better, this is what these extra-curricular classes aim to transmit". Later, when these girls have grown up and gone to another school, to another life, "Other girls will take their place", and once again this teacher looks at the table separating us and you can feel a wistful sadness thinking of her students who are growing up and leaving the nest. However, for the time being, they have shown that all you need to do is believe and do your best to achieve whatever you desire.





## SOFIA MONTEIRO

"O MELHOR QUE PODEMOS DAR AOS NOSSOS FILHOS SÃO IRMÃOS, NEM ROUPA, NEM BRINQUEDOS, MAS IRMÃOS"

"THE BEST THINGS WE CAN GIVE OUR KIDS ARE SIBLINGS, NOT CLOTHES, NOT TOYS BUT SIBLINGS"

Sofia desarma logo à partida 'há quem pense que sou louca', diz no meio de fraldas e mamadas das gémeas, acabadinhas de nascer. Sofia sabe o que custa a maternidade, mas também sabe a riqueza que representa 'Sempre quis ter uma grande família. Sou uma de três irmãs, e gémea de uma, ou seja, gosto do rebuliço de uma casa cheia. E creio que passei para a minha filha mais velha esse gosto porque a Francisca [a filha mais velha da Sofia tem 10 anos] sempre que via um daqueles lagos onde se manda uma moeda em troca de um desejo, ela pedia um irmão', e a verdade é que esses lagos devem mesmo de funcionar. Passados oito anos Francisca viu o seu desejo concretizado, nascia o Salvador, hoje com dois anos e meio. Mas Sofia queria mais e neste 'querer mais' desejava gémeos, talvez por ela ter uma irmã gémea 'E sabia que podia haver essa hipótese, porque nunca consegui engravidar sem fazer tratamento, ou seja, fa-



UMA CONSTANTE NO DISCURSO DA SOFIA É O OTIMISMO: OTIMISMO NA FAMÍLIA, OTIMISMO NO TRABALHO, OTIMISMO NA VIDA, OTIMISMO NO AMOR, OTIMISMO NO FUTURO. TALVEZ POR CAUSA DESSE OTIMISMO, PARECE QUE O FARDO DE TER QUATRO FILHOS EM IDADES AINDA TÃO EXIGENTES, PARECE MAIS LEVE.

zendo mais um tratamento sabia que tinha a possibilidade de vir a ter gémeos. Mas queria muito e o meu marido também sempre quis ter uma família grande', e mais uma moeda para um lago e vinham as gémeas, a Madalena e a Mariana com dois meses e meio na altura da entrevista.

Sofia quis engravidar em plena crise económica, ou melhor, Sofia quis engravidar, por acaso estávamos em plena crise económica, mas isso não a assustou: 'podendo dar mais ou dar menos, eu acho que o melhor que podemos dar aos nossos filhos são irmãos, não são brinquedos, não são as roupas, mas sim irmãos. Aprendemos a gerir o tempo e o dinheiro de forma diferente'. E é talvez pela família que tem que a Sofia acredita piamente no futuro 'quero que eles sejam felizes e acredito que venham a ter um bom futuro, aliás, se não fossemos otimistas nunca teríamos esta família que temos'. Uma constante no discurso da Sofia é o otimismo: otimismo na família, otimis-

Sofia warns me straight away. "Some people think I'm crazy", she says while changing diapers and breastfeeding her new born twin daughters. Sofia knows the effort parenting requires, but is also well aware of the joys children bring. "I always wanted to have a large family. I like the activity and dynamism of a full house. I think I've passed that on to my eldest daughter because whenever Francisca (Sofia's eldest daughter, who is 10 years old) saw one of those places where you toss a coin in and make a wish she would always ask for a sibling". Well those wishes must have worked. Francisca got her wish eight years later when her brother Salvador (now 2 ½ years old) was born. However, Sofia wanted more kids and even hoped for twins, perhaps because she herself has a twin sister. "I knew that I had a chance to have twins because I have never been able to get pregnant without medical treatment, i.e. if I had more treatment I had a chance of having twins. I really wanted more kids and my

SOFIA'S OPTIMISM SHINES THROUGH CONSTANTLY: OPTIMISM ABOUT HER FAMILY, OPTIMISM ABOUT HER WORK, OPTIMISM ABOUT LIFE, OPTIMISM ABOUT LOVE, OPTIMISM ABOUT THE FUTURE. PERHAPS THIS INHERENT OPTIMISM LIGHTENS THE BURDEN OF HAVING FOUR YOUNG CHILDREN AT SUCH A DEMANDING AGE.





mo no trabalho, otimismo na vida, otimismo no amor, otimismo no futuro. Talvez por causa desse otimismo, parece que o fardo de ter quatro filhos em idades ainda tão exigentes, parece mais leve. Sozinha, sem empregada, explica que o pai ajuda muito 'somos os dois para tudo e vamos dividindo. De manhã é ele que leva os mais velhos à escola quando vai trabalhar, mas ao fim da tarde sou eu que os vou buscar e depois aproveito para fazer umas compras.', como consegue?, perguntamos 'as gémeas vão na cadeirinha de gémeos, o Salvador vai sentado no guiador e a Francisca vai-me ajudando'. Parece simples. E mesmo quando fala do tempo que a Francisca, que foi filha única durante oito anos, viu reduzido, Sofia explica 'estou sempre a dizer à minha filha mais velha que o tempo partilha-se, mas que o amor cresce'. E cresce. O amor está colado às paredes daquela casa. Respira-se. E o remate da conversa não podia ser outro que não o 'esta é a família com que sempre sonhei'.

*husband also wanted a large family". So they tossed a few more coins into the wishing well and along came their twin daughters Madalena and Mariana, who were two and a half months old at the time of the interview.*

Sofia wanted to get pregnant in the middle of an economic crisis, or rather Sofia wanted to get pregnant and we happened to be in the middle of an economic crisis. But this did not deter her: "If one can give our kids more things or less things I think the best things we can give our kids are siblings, not clothes, not toys but siblings. We learn to manage our time and our money in a different way". Perhaps it is because of the family she has that Sofia believes unabashedly in the future. "I want them to be happy and I believe they will have a good future. In fact, if we hadn't been optimists we would never have the family we have today". Sofia's optimism shines through constantly: optimism about her family, optimism about her work, optimism about life, optimism about love,

optimism about the future. Perhaps this inherent optimism lightens the burden of having four young children at such a demanding age. Alone, without a nanny, she explains that her husband helps a lot. "The two of us manage to do everything and we divide the chores. In the morning he takes the older children to school on his way to work, while I pick them up in the afternoon and I do my shopping at the same time". How does she manage to do that?, we asked. "The twins are in their double pushchair, Salvador sits in the shopping trolley and Francisca helps me". It seems simple. Even when she speaks about how Francisca, who was an only child for eight years, has seen that she has less time for her, Sofia explained, "I am always telling my eldest daughter that while time might be shared, my love always grows". That's true. Their house resonates with love. You can feel it in the air. Our conversation ended on a fitting note: "This is the family I always dreamed of having".



# JOÃO MARTINS

O ATLETA PARAOLÍMPICO MEDALHADO  
THE AWARD WINNING PARALYMPICS ATHLETE

QUANDO NADAR SE TRANSFORMA  
NA MELHOR FORMA DE SE MOVIMENTAR.

WHEN SWIMMING BECOMES  
THE BEST WAY OF MOVING.

João Martins foi um filho muito desejado. Foram seis anos até ao dia em que Fernanda, a sua mãe, conseguiu o seu propósito. Maravilhosos nove meses de espera até ao grande dia que também se mostrou, um tanto ou quanto, trágico. Foi um parto longo. Mais de 24 horas de puro suplício. O João estava atravessado. Os médicos mais novos a dizerem que tinha de ser cesariana, mas a chefe da equipa não pensava dessa maneira. Foi a ferros que saiu, ferros que ainda hoje se encontram marcados na sua cabeça. O parto abrupto deixou Fernanda internada durante um mês e a impossibilidade de voltar a ser mãe. Mas nessa altura isso não importava, tinha cá fora o seu João. Cedo percebeu que algo não estava bem com





E A CADA VITÓRIA ALCANÇADA, FERNANDA FAZIA-LHE UMA GRANDE FESTA. ELA EXPLICA QUE SEMPRE FOI EXIGENTE, MAS TENDO EM CONTA AS LIMITAÇÕES DO FILHO. EXIGIU-LHE QUE CRESCESSE NA MEDIDA EXATA DAS SUAS POSSIBILIDADES. ELE ASSIM FEZ.

AND EVERY TIME HE ACHIEVED A VICTORY, FERNANDA WOULD CELEBRATE WITH HIM. SHE EXPLAINED THAT SHE WAS ALWAYS DEMANDING BUT KEPT HER SON'S LIMITATIONS IN MIND. SHE DEMANDED THAT HE GROW AS MUCH AS HE COULD AND THAT IS WHAT HE DID.

o seu filho. Na ficha da maternidade pode-se ler «Acidente de parto», mas ninguém falava abertamente do que se passava. Os exames mostraram que a parte motora ficou afetada embora intelectualmente estivesse bem. Fernanda correu tudo o que era médicos e se uns diziam que, com o tempo, ele iria melhorar, outros houve que se calaram. João nasceu com o pensamento enclausurado num corpo forçado a padecer de paralisia cerebral. Mas isso não inibiu Fernanda de arregaçar as mangas. Deixou o emprego para se dedicar ao filho. Não pensem que Fernanda e o marido tinham fundos sem fim, mas a modéstia com que sempre viveu chegava-lhe e a sua prioridade era o filho. Viu como faziam a fisioterapia, as terapias e chegava a casa e continuava o trabalho realizado nas instituições por onde João foi passando. Foi por causa desta disponibilidade de Fernanda, da sua capacidade de se superar e de incentivar o filho a superar-se, que João foi conquistando pequenas vitórias atrás de pequenas vitórias. E a cada vitória alcançada, Fernanda fazia-lhe uma grande festa. Ela explica que sempre foi exigente, mas tendo em conta as limitações do filho. Exigiu-lhe

João Martins was a much longed for child. His mother, Fernanda, had tried to have a baby for six years before he was conceived. The pregnancy was a marvellous nine months of waiting until the big day, which proved to be tragic. It was a long birth. More than 24 hours of excruciating labour. João was a breech baby. The younger doctors said it had to be a caesarean, but the head doctor did not agree. He was yanked out with forceps and the marks of the forceps can be seen on his head even today. The abrupt delivery left Fernanda in hospital for a month and unable to have any more children. But at that time it didn't matter, she had her son João. She soon realised that something was not right with her child. Her maternity file reads "accident during delivery", but nobody spoke openly about what had happened. Tests showed that while the baby's mind was fine his motor skills had been affected. Fernanda went to every doctor she could. Some said he would improve with time. Others simply remained silent. João was born with his mind straitjacketed by a body suffering from cerebral paralysis. But that didn't stop Fernanda from rolling up

her sleeves. She left her job to dedicate her time to her son. Don't think that Fernanda and her husband had endless funds but they lived modestly and their son was their priority. She watched what his physiotherapists and health care staff did and when she got home she continued the work done in the institutions in which João was treated. It was because of Fernanda's dedication, her capacity to overcome and to encourage her son to overcome barriers that João began to win one small victory after another. And every time he achieved a victory, Fernanda would celebrate with him. She explained that she was always demanding but kept her son's limitations in mind. She demanded that he grow as much as he could and that is what he did. He grew up overcoming obstacles. While overcoming obstacles he also overcame some preconceptions. It was this demanding attitude which ensured that João went far beyond even what doctors had said was possible. At the age of 16 he joined the Nuno Belmar da Costa Centre, in Oeiras. Never full time because his mother wants to look after João as long as she is able. He wakes up at 06.00 and returns home at 18.00.

que crescesse na medida exata das suas possibilidades. Ele assim fez. E foi crescendo derubando obstáculos e com os obstáculos derubou, também, alguns preconceitos. Foi esta mesma exigência de que falamos que fez com que João se superasse até para além daquilo que os médicos julgavam possível. Com 16 anos foi para o Centro Nuno Belmar da Costa, em Oeiras. Nunca em regime de internato, porque a mãe enquanto puder quer cuidar do seu filho. Acorda às 06h00m e regressa a casa às 18h00. E foi neste centro que João faz o seu primeiro mergulho no mundo do desporto, primeiro na corrida de cadeiras, depois no Boccia e já tinha mais de 20 anos quando foi levado para a piscina. A ideia inicial era que pudesse fazer exercícios na água de forma a poder descomprimir, mas o que ninguém esperava é que o João, depois de se ver na água, sem o espartilho da cadeira de rodas que lhe custou tanto a aceitar, se sentisse livre, solto, pleno e, se calhar, menos limitado. Quis aprender a nadar o que aconteceu num abrir e fechar de olhos. Quando chegou às mãos do professor António Pitta, João deixou de 'apenas' nadar para passar a ser um atleta (um grande atleta). António Pitta tem, na vida de João, uma importância extrema. Para além de ter percebido até onde o podia levar, de o ter estimulado para que ele se transcendesse, a verdade é que, também nas tarefas mais básicas, António Pitta é de uma dedicação extrema. É ele que, quando se deslocam para competições fora do país, lhe dá banho, o alimenta, lhe lava os dentes e o veste. Fernanda não podia estar mais descansada. Da primeira vez que competiram além-fronteiras, deslocaram-se a França para o Campeonato da Europa, e João sagra-se vencedor, batendo o recorde da Europa e do Mundo. Chegou a casa eufórico. A esta, seguiram-se muitas medalhas. Atingiu o galardão máximo com duas medalhas de bronze nos Paraolímpicos de Atenas e uma medalha de bronze nos Pa-



This was where João first dived into the world of sports, initially racing wheelchairs then trying his hand at bocce. He was already over 20 when he was taken to a swimming pool. At first the idea was that he could do exercises in the water so as to be able to relax. What nobody expected was that when João discovered being in water, without the cage of the wheelchair which he found so hard to accept, he felt free, alive, whole and perhaps less limited. He wanted to learn how to swim and it was literally like a fish taking to water. When he met his coach António Pitta, João went from "just" swimming to being an athlete (a great athlete). António Pitta played an extremely important role in João's life. Apart from having understood what







A IDEIA INICIAL ERA QUE PUDESSE FAZER EXERCÍCIOS NA ÁGUA DE FORMA A PODER DESCOMPRIMIR, MAS O QUE NINGUÉM ESPERAVA É QUE O JOÃO, DEPOIS DE SE VER NA ÁGUA, SEM O ESPARTILHO DA CADEIRA DE RODAS QUE LHE CUSTOU TANTO A ACEITAR, SE SENTISSE LIVRE, SOLTO, PLENO E, SE CALHAR, MENOS LIMITADO. QUIS APRENDER A NADAR O QUE ACONTECEU NUM ABRIR E FECHAR DE OLHOS.

AT FIRST THE IDEA WAS THAT HE COULD DO EXERCISES IN THE WATER SO AS TO BE ABLE TO RELAX. WHAT NOBODY EXPECTED WAS THAT WHEN JOÃO DISCOVERED BEING IN WATER, WITHOUT THE CAGE OF THE WHEELCHAIR WHICH HE FOUND SO HARD TO ACCEPT, HE FELT FREE, ALIVE, WHOLE AND PERHAPS LESS LIMITED.

raolímpicos de Pequim. Quando regressou de Atenas, João deparou-se com a sua praceta engalanada para o receber. Todos os amigos o esperavam; nas janelas e varandas, a sua fotografia e a bandeira de Portugal enfeitavam as fachadas dos prédios que o viram nascer e que assistiram ao crescimento de um campeão. Estas medalhas eram vitórias, não apenas dos jogos, mas de uma vida na qual as conquistas têm um sabor diferente.

João vive na sua casa de sempre. Na praceta onde reside, todos o conhecem, tendo construído sólidas amizades ao longo da vida. Foi com os amigos da praceta, com os vizinhos, que João experimentou andar de mota — pai-

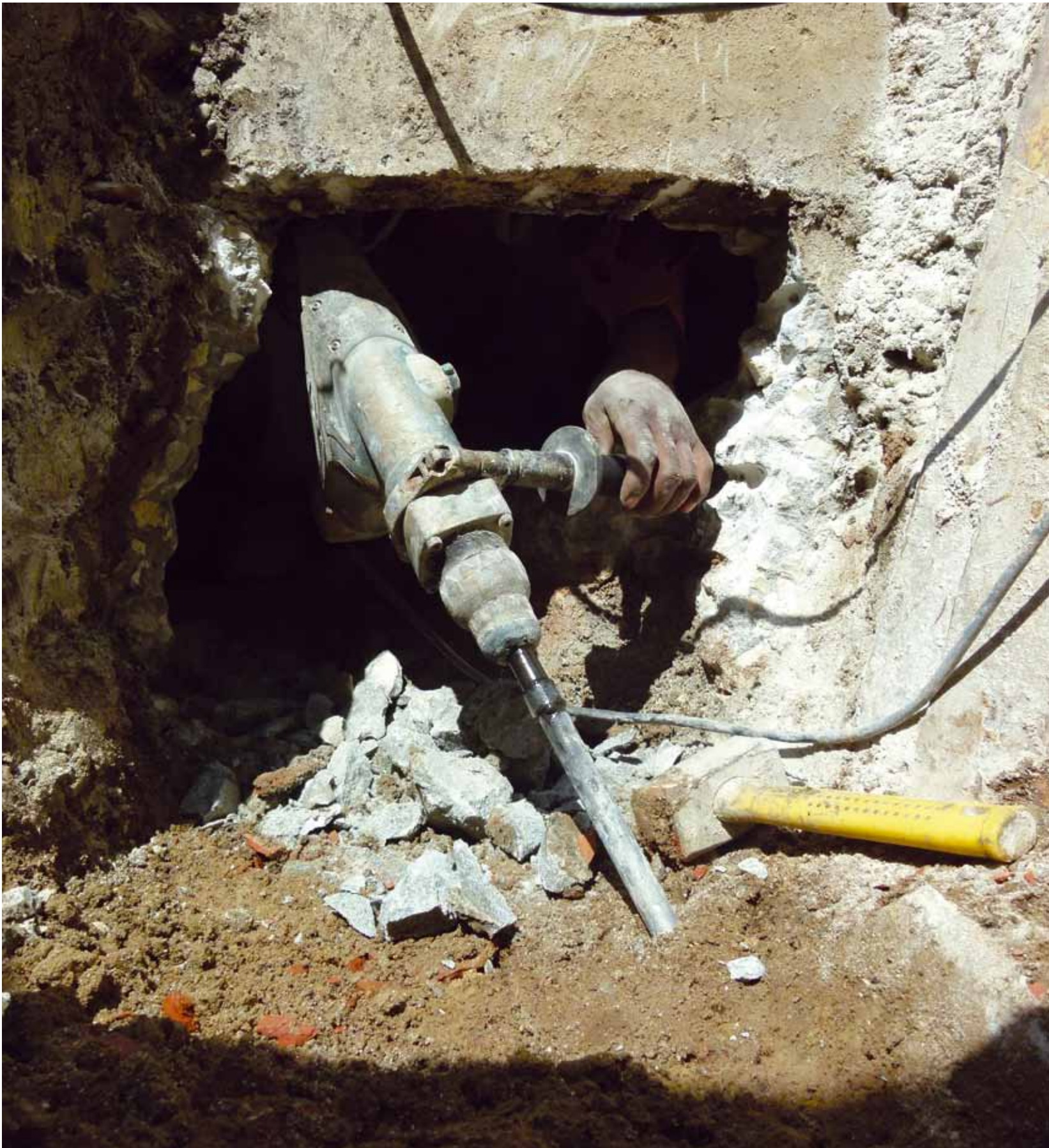
xão que o arrebatava até aos dias de hoje. Esteve sempre integrado no meio onde cresceu. Talvez seja esse o segredo da felicidade com que presenteia quem o conhece. Sorri sempre muito. É meigo e terno. Gosta muito de ouvir música, e a sua preferência vai para Tony Carreira, Roberto Carlos, Xutos e Pontapés, entre outros, sendo a música portuguesa a sua preferida. Gosta de escrever, especialmente poesia. E nem o facto de ficar cada vez mais longe da competição lhe retira o sorriso da face, porque desde que tenha a mãe, os amigos e uma piscina, nada mais exige da vida.

E se este não é um homem inspirador, não sabemos quem poderá ser.

he was capable of and having encouraged him to transcend his limitations, in truth António Pitta is extremely dedicated even in the most basic tasks. When they travel abroad for competitions he is the one who bathes him, feeds him, brushes his teeth and dresses him. Fernanda could not be more at ease. The first time they competed abroad they went to France for the European Championship. Not only did João win but he also smashed the European and the World record. He came back home euphoric. This was followed by many more medals. He peaked with two bronze medals at the Athens Paralympics and a bronze medal at the Beijing Paralympics. When he returned from Athens, João found the square where he lives festooned in his honour. All his friends were waiting to receive him; in windows and balconies, his photograph and the Portuguese flag adorned the façades of the buildings in which he had grown up and which had witnessed the rise of a champion. These medals were victories, not just at the games, but in a life where every conquest has a different satisfaction.

João has always lived in the same house. Everyone in the square where he lives knows him and he has built solid friendships. It was with his friends from the square, with his neighbours, that João tried riding a motorbike — something that enthralls him even today. He has always been well integrated into his surroundings. Perhaps this is the secret of the happiness he radiates. He is always smiling. He is very gentle and tender. He loves to listen to music and his favourite artists include Tony Carreira, Roberto Carlos and Xutos & Pontapés, among others. Portuguese music is his favourite genre. He likes to write, especially poetry. Even the fact that he participates in increasingly fewer competitions does not remove the smile from his face, because as long as he has his mother, his friends and a swimming pool he requires little else in life.

If this isn't an inspiring man, we don't know who is.



# PARTIDO DO CORPO

## TRABALHO OPERÁRIO ARTÍSTICO: E(ART)H WORKERS

A propósito da obra de Remodelação de Redes Domésticas e Pluviais do Sistema de Esgotos de Algés.

### THE BODY PARTY AN ARTISTIC LABOUR: E(ART)H WORKERS

About the works to Remodel the Domestic and Storm Water Networks of the Algés Sewer System.

LUIS MARIA BAPTISTA } *Texto e Imagem . Text and Images*

“**P**edimos desculpa pelo incómodo. Prometemos ser breves.”  
É com este aviso que se apresentam muitas das obras que aparecem no espaço público, com o objectivo de melhoria das condições de vida dos habitantes das zonas onde aparecem. Todos nós já fomos confrontados com obras que nos incomodam. Surgem no espaço da nossa rua. Alteram a nossa rotina de funcionamento. Incomodam e perturbam os nossos gestos quotidianos, visualmente, sonoramente e motoramente. É por causa do corpo que todos nós temos que aparece esse aviso. Um corpo que se incomoda, enerva, irrita e que se acomoda. Que não gosta de alterações à rotina quotidiana mesmo que sob o argumento das vantagens que daí podem advir. Obras para a melhoria das condições da vida humana, para o bem de todos e do interesse público como habitualmente as denominamos, realizadas com o esforço de outros corpos pelos quais habitualmente passamos sem nos darmos conta, apagados pelo pó da terra que lhes cobre a pele e a roupa. Quantos de nós já paramos e olhamos para quem trabalha nelas, para ver com que esforço e

desgaste humano vão sendo construídas imperceptivelmente? De olhar empoeirado e roupas impregnadas de restos de materiais, faça chuva ou faça sol, outros corpos constroem as nossas comodidades de cada dia. Reclamamos por causa dos sapatos que sujamos com lama e pó, pelo lugar de estacionamento perdido, pelo ruído, pelo perigo das valas abertas. Reclamamos pelos nossos incómodos corporais. Mas nunca nos lembramos do corpo de quem faz esse trabalho por nós, mal pago, perigoso e desvalorizado. Trabalho como qualquer outro, no entanto muito mais penoso e desgastante que qualquer outro trabalho. Nunca reclamamos pelo corpo alheio, se não nos for intimamente próximo. Estar em contacto com a terra, mexer nela, resolvê-la, transportá-la de um lado para o outro, afundar-se nela não é para o corpo igual de todos. Só aqueles que nunca se afastaram dela compreendem essa ligação de vicissitudes e de eterno retorno. Compreendem a terra, o estado desprotegido e suspenso em que ela mantém quem depende dela ao longo da vida. A terra é o estado material mais íntimo do nosso corpo.

“**W**e are sorry for the inconvenience. We will work as fast as we can.”  
This is the sign which can be found on many construction projects in public areas, with a view to improving the living conditions of the residents of the areas in which the works are carried out. All of us have had to deal with works which are an inconvenience. They appear on our street. They change our routine and way of functioning. They are inconvenient and disturb our everyday lives, in visual, audio and physical terms. This warning sign is there due to the body we all have. A body which is inconvenienced, gets upset, becomes irritated and adjusts. A body which does not like changes to everyday routines even if on account of possible future benefits. Works to improve human living conditions, for the common good and public interest, as it is usually called, implemented with the effort of other bodies, who we normally pass without noticing, as though they were invisible under the dust which covers their skin and clothes. How many of us have stopped and looked at people working at such sites and noticed the human effort and wear and tear behind what is being imperceptibly constructed? With a dusty gaze and clothes impregnated with building materials, come rain or shine, other bodies build our everyday comforts, every day. We complain because of the mud and dirt on our shoes, our lost parking



Nunca reclamamos pelo corpo alheio,  
se não nos for intimamente próximo.

We never complain on behalf of the  
bodies of others, unless it is someone  
close to us.

A dureza robusta que exige a quem a trabalha, a quem nela constrói e a desloca de um lado para o outro, sentindo na carne e nos músculos o seu real peso, em que é que transforma os seus carregadores? Em carregadores de pedras ou de poemas? Quando Sísifo, trabalhador das obras transporta uma pedra de um lado para o outro, transporta um peso morto, uma possibilidade artística ou um poema?

Plantar e construir são duas formas humanas de trabalhar a terra. Dela tiramos os alimentos de cada dia, nela construímos os espaços que habitamos. Num destes dias, depois de tantas passagens repetidas defronte do Jardim de Algés e de assistir quotidianamente às transformações pelas quais esse espaço e o estacionamento em frente têm passado por causa da Obra de Remodelação de Redes Domésticas e Pluviais do Sistema de Esgotos em curso, deparei-me com um gigantesco cubo de cimento armado, plantado numa não menos enorme cova, que me fez imaginar que algo de criativo ali acontecia e que naquele canteiro iria nascer a maior flor do mundo. Plantar cubos daquela dimensão e cobri-los com terra trouxe-me à memória os gestos da agricultura de subsistência nas hortas da aldeia da minha infância. Passei nos dias seguintes a assistir com interesse a tudo o que ali acontecia. A imaginar a consequência de todo aquela plantação geométrica que alastrava pelos espaços em redor, através de perfurações e do aparecimento contínuo de novas



crateras a céu aberto, onde eram semeados novos cubos de cimento - caixas de derivação de águas e esgotos - ligados entre si por enormes cilindros - manilhas de cimento - que atravessavam o chão das ruas e a linha do eléctrico, de onde toda esta paisagem em transformação podia ser apreciada como a vista aérea de uma ponte.

No fundo das enormes crateras, os operários de cada dia tentavam domar, estes gigantescos sólidos geométricos, colocando-os na posição e inclinação certa, para em seguida serem cobertos de terra e poderem daí em diante ser esquecidos, para a vida à superfície retomar a normalidade e ocultar da vista o segredo que dá à vida humana um ar de perfeita naturalidade de funcionamento. Ao deter-me para observar todas estas grandiosas movimentações de terra e plantações geométricas vi naquelas actividades, rudes e duras, qualidades dotadas de criatividade próximas de conceitos desenvolvidos por alguns dos artistas mais influentes de meados do século passado. O artista plástico Sol LeWitt, plantou um cubo, obra artís-



spot, the noise, the perils of deep holes. We complain about our physical inconveniences. But we never think about the bodies of those who do this badly paid, dangerous and undervalued work for us. It is work just like other forms of work, however, it is far more wearying and difficult than any other job. We never complain on behalf of the bodies of others, unless it is someone close to us.

Being in touch with the earth, moving it, churning it, taking it from one place to another, being inside it is not for everybody.

Only those who have never drawn away from the earth understand this connection of vicissitudes and of eternal return. They understand the earth, the unprotected and suspended state in which it keeps those who depend on it their whole lives. The earth is the most intimate material state of our body.

How does the robustness essential for anyone doing this work, those who build in the earth and move it from one place to another, feeling its real weight in their flesh and muscles, transform these workers? Are they haulers of stones or poems? When Sisyphus, a construction worker, moved a boulder from one place to another, was he transporting a dead weight, an artistic possibility or a poem?

Planting and constructing are two human ways of working the land. We extract our daily food from the earth and we build the spaces we inhabit on the earth.

One of these days after innumerable repeated walks along the Algés Gardens and watching the changes wrought every day in that area and the adjoining parking lot due to the works to Remodel the Domestic and Storm Water Networks of the Algés Sewer System, currently underway, I noticed a gigantic cube of reinforced cement, placed in a no less enormous pit, which made me imagine that something creative was happening there and that the largest flower in the world would soon



tica que denominou de “Buried cube containing an object of importance but little value”. Nancy Holt, transformou manilhas de cimento perfuradas num observatório da luz solar com o título “Sun tunnels” em pleno deserto. Robert Smithson descarrega um camião carregado de alcatrão numa encosta de terra, como se de um camião de entulho resultante de uma construção se tratasse. Joseph Beuys artista e activista político alemão, na mesma época afirmava que cada homem era um artista, qualquer que fosse o domínio da actividade que desenvolvesse. Acreditava que em qualquer profissão humana havia processos de criatividade, plasticidade e forma. Desenvolver estratégias de consciencialização, intensidade

e essencialização das substâncias que povoam a vida de cada um era o caminho para a grande Escultura Social, que todos os seres humanos a partir do trabalho quotidiano constroem, habitam e integram com os seus pensamentos e gestos.

Todos estes artistas entre muitos, eram trabalhadores da terra “h/e(art)h workers”, para a qual pretendiam chamar amorosamente a atenção com as suas intervenções.

Envolto nestes pensamentos aventurei-me obra adentro na tentativa de recolha de elementos que me pudessem legitimar o ponto vista de que o trabalho operário tem na sua génese um carácter artístico, onde muitos artistas têm procurado inspiração para desenvolver o seu trabalho. Quer

bloom in that flower bed. Planting cubes of that size and covering them with earth reminded me of the subsistence agriculture in the vegetable gardens of the village where I spent my childhood. I spent the next few days keenly watching everything which happened there. Imagining the consequences of all that geometric plantation, which now spread to surrounding areas, through holes, and the continuous appearance of new open air craters, where new cement cubes were sown – branch lines for water and sewage – connected with each other by enormous cylinders – cement sewer pipes – which cross under the asphalt street and tram lines, from where this entire landscape being transformed can be appreciated as though viewed from a bridge.

At the bottom of the enormous craters, every day workers try to tame those gigantic geometric solids, placing them in the correct position, at the right angle, so that they



Entretido a fotografar tudo o que ia acontecendo em meu redor e onde pressentia e procurava acções criativas em potência no trabalhos que iam sendo desenvolvidos, aquela pequena frase de desabafo, tantas vezes dita ao contrário encerrava em si uma verdade essencial que rapidamente se transformou em mim num lamento criativo, uma espécie de *ready-made* linguístico com outro sentido.

Entertained while photographing everything happening around me I sought out potential creative actions in the construction works being developed. That short exclamation, said so often with the wrong sequence of words, held an essential truth which rapidly became a creative lament inside me, a kind of linguistic *ready-made* phrase with another meaning.



tornar o trabalhador de obra num artista, nem que fosse por um pequeno instante “fotográfico” era o objectivo.

Aproximei-me invisível e silenciosamente dos operários, a clicar continuamente. A tal ponto que me permitiu ouvir o que se tornou para mim na principal ideia daquilo que agora aqui escrevo:

“ – Estou todo partido do corpo...”

Desabafo saído da boca de um operário perto da hora do almoço, que apelidei ao mesmo tempo que o ouvia de Meio-Dia.

Na hora seguinte a frase não parou de se repetir na minha cabeça. O tom de desabafo privado em que tinha sido dito, para ninguém ouvir, nem por mim, que seria a pessoa mais perto dele invadiu-me como uma ralia obsessiva de que não conse-

could later be covered with earth and could henceforth be forgotten, for life on the surface to return to normal and hide from sight the secret which gives human life an air of functioning very naturally.

While lingering to observe all these grand movements of earth and geometric plantations, I saw creative qualities in those tough and crude activities which were similar to concepts developed by some of the most influential artists from the mid-20th century. The plastic artist Sol LeWitt planted a cube, an artwork which he called “Buried cube containing an object of importance but little value”. Nancy Holt transformed perforated cement sewage pipes into an observatory to watch sunlight, entitled “Sun tunnels” at the heart of the desert. Robert Smithson unloaded a truck filled with asphalt on a slope, as though it was a truck carrying construction debris. At around the same time Joseph Beuys, a German artist and political activist, stated that every individual was an artist,

irrespective of their line of activity. He believed that in any human profession there were creative, plastic and formal processes. Developing strategies for awareness, intensity and distilling the essence of the substances which populated the lives of each individual was the path to the great Social Sculpture, which all human beings build, inhabit and form from their everyday work, with their thoughts and gestures.

All these artists, among many others, were workers of the land or “h/e(art)h workers”, and they sought to draw attention to the earth with their works.

Wrapped in these thoughts I ventured into the construction site in an attempt to compile elements which could legitimise my point of view that manual labour is engendered by an artistic nature, where many artists have sought inspiration to develop their work. The objective was to transform construction workers into artists, even if only for a brief “photographic” moment.



guia ver-me livre. A ordem das palavras não era a habitual.

Entretido a fotografar tudo o que ia acontecendo em meu redor e onde pressentia e procurava ações criativas em potência no trabalhos que iam sendo desenvolvidos, aquela pequena frase de desabafo, tantas vezes dita ao contrário encerrava em si uma verdade essencial que rapidamente se transformou em mim num lamento criativo, uma espécie de *ready-made* linguístico com outro sentido. “ – Estou com o corpo todo partido.” Todos nós já usamos esta expressão a seguir a um dia de trabalho extenuante ou a um dia de lazer vivido com muita intensidade física e psíquica. Chegamos a casa estafados. Sem ânimo para mais nada, a vida doméstica enrodilha-se em nós como um vírus,

I drew closer to the workers invisibly and silently, taking pictures continuously. At which point I heard what would become the main idea of this text: “I’m aching in my body...”

An exclamation uttered by a labourer around lunchtime, who I instantly dubbed “Midday”. During the next hour this sentence kept repeating itself in my head. The tone of the private lament which had been uttered, for nobody to hear, not even me, the closest person, invaded me obsessively and I was unable to break free from it. The sequence of the words was not usual. Entertained while photographing everything happening around me I sought out potential creative actions in the construction works being developed. That short exclamation, said so often with the wrong sequence of words, held an essential truth which rapidly became a creative lament inside me, a kind of linguistic ready-made phrase with another meaning.

“My body aches.” All of us have used this expression after an exhausting day’s labours or a day of leisure requiring a great physical and psychological effort. We come home tired. Without the energy to do anything else, domestic life curls up inside us like a virus. There are still innumerable chores to be done before we get our well deserved rest. The scene repeats itself the next day.

I suddenly found in this expression the artistic and political solution for the reality of all workers: all of us. Just like in other periods of History where artistic movements gave rise to ecological political parties on Earth, I sensed that this lamentation could herald the political appearance of a BODY PARTY, which we would all naturally support, because we all have a body. Since it would be a natural political party for all perhaps it is the party we need in the age we are currently experiencing. If collectivism is the body, we are the workers of the Body Party. It is increasingly important to create legislative



há ainda um sem número de tarefas a cumprir antes do descanso merecido. Para no dia a seguir começar tudo de novo.

De repente encontrava nesta expressão a solução artística e política para a realidade de todos os operários: todos nós. À semelhança do que já aconteceu noutras épocas da História em que movimentos artísticos estão na origem de partidos políticos ecológicos da Terra, pressenti neste desabafo transformado em lamento, o canto de aparecimento político de um PARTIDO DO CORPO, do qual todos seremos naturalmente apoiantes, porque todos temos um. Como partido político natural de todos, talvez seja aquele que mais falta nos faz nesta época que vivemos.

Se o colectivismo fôr o corpo, os operários do Partido do Corpo somos nós. Urge cada vez mais legislar sistemas de valorização e nivelamento

dos corpos. Urge pensar, mais que nunca, para que serve o corpo e perceber no que é que o estamos a tornar.

Qual o lugar do corpo, do nosso e do outro no nosso? Acredito que só no dia em que as qualidades criativas de qualquer corpo não forem descuradas teremos um mundo e um vida melhor.

A todos os operários artistas anónimos do nosso concelho e principalmente aqueles que permitiram que me aproximasse para lhes “roubar” a aura corporal, o meu artístico obrigado. Ao encarregado da obra com nome de material de construção, o Senhor Ferro, que me acompanhou nesta minha aventura o meu muito obrigado. À Carla Rocha, também com nome e carácter de material resistente, obrigado pela infinita paciência na espera deste corpo escrito. Viva o Partido do Corpo! }

systems to value and equalise bodies. There is a pressing need, more than ever before, to think about the purpose of the body and to understand what we are transforming it into.

What is the place of the body, our body and that of other bodies in our body? I believe that the day the creative qualities of anyone’s body are not neglected we will have a better world and life.

My artistic thanks to all the anonymous artist labourers in our district and especially to those who allowed me to get close to them to “steal” their body aura. My heartfelt thanks to the site supervisor, Mister Ferro<sup>1</sup>, whose surname is also a construction material and who accompanied me on this adventure of mine. My thanks also to the aptly named Carla Rocha<sup>2</sup>, whose surname reflects her enduring nature, for her infinite patience while waiting for this written body of words. Long live the Body Party! }

<sup>1</sup> Translator’s note: “ferro” means “iron” in Portuguese.

<sup>2</sup> Translator’s note: “rocha” means “rock” in Portuguese.





# OEIRAS É PARA TODOS

## OEIRAS IS FOR EVERYONE

O município de Oeiras possui vários serviços que se encontram à disposição de todos que deles necessitam. Espreite e veja se há algum que faz sentido para a sua vida neste momento. Vá ao nosso site, ligue, informe-se porque às vezes a solução encontra-se à distância de um telefonema.

The district of Oeiras has various services which are available to anyone who needs them. Take a look and see if any of them could be useful for you. Visit our website or phone us to get further information, because sometimes the solution could be just a mouse click or a call away.

Este ano o meu verão vai ser o melhor de sempre! Vou participar nas Férias Vivas, na Piscina Oceânica e no Porto de Recreio. Até 6 de setembro!

**Informações:** 21 4 401 510  
feriasvivas@oeirasviva.pt

*This year my summer holiday will be the best ever! I will participate in the holiday programmes at the Oceanic Swimming Pool and at the Recreational Port. Until 6 September!*

**Information:** 214 401 510  
feriasvivas@oeirasviva.pt

**Senior Citizen 65+ Card**  
If you are aged 65 and above, excellent! We have discounts for you. Call 214 404 881

**Cartão Sénior 65 +**  
Se tem 65 anos, ótimo! Damos-lhe descontos. Ligue 214 404 881.

**Banco Local de Voluntariado**  
O tempo sou eu, e com o meu tempo opto por ajudar quem precisa.

**Informações:** 214 420 463  
bvoltariado@cm-oeiras.pt

**Local Volunteers Bank**  
If you would like to use your time to help those who need assistance. Information: 214 420 463  
bvoltariado@cm-oeiras.pt

**Número Verde do Ambiente**  
É verde e gratuito!  
Ligue 800 201 205 e seja um cidadão eco-responsável.

**Eco Helpline**  
It's ecological and it's free!  
Call 800 201 205 and be an ecologically responsible citizen.

**Oeiras Está Lá**  
à distância de um telefonema para resolver avarias domésticas. Ligue 800 208 301

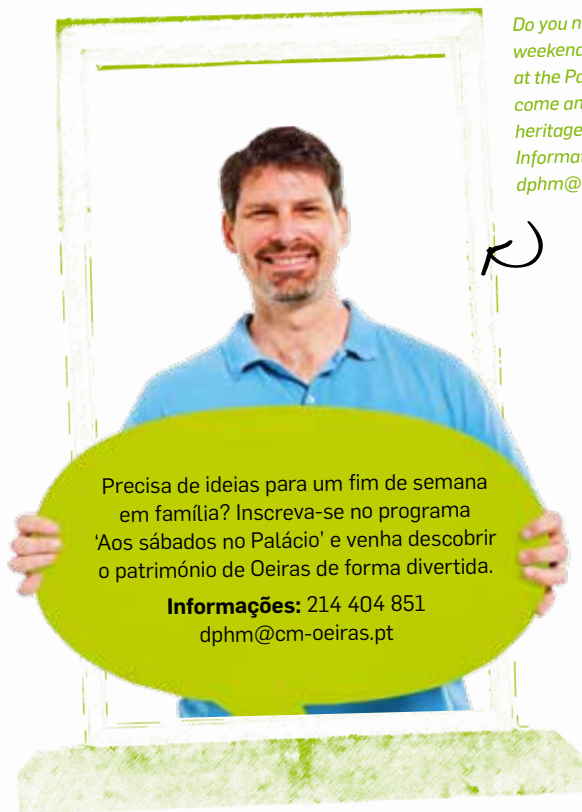
**Oeiras is there...**  
...just a phone call away to help with household repairs. Call 800 208 301

Did you know that for € 10/year you can have a vegetable patch at a community garden? Enrol and use your green thumb!  
Information: [dae@cm-oeiras.pt](mailto:dae@cm-oeiras.pt)



**Solidarity in Oeiras**  
Companies which give to a society which receives results in a happier and more fulfilled Oeiras.  
Information: 214 404 875

Do you need ideas for a family weekend? Enrol in the "Saturdays at the Palace" programme and come and discover the district's heritage in an entertaining manner.  
Information: 214 404 851  
[dphm@cm-oeiras.pt](mailto:dphm@cm-oeiras.pt)



**I like the good life!**  
If you like to savour a good wine, to learn and going out! If you are like me, come and visit Casal da Manteiga and Adega do Vinho in Carcavelos.  
Information: 214 430 799  
[loja.cmo@cm-oeiras.pt](mailto:loja.cmo@cm-oeiras.pt)





DOMINGOS PEREIRA DOS SANTOS AFIRMA  
"OS MUNÍCIPIES DE OEIRAS  
PODEM TER ORGULHO NA SUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL"

DOMINGOS PEREIRA DOS SANTOS:  
"THE RESIDENTS OF OEIRAS CAN BE PROUD  
OF THEIR MUNICIPAL ASSEMBLY"

CARLA ROCHA } *Entrevista . Interview*  
CARMO MONTANHA } *Fotografia . Photos*

**D**omingos Pereira dos Santos, presidente da Assembleia Municipal de Oeiras, acabou a entrevista a dizer que se não tivermos grandes expectativas também não temos grandes desilusões. Era assim um conselho geral, sobre a vida, conselho de quem está habituado a pensar, a estudar sobre a nossa condição humana. E se há algo com que se fica no fim desta entrevista, é que estamos perante uma pessoa que gosta de refletir da mesma forma que gosta de desafios. Não os procura, mas aceita-os. Professor de Filosofia, gosta de ensinar e confessa que tem predileção pelos alunos mais rebeldes, daqueles que gostam de questionar. Talvez por isso esteja a gostar do papel de presidente da Assembleia Municipal, palco por excelência de troca de ideias, de combates políticos, da discussão pública. O desafio aceite está a chegar ao fim e quanto ao futuro 'que venha o que vier'. E desta experiência retira uma conclusão: «Seria uma grande confusão, mas eu vivia mais feliz se cada um de nós tivesse direito, não a um voto mas a cinco ou seis e não os colocássemos todos no mesmo partido. Olhe, eu não colocaria todos no mesmo, repartia. Sinto que reduz muito ter-se apenas um voto». Para refletir, sem sombra de dúvida.

**D**omingos Pereira dos Santos, president of the Oeiras Municipal Assembly, ended the interview by saying that if we don't have great expectations then we also do not suffer great disappointments. It was general advice, about life, advice from someone who is used to thinking, used to studying the human condition. The lasting impression one has at the end of the interview is that he is a person who likes to reflect in much the same manner as he likes challenges. He doesn't seek them out but accepts them. A professor of philosophy, he likes teaching and confessed that he prefers the more rebellious students, those who like to ask questions. Perhaps that is why he is enjoying his role as the president of the Municipal Assembly, an excellent platform for exchanging ideas, having political debates and public discussions. The challenge he accepted is about to come to an end and with regard to the future he wryly states "what will be, will be". He has come to one conclusion from his experience here, "It would be very confusing but I would be happier if instead of one vote each of us could have five or six votes and we didn't use them all for the same party. I wouldn't give all my votes to the same party, I would divide them. I think it is very limiting to have just one vote". A concept that is undoubtedly worth pondering.

### **Estamos quase no fim deste mandato. Que balanço faz destes quatro anos?**

Acho que foi um mandato intenso, com muitas reuniões, algumas sectoriais, outras com os representantes dos grupos políticos e plenários. A câmara de Oeiras é uma câmara que produz muitos documentos, é muito ativa, e tem sido minha preocupação e dos líderes dos grupos políticos, que todos os documentos sejam analisados, cotados com a visão de cada força política e, portanto, devidamente examinados para depois serem votados, ou seja, é minha preocupação e de todos os grupos políticos que a Assembleia, exercendo as suas funções de controlo, vigilância e fiscalização e deliberação das propostas, não faça os

municípios esperarem pelas decisões. Por isso nós temos reunido muitas vezes, porque não queremos, de facto, atrasar o progresso.

### **Ou seja, foi um mandato muito trabalhoso?**

Sim, mas isso é gratificante. As assembleias municipais em Portugal são todas diferentes, não há nenhum estudo comparativo do modo de funcionamento de cada uma das assembleias portuguesas. Há um que está a ser feito num núcleo muito interessante de produção do saber universitário sobre o poder local, que é na Universidade do Minho. Eles estão a fazer o primeiro levantamento do modo de funcionar das assembleias municipais. E este núcleo já apresentou alguns dados

### **We are almost at the end of this term. How would you evaluate these past four years?**

I think it was an intense term, with many meetings, some sectorial, others with representatives from political groups and plenary sessions. The Oeiras town hall produces a lot of documents, it is very active and the leaders of the political groups and I have taken steps to ensure that all the documents should be analysed, compared with the vision of each political group and duly examined so as to be voted on later. In other words, while monitoring, overseeing, auditing and discussing proposals all the political groups represented here at the Assembly and I are determined to ensure that residents don't have to wait long for decisions. Hence we have met very often because we do not want to delay progress.

### **In other words it was a very intense term of office?**

Yes, but that is gratifying. Municipal assemblies in



Como ninguém possui a verdade, é muito importante que haja perspetivas diferentes, é importante que tanto os partidos como a associação que Oeiras possui, a IOMAF, desenvolvam perspetivas diferentes pondo à prova a visão dos outros e confrontando-as com os outros para por à prova as suas também. E deste confronto vai havendo, vai-se desenhando, uma cumplicidade de decisões nas quais todos reconhecem porque todos participaram dela.

As nobody owns the truth it is very important to have different perspectives, it is important that the parties as well as the association in Oeiras, IOMAF, develop different perspectives, testing the vision of others and comparing them with others so as to test their own perspectives too. This comparison ends up creating a synergy whereby everyone recognises their contribution towards the decision because they all participated in the process.

e aquilo que puderam desde já dizer é que são todas muito diferentes umas das outras. Nós aqui temos tentado equilibrar o tempo necessário para que todas as decisões, todas as propostas sejam debatidas, sejam confrontadas com a visão diferente de cada grupo político, que possam ser enriquecidas e, desta forma, possam criar vontades de fazer dinamismos, vetores de atuação por essa discussão e, portanto, nós temos que equilibrar esta necessidade de debate por parte dos grupos, porque todas as ideias são ideias e merecem ser debatidas, com a necessidade de decidir rapidamente para não atrasar, na Assembleia, as decisões. E temos vivido neste equilíbrio e julgo que bem. E devo dizer que para grande gosto meu, foram pouquíssimas, aliás, contam-se pelos dedos de uma mão, as decisões tomadas em plenário apenas com os votos da força maioritária que é a IOMAF.

#### Curioso.

Sim, houve muitas, mas mesmo muitas que foram tomadas por unanimidade e a grande parte

das decisões foi por maioria envolvendo sempre duas ou três forças que, às vezes, alternavam à esquerda e outras vezes à direita. O Dr. Isaltino, enquanto Presidente da Câmara, também sempre teve o mérito de se rodear, de amadurecer as decisões que toma, as propostas com a oposição, com quem pensa diferente, com quem pode enriquecer as propostas e quando elas vêm da camara já estão trabalhadas, já têm contributos e, às vezes, o contributo não é imediato mas a discussão do que se faz do que está em cima da mesa gera vontades, molda caminhos, molda vetores de desenvolvimento.

**O que me está a dizer é que esta é uma Assembleia com grande maturidade política, porque não votam para ser contra quando é proposta de outro partido, mas votam mediante aquilo que acham que é benéfico para os munícipes?**

Sem sombra de dúvida. Se algum de nós tivesse a certeza que a sua visão é a única verdade possível não seria democrata. Portanto, a força da verda-

Portugal are all different, no comparative study has been done about how each of the Portuguese assemblies functions. A study is currently being prepared by a very interesting university research centre at the Minho University specialising in local authority. They are carrying out the first survey about how municipal assemblies operate. This centre has already presented some data and what is clear is that the assemblies are all quite different from each other. Here in Oeiras we have tried to balance our time so that all the decisions and all the proposals are discussed comprehensively and compared with the different perspectives of each political group. This is an enriching process which creates a desire to have dynamic vectors to implement the results of such discussions and hence we have to balance this need for debate by the groups, because all ideas are ideas and are worthy of being discussed although it is essential to arrive at conclusions quickly so as not to delay decisions in the Assembly. I think we have managed to achieve this balance quite well. I am pleased to say that there were very few occasions – in fact they can even be counted on one hand – where decisions in plenary sessions have been approved with only the votes of the majority group, i.e. the IOMAF.

#### Curious.

Yes, many decisions – an astonishing number of them in fact – were unanimous decisions and most decisions were

de impõe-se na decisão. Como ninguém possui a verdade, é muito importante que haja perspectivas diferentes, é importante que tanto os partidos como a associação que Oeiras possui, a IOMAF, desenvolvam perspectivas diferentes pondo à prova a visão dos outros e confrontando-as com os outros para por à prova as suas também. E deste confronto vai havendo, vai-se desenhando, uma cumplicidade de decisões nas quais todos reconhecem porque todos participaram dela. Acho que todos os grupos políticos já se arrependem de decisões que tomaram, mas não podemos progredir de forma diferente. E acho que todos se orgulham dos acertos que fizeram, das decisões que tomaram. Portanto, é importante que envolvamos toda a gente, é importante que os munícipes saibam quem os representa, é importante que os deputados municipais não percam de vista que têm um mandato dos cidadãos e que partilhem as suas decisões e as suas vidas com os cidadãos. E agora que estamos em fim de mandato, os grupos políticos estão outra vez a perfilarem-se em torno das críticas que fazem à atuação, dos modos de agir, dos valores e vão devolver aos cidadãos, aos munícipes, a decisão de votarem naqueles que querem que os represente. Esta é a essência da democracia.

**Está a dizer-me que os nossos deputados têm essa capacidade de se confrontarem com as suas próprias dúvidas e a assunção de que poderão não ter a razão em prol de um bem comum?**

É evidente que nós assistimos a debates acessos, mas acho que nunca ninguém faltou ao respeito a ninguém, todos temos consciências que todos os grupos políticos, todas as ideias são importantes para a comunidade quer elas estejam expressas num mandato ou em vinte. Temos grupos políticos com apenas um deputado que têm dado grandes contributos nas decisões, a IOMAF tem mais deputados que também contribuem e os outros grupos políticos têm os deputados que têm, ou seja, todos são importantes e todos têm de ter consciência que estão aqui a representar um eleitorado, e que estão aqui para darem o seu melhor para a gestão da coisa pública no poder local. E acho que todos, na Assembleia Municipal de Oeiras, todos os deputados têm tido essa preocupação.

**Embora tenha concorrido por um movimento, a IOMAF, enquanto presidente da**

**Assembleia deverá ser o presidente de todos. E nesse imenso palco político onde coabitam forças desiguais, consegue fazer o exercício de dar voz a todos e verificar se aqueles que estão representados apenas com um deputado seja, igualmente, ouvido?**

Eu tenho a minha leitura da vida, da sociedade, das decisões que se tomam ao nível do poder local. Pertença a um grupo político organizado porque me revejo na leitura que este grupo faz e quer para a sociedade. É a nossa opinião e sei que erramos muitas vezes, tenho consciência disso mesmo, mas tenho também a consciência que muitas vezes acertei. Se não fizessemos nada não saímos da nossa condição quase animal. Temos de fazer, temos de ousar, mas com humildade. Temos de estar abertos a rever, a mudar as agulhas, e como tal sinto-me, de facto, no grupo em que me reconheço. Na qualidade de presidente da Assembleia Municipal, eu fui escolhido por maioria dos deputados, e acho que em conjunto com as colegas que me acompanham na mesa, temos uma secretária do PS e uma secretária do PSD, temos um papel diferente e, como tal, temos de proporcionar o debate, dar condições às ideias para que circulem, para que se confrontem, para que cresçam e para que se ponham à prova antes de tomarmos decisões. Porque as decisões que tomamos são importantes para todos e, como tal, todos se devem reconhecer nelas. Eu, na qualidade de um membro de um grupo político tenho intervindo pouquíssimas vezes, até porque a minha tarefa e a minha missão é proporcionar o debate, proporcionar leituras diferentes da sociedade, por à prova as propostas, as decisões, as críticas que se fazem e, depois, promover a votação e a deliberação.

**Já tinha feito parte de alguma assembleia municipal?**

Não, nunca. Mas sabe, eu tenho sessenta anos e não tenho estado a dormir neste tempo em que cá ando. Tenho estado ativo, tenho feito intervenções, sou professor e professo mesmo, senão não seria professor, tenho servido a causa da educação, da sociedade nos mais diversos lugares, e portanto, e respondendo à sua pergunta, ter experiência é muito importante quando se vai para determinados lugares, mas outras vezes é também verdade que não ter experiência acrescenta valor. E esta é também, a essência da República e da Democracia.

approved by a majority, always involving two or three political groups which sometimes swung between the left and the right. When Dr. Isaltino Morais was the mayor he always took steps to ensure that decisions were made only after proposals were duly pondered and discussed with the opposition, with those who thought differently, who could enrich the proposal and thus when the proposals reached the town hall they had already been honed with diverse contributions. Sometimes these contributions are not immediate but the discussions which occur around the table generate dynamism and influence and indicate the path to be followed to ensure development.

**In other words this Assembly is politically mature, because members do not vote against proposals simply because they are suggested by other parties but instead vote according to what they think will benefit the district's residents?**

Undoubtedly. If any of us was certain that our vision was the only possible truth it would not be democratic. So decisions are guided by the truth. As nobody owns the truth it is very important to have different perspectives, it is important that the parties as well as the association in Oeiras, IOMAF, develop different perspectives, testing the vision of others and comparing them with others so as to test their own perspectives too. This comparison ends up creating a synergy whereby everyone recognises their contribution towards the decision because they all participated in the process. I think that all political groups have at one time or another regretted decisions they have made, but there is no other way of making progress. I also think everyone is proud of the agreements that have been reached, the decisions which were made. Hence, it is important to involve everyone, it is important that the district's residents know who represent them, it is important that municipal councillors do not lose sight of the fact that they have been elected by citizens and that they share their decisions and their lives with their fellow citizens. Now that we are approaching the end of our term, the political groups are again adjusting according to the criticism voiced about their performance, actions and values and the district's residents will once again decide who they will vote for to represent them. This is the essence of democracy.

**Are you saying that our councillors have the capacity to face their doubts and acknowledge that they might not be right in favour of a common greater good?**

Obviously we've had some heated debates, but nobody has ever disrespected anyone. We are all aware that all political groups and all ideas are important for the community, irrespective of whether they are expressed during one term or twenty terms. We have political groups with just one councillor and these groups have contributed greatly towards our decisions. IOMAF has more representatives, who also contribute, and other political groups have their councillors. They are all important and everyone is aware that they are here to represent their electorate and that they are here to do their best to manage public affairs at a local level. I think that everyone who is part of the Oeiras Municipal Assembly has done so.





**E não tendo experiência, aceitou o desafio com receio?**

Não, não tive receio. Até porque antes de mais nada somos cidadãos e é entre cidadão que estamos e com humildade cada um dá o que tem e o que pode.

**Mas sendo essa pessoa atenta à sociedade e um ser que reflete sobre a realidade que o rodeia, imagino que tenha criado expectativas sobre o lugar que ocupa. E as suas expectativas foram superadas, ficaram aquém?**

A vida política, pelo menos na componente teórica, não me é estranha. Sou professor de filosofia e tenho trabalhado e investigado na área da filosofia da linguagem e da cidadania, já dei muitas disciplinas, de forma que a causa da democracia, da participação cívica, da representação, da decisão ponderada é uma causa com a qual eu vivo há muitas dezenas de anos, como cidadão mas também como profissional. E como eu tenho a ideia que o lugar de um presidente de uma mesa de Assembleia é um lugar de serviço que se presta aos partidos todos, não tem sido nada difícil, mesmo nada difícil, de o

executar. Os partidos são constituídos por pessoas de bem que gravitam em torno das suas leituras, das suas ideias e eu pude, num outro contexto, continuar a ser um ser pensante e comprometido socialmente.

**Pelo que pôde observar nas assembleias públicas, temos munícipes ativos, preocupados e atentos, ou padecemos de alguma letargia social e política, comum nos dias de hoje?**

Na minha visão era útil, para todos, se houvesse uma maior participação do que aquela que existe atualmente.

**E o que é que se poderia fazer para tornar os cidadãos mais próximos dos centros de decisão?**

O executivo tem vereadores a tempo inteiro, enquanto que a assembleia tem representantes dos cidadãos que se reúnem de vez em quando, fora da assembleia, para analisarem os textos, para os discutirem, para fazerem propostas e, depois, nas reuniões das secções ou do plenário estão presentes para deliberarem, portanto, não temos pessoas

*Although you ran for office as part of a movement, IOMAF, as the president of the Assembly you must be everyone's president. In this vast political stage where unequal forces coexist side by side are you able to ensure that everyone's voice is heard and that even those groups which have only a single councillor are heard on equal terms?*

I have my own views on life, on society, on decisions which are made at the level of local authorities. I belong to an organised political group because I see myself reflected in what this group does and wants for society. This is our opinion and while I am aware we have often made mistakes - I truly am aware of this - I am also aware that we have often got things right. If we didn't do anything at all we would not change from an almost animal state. We have to do things, we have to be daring, but always with humility. We have to be open to review, to change and this is precisely how I feel in this group, reflecting my views. As the president of the Municipal Assembly I was chosen by a majority of councillors and I think that along with my colleagues who are seated at the same table - we have a secretary from the PS and a secretary from the PSD - we play a different role. We have to allow debates and provide the necessary conditions for ideas to circulate, to allow ideas to be compared, so that they grow and can be tested before making decisions. Because the decisions we make are important for everyone and, as such, everyone's views should be reflected in them. As a member of a political group I have intervened only on very few occasions. This



is also because my task and my mission is to facilitate a debate, to enable different perspectives from society, to test proposals, possible decisions and allow criticism before promoting the voting and decisions.

**Had you been part of any other municipal assembly?**

No, never. But you know, I am sixty years old and I haven't been sleeping on the job during my stint here. I have been quite active. I've participated. I'm a professor and I really do behave like one. Otherwise I wouldn't be a professor. I have served the cause of education and society in the most diverse places and thus, to answer your question, it is very important to have experience when you are in certain places but at other times it is also true that not having experience adds value. This is also the essence of a Republic and of a Democracy.

**And since you didn't have any experience were you worried when you accepted the challenge?**

No, I was never worried. First and foremost we are citizens and we work among citizens and each one of us humbly contributes what we have and what we can.

**But being someone who is attentive to society and who reflects upon your surroundings, I imagine you would have some expectations about the office you hold. Have you exceeded your expectations or fallen short?**

I am no stranger to a political life, at least in its theoretical aspects. I am a professor of philosophy and I have worked in and done research in the area of language and citizenship philosophies. I have taught many different courses and hence the cause of democracy, civic participation, representation and pondered decisions are all something with which I have lived for many decades, as a citizen but also as a professional. Since I have always had the idea that the role of a president of an assembly is to provide a service to all parties it has not been difficult at all to implement this. Parties are constituted by well meaning individuals who gravitate around their interpretations, their ideas and even in another context I would continue to be someone who thinks and is committed to society.

**From what you have observed at the public meetings, does our district have active, concerned and alert residents or is there a kind of social and political lethargy, which is quite common nowadays?**

In my view it would be useful for all of us if we had a greater participation than what currently exists.

**What can be done to bring citizens closer to decision making centres?**

The executive body has full time councillors, while the assembly has citizens' representatives who meet once in a while outside the assembly, to analyse texts, discuss them, suggest proposals and afterwards they attend sectorial or plenary meetings to contribute towards the deliberations. Hence we do not have a full time or even part time body, we are virtually volunteers.

**Is this a very serious obstacle to ensuring closer ties between citizens and the Municipal Assembly?**

nem a tempo inteiro, nem a tempo parcial, temos voluntariado, praticamente.

**E esse é um handicap muito grande para essa aproximação entre cidadãos e a Assembleia Municipal?**

Sem dúvida alguma. Mas o importante é que os cidadãos acompanhem e participem das decisões que lhes dizem respeito, numa forma organizada, que se sejam representados nos grupos políticos porque os grupos políticos suprem, um pouco, a falta do que acabei de dizer, daquela proximidade entre cidadãos e a Assembleia. Sabemos de pessoas que não vindo à Assembleia porque não funciona a tempo inteiro, vão aos grupos políticos com os quais se identificam ou vão à câmara. Sabe, há muitas possibilidades de nos organizarmos. Esta é a nossa. E, neste contexto legislativo, creio que os munícipes de Oeiras podem ter orgulho na sua câmara municipal, mas podem ter orgulho, também, na sua Assembleia Municipal. Estão bem representados. Têm um arco de seis visões diferentes que vão desde o Bloco de Esquerda ao CDS e podem ter orgulho na Assembleia que possuem e na qual votaram.

**E com essas seis visões de que fala, que vão de um extremo ao outro extremo, tem sido difícil, para si, nos bastidores, fazer com que se entendam?**

Não, de maneira nenhuma. Tenho aprendido muito com todos e acho que todos têm dado um contributo inestimável à discussão, à abertura de horizontes, ao teste das suas (nossas) convicções. Todos são necessários e todos foram escolhidos pelos munícipes de Oeiras. E escolheram muito bem. Os deputados da assembleia municipal de Oeiras estão ao nível e à altura dos cidadãos oeirenses que os escolheram.

**Gostaria de continuar por mais quatro anos?**

Eu não tenho ambições políticas. Acho a vida interessante, acho que vale a pena viver, vale a pena partilhar e vale a pena, também, estarmos disponíveis para aquilo que a vida, a natureza, nos proporciona. Não deixo de pensar, de me autoanalisar, de partilhar o que penso com os outros, de dar muita importância àquilo que os outros pensam e partilham comigo. E gosto de corresponder aos desafios que vão surgindo, seja este ou outro desafio. O que vier virá. }



**DE PERTO  
CLOSE UP**

**Idade:** 60 anos.

**Profissão:** professor de Filosofia.

**Música favorita:** clássica, q.b.

**Filme que me marcou:** todos e cada um dos filmes de Luis Buñuel.

**Escritor favorito:** Platão, Platão, Platão.

**Sítio mais frequentado em Oeiras:**

Liceu de Oeiras, Liceu de Oeiras, Liceu de Oeiras.

**Qualidade:** saber que nada sei.

**Defeito:** julgar que sei mais do que quem não sabe isto, com a minha homenagem a Sócrates (ou a Platão?).

**Age:** 60 years.

**Profession:** Professor of Philosophy.

**Favourite music:** Classical.

**Film which had an impact on you:** Each and every film by Luis Buñuel.

**Favourite author:** Plato, Plato, Plato.

**The place you go to most often in Oeiras:** Oeiras High School, Oeiras High School, Oeiras High School.

**Quality:** Knowing that I know nothing.

**Defect:** Thinking that I know more than those who don't know this, paying homage to Socrates (or Plato?).

Absolutely. The important thing is for citizens to accompany and participate in decisions which concern them, in an organised manner. They should see themselves reflected in the political groups because to a certain extent the political groups compensate for the lacuna I just mentioned, regarding proximity between citizens and the Assembly. We know there are people who do not come to the Assembly because it doesn't operate on a full time basis and instead they go to the political parties with whom they identify or they go to the town hall. There are many ways of organising ourselves. This is our way. And, in this legislative context I think that the residents of Oeiras can be proud of their town hall but they can also be proud of their Municipal Assembly. They are well represented. It encompasses a spectrum with six different visions ranging from the Bloco de Esquerda to the CDS and they can be proud of their Assembly, for which they voted.

**Speaking of these six visions you mentioned, ranging from one end of the spectrum to the other, has it been difficult for you, working backstage, to ensure they arrive at an understanding?**

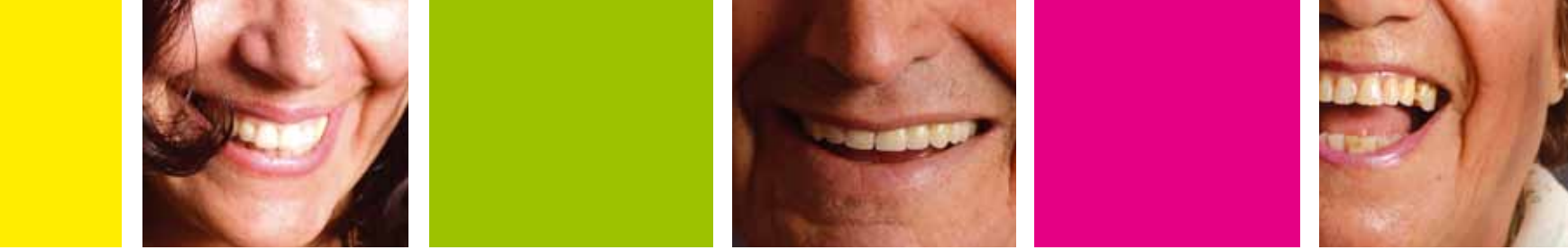
No, not at all. I have learnt a lot with all of them and I think they have all made an invaluable contribution to our discussions, opening up new horizons, testing their (our

convictions. All of them are necessary and they were all chosen by the residents of Oeiras, who chose very well. The members of the Oeiras Municipal Assembly fully live up to the residents they represent.

**Would you like to continue for another four years?**

I don't have political ambitions. I think life is interesting. It is worth living life, sharing and also it is worth being open to what life and nature have to offer us. I never stop thinking, analysing myself and sharing what I feel with others and I give great importance to what others think and share with me. I like meeting challenges which appear, irrespective of whether it is this challenge or something else. What will be, will be. }

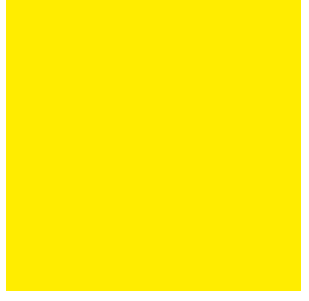




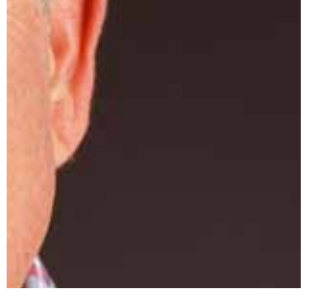
*Contagie-se*  
Catch the bug



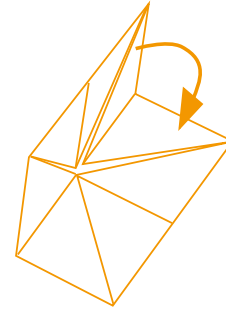
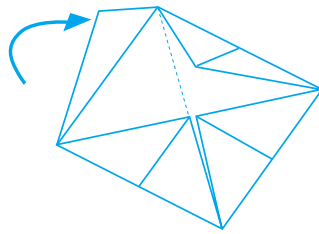
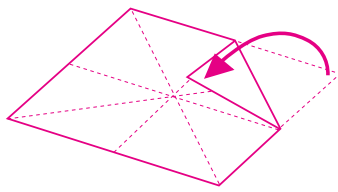
*e SORRia*  
and smile



**CONNOSCO.**  
with us.



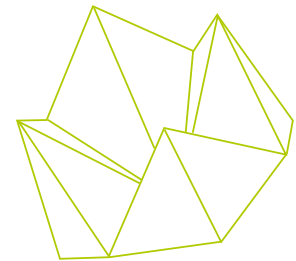




# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILENIO

OEIRAS ESTÁ EMPENHADA EM AJUDAR  
NA CONSTRUÇÃO DE UM MUNDO MELHOR

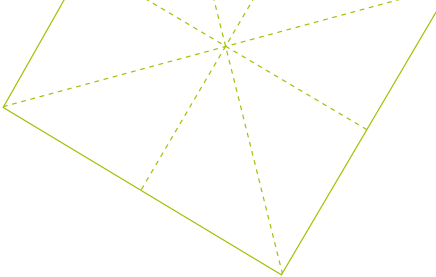
MILLENNIUM DEVELOPMENT GOALS  
OEIRAS IS STRIVING TO HELP CREATE A BETTER WORLD



CARLA ROCHA } *Texto . Text*  
INSTITUTO MARQUÊS VALLE FLOR } *Fotografia . Photos*

Os objetivos de Desenvolvimento do Milênio nasceram das grandes conferências internacionais dos anos 90 sobre População, Ambiente, Género, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social. Pretende-se integrar os compromissos assumidos nestas conferências numa grande agenda mundial de desenvolvimento, definindo metas claras e prazos nos quais devem ser cumpridas. E que Objetivos são estes? São objetivos que contemplam a redução da pobreza, a luta contra a fome, a redução das mortalidades infantil e materna, a questão de género, a reversão da propagação do VIH/SIDA e a sustentabilidade do ambiente. No fundo, estes objetivos pretendem a construção de um mundo melhor e mais justo para todos. Criaram-se objetivos de forma a tornar mais fácil perceber que caminho se traçar. São objetivos que embora não estejam todos alcançados quando se inicialmente se pretendia, em 2015, pelo menos existem metas que foram alcançadas e outras que embora aquém, também possuem uma melhoria significativa.

The Millennium Development Goals were the result of important international conferences held in the 1990s on Population, Environment, Gender, Human Rights and Social Development. It was decided to integrate the commitments made at these conferences into a broad global development agenda, defining clear goals and time frames to achieve them. So what are these Goals? The goals envisage reducing poverty, combating hunger, reducing infant and maternal mortality, gender issues, reversing the spread of HIV/AIDS and environmental sustainability. In essence, these goals aim to create a better and fairer world for everyone. Goals were created so as to make it easier to understand the path to be followed. Even if these goals are not all achieved when initially scheduled, in 2015, they at least indicate objectives. Some of them will be achieved and even if the others are not achieved significant improvements and progress would have been made in the respective area.



## ERRADICAR A POBREZA EXTREMA E A FOME

Eradicate extreme poverty and hunger

- a) Reduzir para metade a percentagem de pessoas que vivem com menos de \$1,25 por dia;
  - b) Reduzir para metade a percentagem de pessoas vítimas da fome;
- a) Reduce by half the percentage of people who live on less than \$1.25 per day;
- b) Reduce by half the percentage of people suffering from hunger;



## REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

Reduce infant mortality

- a) Reduzir em dois terços a mortalidade de crianças com menos de cinco anos;
- a) Reduce by two-thirds mortality rates for children aged below five years;



## ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Ensure environmental sustainability

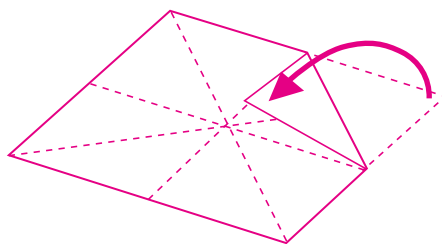
- a) Integrar os princípios da sustentabilidade ambiental nas políticas e programas governamentais e inverter a perda dos recursos ambientais;
- b) Reduzir para metade a proporção da população sem acesso sustentado a água potável e saneamento básico;
- c) Melhorar as condições de vida de, pelo menos, 10 milhões de moradores de bairros de lata;



## ALCANÇAR A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA UNIVERSAL

Achieve universal primary education

- a) Assegurar que todas as raparigas e rapazes frequentem e concluem com sucesso o ensino primário;
- a) Ensure that all girls and boys attend and successfully conclude primary education;



## MELHORAR A SAÚDE MATERNA

Improve maternal health

- a) Reduzir em três quartos o índice de mortalidade materna;
- a) Reduce by three-quarters the maternal mortality rate;



## PROMOVER A IGUALDADE ENTRE GÉNEROS E A AUTONOMIA DA MULHER

Promote gender equality and empower women

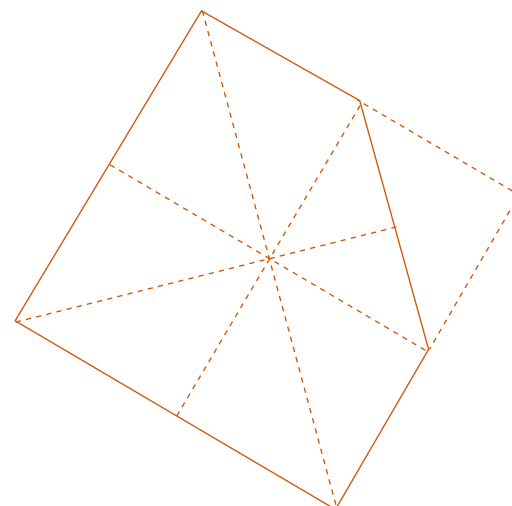
- a) Eliminar as disparidades de género a nível da educação primária e secundária até 2005 e em todos os níveis de educação até 2015;
- a) Eliminate gender disparities at the level of primary and secondary education by 2005 and at all levels of education by 2015;



## COMBATER O VIH/SIDA, MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

Combat HIV/AIDS, malaria and other diseases

- a) Parar e inverter a propagação do HIV/SIDA;
  - b) Parar e inverter o processo de propagação da malária e outras doenças graves até 2015;
- a) Stop and reverse the spread of HIV/AIDS;
- b) Stop and reverse the spread of malaria and other serious diseases by 2015;



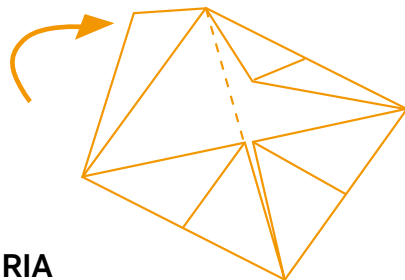




## DESENVOLVER UMA PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO

Develop a global partnership for development

- a) Atender às necessidades especiais dos países menos desenvolvidos, dos países situados no interior e 'estados-ilha' em desenvolvimento;
  - b) Intensificar o desenvolvimento de um sistema comercial e financeiro aberto, regulado, previsível e não discriminatório.
  - c) Lidar, globalmente e de forma integrada, com a dívida dos países em desenvolvimento;
  - d) Desenvolver e implementar, em cooperação com os países em desenvolvimento, estratégias orientadas para o trabalho digno e produtivo dos jovens;
  - e) Disponibilizar, em cooperação com o sector privado, as novas tecnologias, especialmente, as de informação e comunicação.
- a) Keep in mind the special needs of less developed nations and developing landlocked nations and 'island states';
  - b) Intensify the development of an open, regulated, predictable and non-discriminatory commercial and financial system;
  - c) Reduce the debt burden of developing nations in a global and integrated manner;
  - d) Develop and implement, in cooperation with developing nations, strategies aimed at dignified and productive work for youths;
  - e) Make new technologies available, in cooperation with the private sector, especially information and communications technologies.

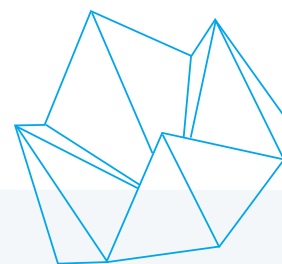


O problema não é que tenhamos tentado erradicar a pobreza global e falhado, mas que jamais uma tentativa séria e articulada tenha sido feita.

James Grant, ex-diretor da UNICEF

*"The problem is not that we have tried to eradicate global poverty and have failed, the problem is that a serious and articulated attempt to do so has never been made."*

James Grant, former director of UNICEF



**A**lgumas pessoas poderão estar a pensar que os objetivos a alcançar nada têm a ver com Oeiras e com aquilo que são as necessidades dos Oeirenses, mas a verdade é que vivemos num mundo global. Os limites de um concelho ou de um país não são motivo para não se ajudar quem precisa e está do outro lado do muro. Sabemos que hoje as fronteiras estão esbatidas. Sabemos que não pode um povo ser feliz e pleno se ao lado vive quem não é; sabemos que o mundo é uma família global que necessita de uma realidade coesa, sustentável, e equitativa.

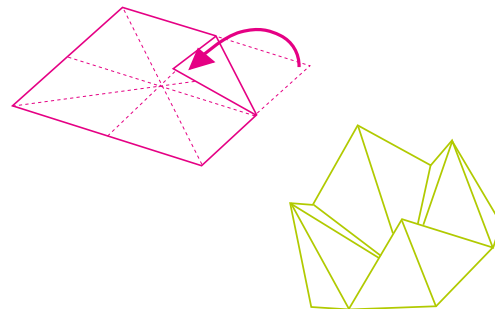
Hoje, a maioria das pessoas concorda que se pretendemos atingir um desenvolvimento sustentável e de longo prazo, é necessário que as comunidades locais sejam envolvidas nos processos de criação, planeamento, execução e monitorização política.

Muitos dos problemas que atingem as pessoas comuns são de origem tecnicamente complexa, devendo ser enfrentados à escala global. Para isso, a Campanha do Milénio das Nações Unidas criou uma coligação para a ação através dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, o que ajudará a construir uma poderosa rede de organizações da sociedade civil, parlamentos e agentes governamentais de norte a sul. E é aqui que o município de Oeiras entra, com a sua preocupação pelo bem comum, quando, a par com outros municípios de Portugal, assinou o acordo que constitui o início da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento. Todos juntos podemos (e devemos) construir um mundo melhor.

**S**ome might think that these goals have nothing to do with Oeiras and the needs of the district's residents, but in truth we live in a global world. The limits of a district or a nation are no reason not to help others who need assistance on the other side of the fence. Boundaries have been broken. A people cannot be happy and fulfilled if living side by side with those who are not; the world is a global family which needs a cohesive, sustainable and equitable reality.

Nowadays, most people agree that in order to achieve long term sustainable development it is necessary for local communities to be involved in the creation, planning, execution and monitoring of policies and processes.

Many of the problems which affect ordinary people have technically complex origins and must be tackled on a global scale. To this end, the United Nations Millennium Campaign created a coalition for action encompassing developed and developing nations, which will help create a powerful network of civil society organisations, parliaments and government agents from the north to the south. This is where the district of Oeiras will play a role, with its concern for the common good. Along with other districts in Portugal, Oeiras has signed the agreement which marks the beginning of the Inter-Municipal Network for Development Cooperation. Together we can (and must) create a better world.



## Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento

Está formalmente criada a Associação “Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento”. A assinatura do Acordo Constitutivo e respetiva escritura realizou-se na manhã do dia 15 de março, em Odivelas, com a presença do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Luís Brites Pereira.

Foi a presidente da Câmara municipal de Odivelas que deu as boas vindas aos 14 municípios que fazem parte desta rede, onde Oeiras está incluída e que se fez representar pelo Vice-presidente, Paulo Vistas. A Associação tem como finalidade o desenvolvimento local do território, integrado no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio: erradicar a pobreza extrema e fome; alcançar a educação primária universal; promover a igualdade do género e capacitar as mulheres; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde

materna; combater o HIV/SIDA, a malária e outras doenças; assegurar a sustentabilidade ambiental e desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento. Neste sentido, as intervenções integradas neste projeto, podem abranger diversas áreas: saúde, educação, ambiente, cultura, entre outras. Para além de Oeiras, os restantes municípios que constituem esta rede são: Amadora, Faro, Grândola, Loures, Maia, Marinha Grande, Miranda do Corvo, Moita, Odivelas, Palmela, Seixal e Setúbal. A Cerimónia para a constituição desta Associação contou ainda com as presenças do Secretário-geral da Associação Nacional dos Municípios, Artur Trindade, do Presidente do Instituto Marquês Valle Flor, Paulo Telles de Freitas, e dos Vereadores de Odivelas Carlos Maio Bodião, Hugo Martins, Mário Máximo e Paulo César Teixeira. }

## Inter-Municipal Network for Development Cooperation

The association known as the “Inter-Municipal Network for Development Cooperation” was formally created on 15 March 2013 when the framework agreement was signed and registered in Odivelas, in the presence of the Secretary of State for Foreign Affairs and Cooperation, Luís Brites Pereira.

The mayor of Odivelas welcomed the 14 districts which are part of this network, including Oeiras, which was represented by the deputy mayor, Paulo Vistas. The association aims to promote local territorial development within the scope of the Millennium Development Goals: eradicating extreme poverty and hunger; achieving universal primary education; promoting gender equality and empowering women; reducing infant mortality; improving maternal health; combating HIV/AIDS, malaria and other diseases;

ensuring environmental sustainability and developing a global partnership for development. To this end actions which are part of this project can encompass diverse areas: health, education, the environment, culture, among others. Apart from Oeiras, the other districts which comprise this network are: Amadora, Faro, Grândola, Loures, Maia, Marinha Grande, Miranda do Corvo, Moita, Odivelas, Palmela, Seixal and Setúbal. The inaugural ceremony marking the creation of this Association was also attended by the Secretary-General of the National Association of Districts, Artur Trindade, the President of the Marquês Valle Flor Institute, Paulo Telles de Freitas, and Odivelas councillors Carlos Maio Bodião, Hugo Martins, Mário Máximo and Paulo César Teixeira. }



## O QUE PODE FAZER INDIVIDUALMENTE?

### WHAT CAN INDIVIDUALS DO?

→ Torne-se um consumidor responsável. Para reequilibrar o mundo, o que de mais importante se pode fazer nos países desenvolvidos é, simplesmente, consumir menos: partilhe ou troque a sua roupa usada. Observe as etiquetas dos produtos e dê preferência aos produtos locais, aos do comércio justo, e aos que não agridem o meio ambiente. Prolongue a vida das suas máquinas: do seu telemóvel, computador e etc. Participe em iniciativas de troca. Compre em pequenos estabelecimentos comerciais. Desloque-se em transportes públicos, renunciando a viajar de automóvel sempre que não seja imprescindível;

→ Conheça e participe em iniciativas de organizações locais ou internacionais. Colabore com entidades que trabalhem pelos direitos humanos, pela solidariedade internacional ou com pequenas organizações locais;

→ Chegue ao global trabalhando no local.

→ Become a responsible consumer. To restore equilibrium in the world the most important thing which developed nations can do is simply to consume less: share or exchange used clothes. Read labels and opt for local fair trade and ecologically friendly products. Extend the life of your devices: your mobile phone, computer etc. Participate in exchange initiatives. Buy at small commercial establishments. Use public transport and avoid using your car when not absolutely necessary;

→ Become familiar with and participate in initiatives by local or international organisations. Collaborate with entities working to achieve human rights and international solidarity or with small local organisations;

→ Have an impact at a global level by working at the local level.



# RESTAURANTE **CLARO!**

CLARO! RESTAURANT

CARLA ROCHA } *Texto . Text*  
CARLOS SANTOS } *Fotografia . Photos*





**O**ra bem, aqui está um sítio em que não tem de escolher entre um lugar bonito ou um lugar onde se come bem, aqui é dois em um.

Com uma vista privilegiada sobre a barra do tejo, o restaurante Claro! situa-se dentro do Hotel Solar Palmeiras. Poder-se-á pensar que o facto de estar ali, em cima, literalmente, da avenida Marginal, que o rebuliço típico dos carros naquele vai e vem sem parar, que interfere ou que fere os sentidos. Nada mais falso. Há um embalo naquele barulho de fundo que nem nos apercebemos de onde vem, porque a localização do Claro! está de tal forma bem talhada que apenas vislumbramos o azul do Atlântico a abraçar o verde do tejo. Há por ali muita magia, que há, mas se vamos à procura de um restaurante, convém debruçarmo-nos sobre a comida.

Embora novo, experiencia ao chef Vitor Claro não lhe falta. Depois de se formar na Escola de Hotelaria do Estoril, buscou experiencias nos mais variados sítios até que resolveu, por conta própria e risco, abrir, no Bairro Alto o Pica no Chão ‘um espaço com uma cozinha com um (1) metro quadrado, e que foi uma aprendizagem’. De lá voou para outras paragens até que em 2012 resolveu abraçar este que é hoje o seu grande desafio, o restaurante Claro!, em Paço de Arcos.

Ainda é cedo para grandes balanços, mas para já está a decorrer conforme o esperado: quem vai, quer voltar, quem ainda não foi, não sabe o que está a perder.

Vitor não gosta muito de falar do menu. Para ele o ideal era fazer aquilo que nesse dia comprou no mercado. Fresco de preferência. SE vê uma pescada fresca, e que foi apanhada à linha, não lhe apetece comprar salmão só porque está na lista, por exemplo. No limite, traz ambos os peixes, mas por este exemplo percebemos que se for lá comer não

**T**his is a place where one doesn't have to choose between a wonderful ambience or excellent food – the restaurant offers both!

With a stunning view over the Tagus river, *Claro!* is located inside the Solar Palmeiras Hotel. One might think that the fact of literally overlooking the main coast highway, with its constant vehicular traffic, would interfere with the mood. Nothing could be further from the truth. The rhythm of the traffic actually forms a barely discernable and even soothing background because the location of *Claro!* has been so carefully planned that one only sees the blue Atlantic embracing the greenery surrounding the Tagus. It is a magical place, no doubt, but when describing a restaurant it would perhaps be opportune to describe the food.

Although he is young Chef Vitor Claro has a lot of experience. After training at the Hotel School in Estoril he sought out diverse culinary experiences until he decided to open his own outlet in the Bairro Alto quarter. The result was Pica no Chão, which in his own words was, “A space where the kitchen was just one (1) square metre and it was a real learning experience”. He then moved on to other sites until he decided to take on the challenge, in 2012, of opening the *Claro!* restaurant in Paço de Arcos.

It is still early days to evaluate the project, but for the time being things are going as planned: those who visit come back for more, those who haven't yet visited don't know what they are missing.

Vitor doesn't really like to talk about the menu. From his point of view he would ideally prefer to work with what he finds every day at the market. Preferably with fresh ingredients. If he sees fresh hake, which has just been landed, he would prefer not to buy the salmon just because it is on the list, for example. At most he would buy both types of fish, but this example

pegue na ementa, peça ao chefe para lhe fazer o que vai na alma. Pretensioso, pensam vocês, mas na verdade não é. Apenas se trata de dar ao melhor produto o melhor fim. Mas para os organizados, há menu e do menu tudo é feito com cuidado e inspiração. Perguntamos-lhe como classifica a sua cozinha. Vitor riu-se. Não gosta muito de rótulos, até porque segundo ele: ‘era bom dedicarmo-nos a fazer bem o que é típico e não andar por aí a reinventar outras cozinhas de outros países’, isto porque temos uma cozinha rica, cheia de história e que muitas vezes não é respeitada. E depois pergunta-me ‘sabe como é que se faz o verdadeiro bacalhau à brás?’.

Não sabia o que responder, até porque se trata de um dos meus pratos favoritos e receei a resposta errada. Explicou: ‘desfia-se o bacalhau seco, sem ser demolhado e depois lava-se, lava-se muito bem para retirar o excesso de sal. Os restantes produtos não levam sal. Era assim, um prato de tasca e que faziam quando era pedido na hora, mas quem respeita isto?’, pois, eu não mas imagino que ficará bem melhor. Vitor é certo. Sabe do que fala quando o tema é comida e mesmo quando lhe pergunto o segredo para uma boa refeição arremata de chofre: ‘É preciso a conjugação de alguns fatores: a pessoa estar a ter um dia bom, a comida estar a preceito, porque se uma pessoa está a ter um péssimo dia, muitas vezes nem o melhor bife do lombo sabe como efetivamente deve saber. Às vezes as pessoas queixam-se da comida e é do dia que se estão a queixar. De resto, também posso ter um dia mau e não conseguir retirar de um produto aquilo que ele tem para nos dar’. E é aqui que os olhos de Vitor brilham: no prazer de retirar de um produto a sua máxima frescura, o seu sabor mágico. Gosta de ir ao mercado bem cedo. Gosta de ter os seus fornecedores de peixe e gosta que o peixe venha de Peniche onde a ondulação faz com que tenham mais musculo e a água fria enrijece a carne do peixe. Gosta de produtos da época e gosta quando deixam nas suas mãos o que devem comer. Depois, dá valor a um bom vinho e também aqui sabe que tem uma carta que merece respeito (para além de ter aquilo que, infelizmente, ainda há poucos que tenham: vinho a copo). Melhor, melhor é decidir-se em ir até ao Claro!, desfrutar de uma boa vista enquanto se deleita com uma boa refeição. Sugerimos o menu estação, ou então deixe-se levar pelas sugestões de Vitor Claro. Claro! }

**PARA MAIS INFORMAÇÕES  
FOR FURTHER INFORMATION**

www.restauranteclaro.com  
tel. +351 21 441 42 31

simply goes to show that if you visit the restaurant don't pick up the menu, ask the chef to cook you something from his soul. Pretentious you might think, but it isn't really. It just means preparing the best product in the best possible way. However, for more organised individuals there is a menu and a menu in which everything is made with great care and inspiration. We asked Vitor how he would classify his cuisine. He laughed. He doesn't like labels, because according to him: "It would be good to dedicate ourselves to doing typical dishes well and not run around reinventing cuisines from other countries". He firmly believes that Portugal has a rich culinary tradition, with an amazing history, and it is often not respected enough. He then asked me, "Do you know how an authentic 'bacalhau à brás' is made?". I didn't know how to answer him, especially because it is one of my favourite dishes and I was afraid of giving the wrong answer. He explained: "Shred the dry codfish, before it is soaked and then rinse it, rinse it thoroughly to remove the excess salt. The other products don't need salt. That's what it was, hearty pub food made to order, but who respects that nowadays?". Well I don't but I imagine it would taste far better that way. Vitor is dependable. He knows what he is talking about when the subject is food and even when I ask him the secret of a good meal he immediately replies: "It is necessary to have a combination of some factors: the individual should be having a good day, the food being up to the mark, because if a person is having a terrible day often even the best steak will not taste as good as it should. Sometimes people complain about the food and it is actually their day they are complaining about. Moreover, I can also have a bad day and not manage to extract from a product the best of what it has to offer". This is when Vitor's eyes light up: when speaking about the pleasure of making the most of a product's maximum freshness, its magical flavour. He likes to go to the market very early. He likes interacting with his fish suppliers and prefers fish from Peniche, where the strong waves mean the fish have more muscle and the cold water hardens their flesh. He likes seasonal produce and likes people to leave their choice of meal in his hands. He also appreciates good wine and in this area too knows he has a wine list which deserves respect (apart from offering what, unfortunately, only a few restaurants offer: wine by the glass). The best thing to do is go to *Claro!* and enjoy the delightful view while savouring a good meal. We suggest you try the seasonal menu or leave yourselves in the hands of Chef Vitor Claro. Of course! }

# Bacalhau à conde da Guarda

Receita do Chef Vitor Claro

**INGREDIENTES**

- 1kg de bacalhau lascado
- 500g de batata
- 120g de nata
- 250g de manteiga

Coze-se o bacalhau em água sem ferver. Retira-se e cozem-se as batatas na mesma água. Junta-se a nata e deixa-se ferver e apurar até evaporar a água toda, sobrando só a nata espessa. Bate-se o bacalhau numa batedeira de raquetes até desfiar totalmente. Liga-se o puré de batata. Aquece-se num tacho e incorpora-se a manteiga fria aos cubos, numa forma, gratina-se o aparelho. Acompanha com uma pequena salada de tomate.

## Count of Guarda Codfish

Recipe by Chef Vitor Claro

**INGREDIENTS**

- 1kg of salted codfish flakes
- 500g potatoes
- 120g cream
- 250g butter

Cook the codfish in water without boiling it. Remove the fish and cook the potatoes in the same water. Add the cream and bring it to a boil and cook until all the water evaporates, leaving only a thick cream. Beat the codfish with a hand mixer until it is totally shredded. Add the mashed potato mix. Heat it in a bowl and add the butter, cold and cut into cubes. Brown it under a grill. Serve with a small tomato salad.





**14ª Edição do RaidCat**  
**14th Edition of the Raidcat**

Foi no passado mês de Março, que Oeiras recebeu a maior prova de vela em Catamaran em Portugal, inserida no Circuito Nacional da modalidade, que contou com a participação de cerca de cem velejadores nacionais e estrangeiros. Esta é uma prova com profundas raízes em Oeiras, que voltou a acolher uma etapa do Circuito Nacional, dadas as excelentes condições naturais para a prática de desportos náuticos, os bons acessos e a ligação histórica ao mar.

In March 2013 Oeiras hosted the largest catamaran sailing event in Portugal, part of the national sailing circuit. About one hundred Portuguese and foreign sailors participated in the event. This event has long been associated with Oeiras, which once again hosted a stage of the National Circuit, given the district's excellent natural conditions for nautical sports, easy access and historic ties with the sea.





## Festas de Oeiras 2013

### Oeiras Festivals

As Festas de Oeiras voltaram a marcar a agenda cultural do Junho. Com concertos, feiras, desportos variados e animações vastas, muitos foram os motivos para se sair de casa. E mesmo com uma Primavera envergonhada, os munícipes de Oeiras não se fizeram rogados e 'dançaram até ao cair da noite' que é como quem diz, usufruíram das festas que são organizadas para eles. Ficou uma certeza: para o ano há mais.

The Oeiras Festivals were once again a highlight of the June cultural agenda. With concerts, fairs, various sports events and diverse kinds of entertainment, there were many reasons to go out. The unusually bad spring weather did not deter the residents of Oeiras, who danced late into the night, making the most of the festivals organised for them. One thing is certain: the festivals will be back next year!

### Masterclass de História do Cinema

# A IDADE DE OURO DO CINEMA ITALIANO

MASTERCLASS ON THE HISTORY OF CINEMA: "THE GOLDEN AGE OF ITALIAN CINEMA"

Durante os últimos anos da Segunda Guerra Mundial, a Itália é confrontada com muitas mortes e uma enorme destruição. É neste contexto que se desenvolve o neorealismo, um movimento cultural e artístico que abrange todas as formas de arte, particularmente, o cinema. Como consequência deste movimento, surgem, assim, os anos de ouro do cinema italiano.

Foi para relembrar as ilustres décadas de 40 a 70 do cinema italiano que a Câmara Municipal de Oeiras organizou uma iniciativa que tem vindo a juntar amantes da sétima arte e curiosos, todas as terças feiras, desde o dia 19 de fevereiro, no Auditório Municipal Maestro César Batalha, para uma Masterclass de História do Cinema "A Idade de Ouro do Cinema Italiano". Este evento é orientado por Lauro António e pretende exibir um variado núcleo de obras essenciais dos mais salientes autores e das mais variadas tendências do primeiro neorealismo e das suas derivas futuras.

Durante o mês de fevereiro e março foi Vittorio De Sica, o realizador dos filmes apresentados e seguem-se, para abril, as obras de Federico Fellini, para além de sete curtas-metragens de sete realizadores. Por estes filmes passaram alguns dos

maiores atores e atrizes deste período extremamente criativo e de uma invulgar influência em toda a cinematografia mundial. Entre dezenas de outros, italianos e internacionais, podemos referenciar Sophia Loren, Jean Paul Belmondo, Marcello Mastroianni, Giulietta Masina e Alberto Sordi.

O neorealismo fez com o cinema se soltasse das redes da mentira e do artificialismo, ao mesmo tempo que combatia a opressão do fascismo-nazismo, que dominou até 1945, modificando as temáticas dos filmes para questões populares que retratassem a realidade social da Itália. Para tal, os criadores resolveram sair dos estúdios e filmar na rua, trocando atores profissionais por amadores, fazendo com que as ficções se assemelhassem aos documentarismo, fazendo, assim, nascer uma nova geração de cineastas que se tornariam em uns dos mais importantes a nível do cinema mundial, como é o caso de Vittorio De Sica, Cesare Zavattini, Roberto Rossellini, entre tantos outros.

O evento prolongar-se-á até ao final do ano, todas as terças, as 17h. Aproveite para um final de tarde repleto de história, de magia e de arte.

Italy suffered many casualties and immense destruction in the final years of the Second World War. This was the context in which neorealism emerged, a cultural and artistic movement which encompassed all forms of art, particularly cinema. The golden years of Italian cinema were a result of this movement.

The Oeiras Town Hall organised an initiative to showcase the illustrious decades of Italian cinema between the 1940s and 1970s. This programme has attracted cinema aficionados and curious onlookers alike every Tuesday from 19 February 2013 onwards at the Maestro César Batalha Municipal Auditorium, for a masterclass on the History of Cinema: "The Golden Age of Italian Cinema". This event is oriented by Lauro António and aims to screen a diverse set of essential films by leading names of the age, encompassing the most diverse trends of early neorealism as well as highlighting its impact on later works.

The spotlight was on Vittorio De Sica during the months of February and March, with his works being screened. This was followed by Federico Fellini in April, apart from seven shorts by seven directors.

Some of the greatest actors and actresses of the age participated in these films. It was an extremely creative period, which had an indelible impact on world cinema. Among many other Italian and international names, the films showcased the talents of Sophia Loren, Jean Paul Belmondo, Marcello Mastroianni, Giulietta Masina and Alberto Sordi.

Neorealism caused cinema to break free from lies and artificial scenarios, while it struggled against the oppression of Fascism and Nazism, which held sway until 1945. The themes of the films now incorporated popular issues, portraying the social reality of Italy. To this end, the filmmakers decided to leave the studios and film in the streets, substituting professional actors with amateurs. Hence, fictional works began to resemble documentaries and a new generation of filmmakers emerged, which became one of the most influential at the level of world cinema, as was the case with Vittorio De Sica, Cesare Zavattini and Roberto Rossellini, among many others.

The event will continue until the end of the year, every Tuesday, at 17.00. Come and experience an evening replete with history, magic and art.

ESTEJA ATENTO  
PORQUE O CINEMA  
VAI CONTINUAR  
A ACONTECER  
EM OEIRAS!

KEEP AN EYE OUT!  
OEIRAS IS GOING TO  
SCREEN A LOT OF MOVIES!



### **Oeiras Brincka 2013**

O Complexo Desportivo do Clube Recreativo Leões de Porto Salvo foi um espaço de excelência para miúdos (e graúdos) no passado mês de Abril quando recebeu a exposição nacional de construções em Lego. Com Legos grandes e pequenos, das mais variadas cores, espaços lúdicos para os mais pequenos, Porto Salvo transformou-se no sítio ideal para as famílias passearem. Quem sabe um dia destes a exposição volta a terras de Oeiras?

The Leões Recreational Club's Sports Complex in Porto Salvo was abuzz with children (and adults) in April 2013 when it hosted the national exhibition for Lego constructions. With large and small Lego bricks in the most varied colours and play spaces for younger visitors, Porto Salvo became the perfect spot for a family outing. Perhaps one of these days the exhibition will return to Oeiras?







## Mostra de Teatro Amador 2013

### Amateur Theatre Exhibition 2013

Uma Mostra de Teatro é sempre um momento alto na vida de quem a organiza e daqueles que nela participam. A Arte permite sempre, e tratando-se de uma Mostra de Teatro mais ainda, observar várias linguagens, mais ou menos contemporâneas. Na verdade, talvez essa seja a grande vantagem que avulta da Mostra que completou, no passado mês de Maio a 27ª edição. E não vamos ficar por aqui.

A theatre exhibition is always a high point on the calendars of those who organise and participate in such events. Art always makes it possible to observe different and more or less contemporary forms of expression, even more so in the case of theatre. In truth, perhaps this is the great benefit of this Exhibition, which completed its 27th edition in May 2013. The show will go on in future years too!

# PROVAS DADAS POR CENTRO PORTUGUÊS DE SERIGRAFIA

"PROVAS DADAS" BY THE PORTUGUESE CENTRE FOR SERIGRAPHY

O Centro Cultural Palácio do Egípto, em Oeiras, está a acolher novamente a exposição de arte "Provas Dadas", organizada pelo Centro Português de Serigrafia (CPS) em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras. Esta exposição abriu ao público no início de abril e até 2 de junho vai exibir os vários tipos de obras de arte realizados no CPS, desde serigrafias, gravuras, litografias até fotografias.

O Centro encontra-se a funcionar desde 1985, data da primeira serigrafia realizada por Manuel Cargaleiro, e até agora já foi a casa de cerca de 600 edições de serigrafia, gravura e litografia, de mais de 300 autores. Os segredos e o labor por trás das suas edições estão agora acessíveis a todos nesta mostra.

Nesta exposição é possível, para além de viajar pelas várias metodologias utilizadas na criação das obras de arte, observar um conjunto selecionado de outras edições que representam a diversidade editorial

do CPS, do qual fazem parte livros de artista e álbuns de arte em diálogo com a poesia, edições de vinhos com serigrafias e uma edição de luxo dos Lusíadas composta por 14 serigrafias de consagrados artistas: Pomar, Resende, Cesariny, Bual, Lima de Freitas, Fernando Lanhas, entre outros.

O potencial criativo inerente às técnicas de obra gráfica também é aqui lembrado através de obras recentes de artistas de forte consagração como Cruzeiro Seixas ou Pedro Calapez, ou outros mais jovens como Gabriel Garcia ou Alexandra Mesquita, que passaram pelo Atelier CPS com o intuito de potenciar os instrumentos à sua disposição.

Uma visita guiada, um jogo para as famílias, animação musical e um encontro de poesia são algumas das atividades que a exposição proporciona, para além da observação das obras de arte expostas, que vão decerto dar alguma cor à vida de quem as contempla.

The Palácio do Egípto Cultural Centre, in Oeiras, once again hosted an art exhibition, entitled "Provas Dadas", organised by the Portuguese Centre for Serigraphy (CPS) in partnership with the Oeiras Town Hall. This exhibition was inaugurated in early April and displayed various CPS artworks until 2 June, including silkscreen prints, engravings, lithographs and photographs. The exhibition was open from Tuesday to Sunday, from 12.00 to 18.00.

The Portuguese Centre for Serigraphy has been active since 1985, when the first silkscreen print was made by Manuel Cargaleiro. To date it has already been responsible for over 600 works by more than 300 artists, including silkscreen prints, engravings and lithographs. The secrets and the effort behind each artwork were accessible to everyone through this exhibition.

Apart from taking a journey through the various methods used to create works of art this exhibition showcased a select set of pieces representing diverse CPS activities. These included art publications and art albums, along with poetry, special edition wine with serigraphy and a deluxe edition of the *Lusíads* with 14 silkscreen prints by well known artists: Pomar, Resende, Cesariny, Bual, Lima de Freitas and Fernando Lanhas, among others.

The inherent creative potential of graphic techniques was also evident in recent works by illustrious artists such as Cruzeiro Seixas or Pedro Calapez, as well as by younger artists such as Gabriel Garcia or Alexandra Mesquita, who joined the CPS Atelier in order to make the most of the Centre's facilities.

A guided visit, games for families, musical entertainment and a poetry session were some of the activities organised along with the exhibition, apart from the artworks on display, which undoubtedly brought a touch of colour to the lives of visitors.

## Novos serviços disponíveis online

New services available online

Está online desde o dia 8 de maio o portal do Município de Oeiras, reestruturado com o objetivo de facilitar aos visitantes o acesso à informação, dinamizando canais múltiplos de acesso.

The new website of the Oeiras Town Hall was launched on 8 May 2013. The website has been restructured in order to facilitate access to information, allowing multiple channels for interaction.

Além do grafismo renovado, esteticamente mais apelativo, a navegabilidade apresenta-se mais intuitiva, destacando-se duas áreas renovadas e totalmente orientadas para o cidadão: o portal dos **Serviços Online** e o **GeoPortal**.

A ideia é muito simples: disponibilizar o máximo de informação, com o mínimo de custos possível, erradicando as duplicações e facilitando a consulta, tanto a nível interno como externo. Dando uma noção mais exata e mais próxima de quem somos, do que temos e do que fazemos.

O serviço **O Meu Bairro**, disponibilizado no âmbito do GeoPortal, permite reportar as mais diversas ocorrências relativas ao espaço público e equipamentos municipais.

O portal do Município de Oeiras está organizado em cinco grandes áreas, com objetivos em comum: informar, facilitar a vida dos que vivem, trabalham e/ou visitam o concelho e melhorar a qualidade dos serviços prestados, diariamente, pela Câmara Municipal de Oeiras.

Mais do que nunca, estamos à distância de um clique, em [www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt)

Apart from a new and more attractive graphic style, the website offers a far more intuitive navigation system. Two new areas are particularly worthy of note, totally oriented towards residents: the **Online Services** portal and the **GeoPortal**.

The idea is very simple: to make as much information as possible available as economically as possible, eliminating duplication and facilitating consultations, both internally as well as externally. The website aims to provide a more accurate idea of who we are, what resources we have and what we do.

The **"My Neighbourhood"** service, accessible through the GeoPortal, makes it possible to report the most diverse incidents and events involving public spaces and municipal infrastructure.

The Oeiras Town Hall's website is organised into five broad areas, with common objectives: to provide information, to facilitate the lives of those who live in, work in and/or visit the district and to improve the quality of the services that the Oeiras Town Hall provides every day.

More than ever before, we are now just a click away, at [www.cm-oeiras.pt](http://www.cm-oeiras.pt)



### Serviços Online . Online Services

<http://servicosonline.cm-oeiras.pt>

### GeoPortal

<http://geoportal.cm-oeiras.pt>

### O meu Bairro . My Neighbourhood

<http://geoportal.cm-oeiras.pt/ver/mapas/omeubairro>

### Viaje pelo Sonho | Parque dos Poetas

<http://parquedospoetas.cm-oeiras.pt>

### Participe . Participate

<http://www.cm-oeiras.pt/Paginas/ListaParticipe.aspx>



15 de Setembro

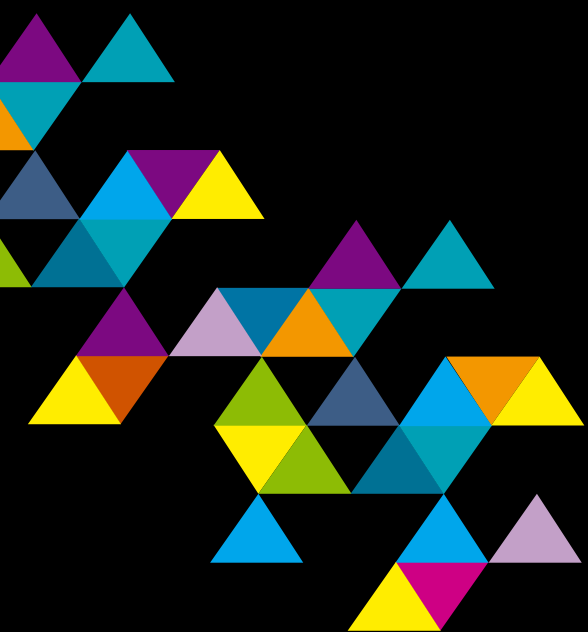
# CORRIDA DO TEJO 2013

Junta-te à corrente!

[www.corridadotejo.com](http://www.corridadotejo.com)

 /CorridadoTejo





Oeiras possui as crianças mais felizes da Área Metropolitana de Lisboa, pretendemos que continuem assim enquanto crescem. Daí as escolas, os centros de saúde, as universidades, os parques tecnológicos, os jardins, o parque habitacional, os lares, a oferta cultural e a desportiva entre muitas outras possibilidades que se encontram ao dispor dos oeirenses.

*Oeiras has the happiest children in the Lisbon Metropolitan Area and we aim to ensure that they continue to be happy as they grow. Hence schools, the health centres, the universities, the technology parks, the gardens, housing, old age homes, cultural and sports events and infrastructure are among the many facilities available to the district's residents.*

